MENSAGEM

APRESENTADA Á

CAMARA MUNICIPAL DO DISTRICTO FEDERAL

EM 3 DE MAIO DE 1936

PELO

PREFEITO EM EXERCICIO

OLYMPIO DE MELLO

Officinas Graficas do "Jornal do Brasil"
110, Avenida Rio Branco, 112
Rio de Janeiro

D-08154
D 814

MENSAGEM

APRESENTADA Á

CAMARA MUNICIPAL DO DISTRICTO FEDERAL

EM 3 DE MAIO DE 1936

PELO

PREFEITO EM EXERCICIO

OLYMPIO DE MELLO

Officinas Graficas do "Jornal do Brasil"
110, Avenida Rio Branco, 112
Rio de Janeiro

352.08154
D614

11045 25 11 48

Senhores Vereadores,

Tendo assumido a 6 de Abril ultimo, como Presidente dessa Egregia Camara Municipal, o exercicio do cargo de Prefeito, nos termos do artigo 19, § 1.º, da Lei n. 196, de 18 de Janeiro de 1936, venho, em obediencia ao disposto no artigo 20, § 2.º, da mesma Lei, apresentar-vos o retrospecto dos trabalhos executados nas diversas repartições da Prefeitura durante o ultimo exercicio, dar-vos conhecimento da situação em que se encontra a Municipalidade sob o aspecto financeiro, bem como suggerir-vos algumas providencias que reputo indispensaveis ao crescente progresso desta grande metropole e ao bem estar de sua laboriosa população.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E
SEGURANÇA

Directoria do Interior

SUB-DIRECTORIA ADMINISTRATIVA

Os serviços desta Sub-Directoria, desfalcada em parte depois da Lei n. 17, de 2 de Dezembro do anno findo, continuam em ordem, e estão em dia, no que toca aos requerimentos dos interessados.

Prosegue o registro do Pessoal pertencente á administração municipal.

Quanto ás publicações municipaes, já se acham impressos os *Boletins* da Prefeitura do Districto Federal relativos a tres trimestres de 1935. E, em breves dias, será publicado o *Boletim* do 4º trimestre desse ano de 1935.

SUB-DIRECTORIA DE ESTATISTICA E ARCHIVO

O Sub-Director, Dr. Mario Freire, apresentou ao Secretario Geral do Interior e Segurança, um relatorio minucioso dos serviços a cargo da repartição que superintende.

Não ha como contestar a relevancia dos serviços publicos concernentes á *estatistica*. E, na medida do possivel, a repartição municipal de *estatistica* tem effectivamente se desempenhado das suas attribuições, organizando varios quadros sobre as despezas municipaes, discriminando-as, e indicando-lhes, quanto a diversas (inclusive o funccionalismo), a percentagem em relação á despesa total orçada no exercicio correspondente ao anno findo.

Tambem, o mesmo Sub-Director, com os elementos existentes no archivo, escreveu substancioso trabalho sobre os limites e o territorio do Districto Federal.

Tanto aquelles quadros, annotados e commentados, quanto este ultimo trabalho, serão impressos nas publicações da Sub-Directoria.

Concluido, para ser publicado, foi ainda o 4º volume dos aforamentos municipaes.

Directoria de Turismo e Propaganda

Os resultados colhidos pela creação desta Directoria são bem satisfactorios.

O numero de turistas está augmentando progressivamente, conforme se verifica pelos transatlanticos, que para aqui trazem grandes e repetidos grupos de turistas europeus, argentinos e norte-americanos.

A propaganda, quer do paiz, quer do Districto Federal, tem sido intensificada por varios meios: a imprensa, os films, as communicações de radios, etc.

Directoria de Segurança

A Policia Municipal passou a constituir a actual Directoria de Segurança, que tem ao seu cargo a vigilancia nocturna da cidade e a guarda das repartições publicas municipaes, bem como dos monumentos publicos, dos jardins, etc.

Este novo serviço municipal, guardada a finalidade, que lhe é propria, é de incontestavel vantagem. Delle, a bem da cidade, não pode prescindir-se.

Creado recentemente, carece de regulamentação especial, segundo a pratica tem demonstrado. O Poder Legislativo Municipal terá a opportunidade, pelo que já se tem verificado, de decretar as providencias aconselhaveis.

Directoria de Abastecimento

A Directoria de Abastecimento, com as attribuições e a finalidade indicadas pelas verbas da sua receita no Orçamento vigente, desempenha variados serviços.

A respectiva legislação, em parte antiquada, e sem guardar maior systematização, necessita de ser revista.

Não obstante as deficiencias notadas, proseguem com regularidade os serviços a cargo da Directoria.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Após estudo retrospectivo das actividades fazendarias em 1935, feita em menos de dez dias, atravez de relatorios parciaes, que, quasi todos, se resentem da falta de uniformidade da apreciação dos factos occorridos e na projecção das necessidades occorrentes, esse trabalho, confeccionado com tão pobre material sob essa angustia de tempo que não permittiu a collecta de melhores dados para um juizo menos inseguro, senão mais completo, não favorece, certamente, o perfeito conhecimento, na riqueza de detalhes e circumstancias, das condições em que se processaram, em 1935, os complexos serviços desta Secretaria, mas offerecerá margem para avaliar-se, de modo geral, a situação fazendaria.

Balanço Economico — O balanço economico, ou seja de activo e passivo, de 1935 apresenta um "deficit" de 711.195:385$043, apurado pela Contadoria Geral. (Quadros I e II).

Esse "deficit" patrimonial está sujeito a profunda modificação, dependente do relatorio final das commissões incumbidas de estudar os algarismos representativos de cada uma das contas do activo e passivo, bastando considerar que, em relação ao titulo "Proprios Municipaes" — sujeito á rectificação — não foi levado á conta do activo o justo valor das immobilizações feitas em escolas e hospitaes nos annos de 1934 e 1935 — o das primeiras já fornecido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, mas dependente de estudo da Commissão de Tombamento dos Proprios Municipaes, e o das ultimas por ser totalmente desconhecido da Contadoria, que não obteve até agora, não obstante pedidos reiterados, as informações necessarias.

Balanço da Receita e Despesa — Pelo balanço de Receita e Despesa, demonstrativo do movimento das contas financeiras, se verifica que o exercicio de 1935 apresenta um saldo de caixa de Rs. 5.539:596$094.

Orçamento e os Creditos Addicionaes — RECEITA — A receita do exrcicio de 1935 foi orçada em Rs. 274.577:951$000, assim discriminada:

RENDA ORDINARIA:

Renda dos tributos	215.482:500$000	
Rendas industriaes	33.784:000$000	
Rendas patrimoniaes	2.007:500$000	251.274:000$000
RENDA EXTRAORDINARIA:		23.303:951$000
		274.577:951$000

Tendo em vista as varias fontes da receita total prevista. póde esta obedecer ao seguinte desdobramento:

RECEITA EFFECTIVA — da qual não resulta diminuição de activo ou augmento de passivo ..	263.877:951$000
MOVIMENTO DE CAPITAES — receita da qual resulta diminuição de activo ou augmento de passivo	10.700:000$000
	274.577:951$000

DESPESA — A despesa do mesmo exercicio foi fixada em Rs. 274.577:951$000.

Observado o mesmo criterio de classificação no desdobramento da receita — a despesa poderia ser discriminada, segundo as suas dotações em:

DESPESA EFFECTIVA — da qual não resulta augmento de activo ou diminuição de passivo	234.903:300$100
MOVIMENTO DE CAPITAES — pagamentos dos quaes resulta augmento de activo ou diminuição de passivo	39.674:650$900
	274.577:951$000

Deficit Inicial — Fixada a despesa e prevista a receita em Rs. 274.577:951$000, e recebendo o exercicio de 1935, do anterior, saldos vigentes de creditos especiaes, num total de 8.855:615$600, era de prever um "deficit" inicial correspondente a esta ultima importancia.

Alterações posteriores no orçamento — Posteriormente á sua decretação, o orçamento soffreu varias alterações, modificadoras das dotações orçamentarias.

Assim é que foram baixados onze decretos e dez portarias que modificam a distribuição das dotações orçamentarias num total de 5.397:168$100, abertos dezesseis creditos supplementares, no total de Rs. 9.823:856$600, que elevam as dotações iniciaes do orçamento — com esta importancia — para 284.401:807$600, tendo havido ainda a reducção de 11:000$000 na sub-consignação 1º do pessoal da verba 20.

Creditos Especiaes — Vigoraram, durante o exercicio de 1935, setenta e oito creditos especiaes, num total de 101.549:003$464, dos quaes vinte e um vindos do exercicio de 1934, cinco, de anteriores, e cincoenta e dois, abertos no proprio exercicio, estando entre estes ultimos o aberto como extraordinario, pelo decreto n. 5.672, de 29 de Novembro de 1935, embora caracteristicamente especial.

Execução Orçamentaria — A execução do orçamento produziu o total de Rs. 286.484:346$630, correspondendo, em synthese, a esta distribuição:

Renda effectivamente arrecadada	256.853:262$730
Tributos lançados, mas por cobrar, recolhidos a residuos activos	29.631:083$900
	286.484:346$630

A renda total do exercicio admitte a seguinte classificação:

RENDA ORÇAMENTARIA — 286.484:346$630:

Effectiva — 276.973:670$430: Ordinaria — 260.841:450$000; Extraordinaria — 16.132:220$430.

Movimento de capitaes: — 9.510:676$200; Venda de Proprios — réis 5.366:702$000; Divida activa — réis 1.602:535$400; Ops. Cred. Int. Div. Fundada — 2.541:438$800; (1.341:438$800) D. Fd.) e (1.200:000$000 D. Fl.).

A analyse completa da despesa municipal está feita nos quadros annexos ao relatorio da Secretaria Geral de Finanças.

A despesa total, comprehendidas as dotações orçamentarias e os creditos addicionaes, foi de Rs. 299.648:125$536, assim desdobrada:

Effectivamente paga	256.360:533$236
Despesa empenhada — Restos a pagar do exercicio	43.287:592$300
	299.648:125$536

Tendo sido de Rs. 385.939:811$064 o total das autorisações, houve um saldo de Rs. 86.291:685$528, não aproveitado no exercicio.

Se, encaradas nos seus respectivos totaes, nenhuma das verbas foi ultrapassada, já o mesmo não acontece com as dotações das subconsignações, muitas das quaes foram ultrapassadas por insufficiencia dessas dotações ou extracção erronea de cheques, o que depende ainda de apuração.

Residuos activos e passivos — Não me deterei na explanação dos titulos "residuos activos ou passivos".

Nos quadros annexos ao relatorio da Secretaria Geral de Finanças tereis a demonstração do que foi arrecadado e pago, sob esses titulos, em 1935, e o que resta a cobrar e pagar.

Annullações de receita — Attingiu a cifra de Rs. 5.799:975$100 a despesa de arrecadação (percentagens e custas) não custeadas por creditos orçamentarios ou addicionaes, á qual se deve accrescentar a de Rs. 390:070$100, que foi paga a diversas associações — sob o titulo de "Auxilios a Associações."

Essas despesas foram liquidadas por annullação de receita, systema que não mais deve prevalecer, por força do disposto no n. VI do art. 13, da Lei Organica do Districto Federal.

Divida fundada — No ultimo dia do exercicio de 1935, o valor nominal dos titulos em circulação dos dezoito emprestimos internos da Municipalidade, attingia á cifra de Rs. ..... 525.547:800$000 dos quaes a Municipalidade possue, em Carteira, titulos no valor de Rs. 22.873:600$000, que figuram, no Activo, na Conta de *Valores Pertencentes* á Municipalidade.

Tambem existem no activo, na conta de *Titulos* Resgatados, apolices cujo valor nominal é de Rs. 3.735:400$000, titulos esses ainda não deduzidos da circulação, que figura no passivo, á falta de informação previa de que os mesmos titulos não tinham sido considerados resgatados e escripturados a debito da Divida Interna.

A regularisação desse caso depende da Commissão encarregada do exame dos resgates da divida.

A circulação em 31 de Dezembro de 1935 era de Rs. ..... 530.848:000$000, tendo sido emittidos Rs. 7.030:800$000 resgatados Rs. 8.331:000$000 e cancellados Rs. 4.000:000$000.

A reducção total operada na Divida Interna foi, assim, de Rs. 5.300:200$000, mas, se se considerar que Rs. 6.000:000$000 dos titulos emittidos e os de Rs. 4.000:000$000 resgatados, destinados á garantia de emprestimo, pertenciam á Prefeitura, a reducção effectiva será de Rs. 7.300:200$000, sendo que desse total Rs. ..... 3.784:800$000 correspondem a titulos do emprestimo de £ 4.000.000, comprados em 1934 cuja baixa na Divida só se procedeu em 1935. Deduzida essa parcella, a diminuição na circulação dos emprestimos internos, resultante dos resgates effectuados em 1935, estará representada pelo saldo de Rs. 3.515:400$000.

O serviço da Divida Interna relativo aos "coupons" e resgates de 1935 está demonstrado em outro quadro do citado relatorio. Pagou-se aos tomadores a importancia de 22.625:142$900, á disposição dos quaes resta, em Depositos, a importancia de Rs. 10.159:791$100.

Quanto ao serviço da Divina Interna relativo a "coupons" e resgates de exercicios anteriores a 1935, verifica-se que do saldo inicial de Rs. 12.446:407$576 foram pagos Rs. 6.930:863$200, tendo ficado em Depositos, á disposição dos portadores, Rs. ..... 5.515:544$376.

Divida Externa — Em o ultimo dia do exercicio de 1935 era a seguinte a circulação dos quatro emprestimos externos da Municipalidade — conversões feitas £ a 60$000, $ a 12$330:

Emprestimo de	£ 2.500.000	— 1.717.920 . .	103.075:200$000
"	" $ 12.000.000	— 7.317.000 . .	90.218:610$000
"	" $ 30.000.000	— 24.826.000 . .	306.104:580$000
"	" $ 1.770.000	— 1.267.000 . .	15.622:110$000
			515.020:500$000

O serviço da Divida Externa nesse exercicio se processou de accôrdo com o schema annexo ao decreto federal n. 23.829, de 5 de Fevereiro de 1934. Foram, então, adquiridos, em moeda nacional e de portadores brasileiros, titulos dos emprestimos de $ 30.000.000 e $ 12.000.000, no total de $237.500 e dada, no mesmo exercicio, a

baixa correspondente a essa acquisição e a de todos os titulos adquiridos nos anteriores e que figuravam na Conta de *Valores Pertencentes á Municipalidade*.

Divida fluctuante — A Divida Fluctuante Contabilisada que era, no inicio de 1935, de Rs. 138.692:533$572 (se se levar em conta a exclusão feita em 1935 da parcella de Rs. 69.964:873$800, correspondente a "coupons" da Divida Externa, vencidos e não resgatados nos exercicios de 1931 a 1933, escripturada, em 1933, na Divida Fluctuante, em Residuos Passivos) ascendia, no final desse exercicio, a Rs. 168.527:324$137, havendo, assim, um augmento real de Rs. 29.834:790$565.

Bancos e correspondentes — Os saldos devedores pódem obedecer á classificação que se segue:

DISPONIBILIDADES:		
Banco Regional	100:000$000	
Banco Commercio e Industria do Rio de Janeiro	1.407:724$500	
Dillon, Read & Co. — C| Geral	34:232$900	
Dillon, Read & Co. — C|Deposito Permanente	622:697$923	
Seligman Brothers Ltd. — C| Geral	197:591$900	
White, Weld & Co. — C| Geral	433:417$872	
Banco Boa Vista — C|C	27:759$900	
Banco Bôa Vista — C| Especial	1.906:951$900	
White, Weld & Co. — C|Especial	163:547$000	4.893:923$895
EM PODER DE BANCOS E AGENTES FISCAES:		
Para serviço de emprestimos, conforme quadro		7.381:067$775
		12.274:991$670

Os credores, no total de Rs. 55.557:057$065, constituem Divida Fluctuante.

Consignatarios — No movimento de consignações os saldos verificados offerecem margem a duvidas quanto á sua exactidão em face do systema dos descontos em folha, que vigorou, de Abril de 1933 a Junho de 1934, em que os creditos dos consignatarios eram feitos no momento da emissão de cheques, independentes da assignatura, pelos funccionarios, da folha de pagamento.

Diversas contas — A situação das Contas *Valores Pertencentes á Municipalidade, Governo Federal, Valores Caucionados* e o movimento das Contas de Sellos, Certificados, Apolices a emittir e Formulas — estão demonstrados nos quadros annexos ao relatorio a que me venho reportando, dois dos quaes esclarecem sobre

os recebimentos e pagamentos brutos feitos, respectivamente, pelas diversas secções de Receita e Despesa.

REGULAMENTO

Pela descentralização dos serviços municipaes, operada em virtude da Lei de Organização das Secretarias Geraes — passaram a constituir encargos distinctos, subordinados directamente á Secretaria Geral, em cujo organismo estão integrados actualmente, os pertinentes á despesa, á receita, ao patrimonio e cadastro, á fiscalização, ao departamento de compras — que constituem directorias, e os de contadoria geral e thesouraria.

Essas directorias, algumas das quaes comprehendendo serviços da antiga Directoria Geral de Fazenda, outras resultantes de incorporação de repartições ao novo organismo, até então extranhos áquella Directoria Geral, centralizam, conforme o seu titulo a universalidade dos encargos que lhes competem, executados sob a orientação e direcção unica do Secretario Geral, por força da systematização traçada pela citada lei 17.

A nova organização, se não é perfeita, satisfaz plenamente á efficiencia reclamada pelos serviços que se comprehendem enquadrados na Secretaria, carecendo, entretanto, de regulamentação para que possa satisfazer os objectivos que a dictaram.

E' necessario salientar que, até o presente momento, as repartições fazendarias se têm valido, na execução dos seus encargos, de uma legislação que, a partir de 1921, de quando data o ultimo regulamento da Directoria de Fazenda, tem sido feita em mosaicos, e, quasi toda ella, apesar de fragmentaria, decretada, menos para attender aos reclamos de um melhor apparelhamento organico dos serviços, do que para dar solução de continuidade a aspectos de ordem secundaria, muitos delles de caracter pessoal.

A' administração da Fazenda, difficil, senão impossivel, foi, assim, — e continuará a ser, emquanto perdurar essa legislação tumultuaria, — exercer, como lhe cumpre, a orientação, fiscalização e systematização de todos os serviços a seu cargo.

Ao Legislativo Municipal estará reservada a fecunda tarefa de supprir, com as luzes de sua comprehensão altamente patriotica, as defficiencias porventura existentes no regulamento em preparo, dotando a Fazenda Publica Municipal, que é, no mechanismo administrativo do Districto Federal, a peça motriz que acciona todas as demais engrenagens do apparelho de governo, de uma lei clara, sem ambiguidades, que possibilite, desse modo, efficiente e rigorosa execução do serviço.

Não vejo necessidade de encarecer a urgencia da manifestação da Camara sobre esse regulamento. Sabe ella, melhor que ninguem, que sem essa lei difficilmente se poderá disciplinar as finanças municipaes.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Entre as attribuições desta Secretaria, nenhuma sobreleva em importancia á da elaboração orçamentaria. Tudo faria suppôr que, nas vesperas da época em que deva ser remettida a respectiva proposta á Camara, esse trabalho já estivesse feito, senão em phase de ultimação.

Acontece, entretanto, que só agora se começa a cogitar dessa tarefa, com o acto preliminar de designação da Commissão especial incumbida de executal-a.

As leis de meios do Districto Federal nunca observaram, como occorre com a vigente, os lineamentos do preceituario financeiro da Constituição Federal de 1891.

Via de regra, era na cauda do orçamento que se legislava, ao apagar das luzes, sobre assumptos extranhos á estimação da receita e á fixação da despesa, objecto de legislação permanente. Essa pratica inconstitucional, cuja nocividade foi sempre proclamada, subsiste ainda, não obstante tivesse sido mais commum até á instituição do *véto* parcial, arma que poderia manejar o Prefeito para expungir do corpo do orçamento as disposições extranhas, mas tão raramente utilizada.

Na conformidade da Lei Organica, ora vigente, o orçamento será uno, sem prejuizo da bi-partição da despesa em fixa e variavel, e não deverá conter materia extranha á estimativa da receita e á fixação da despesa com o custeio dos serviços publicos, a não ser a que se relacione com a abertura de creditos supplementares e operações de credito por antecipação da receita e com o destino a ser dado ao saldo ou com o modo de cobrir o *deficit*.

O novo processo — a ser praticado pela primeira vez — altera sensivelmente, substancialmente, tanto no fundo como na fórma, o systema que prevaleceu até agora — e, consequentemente, vae acarretar, aos encarregados da organização da proposta, penoso trabalho, tanto mais exhaustivo, se se considerar, além da escassez do tempo, a sobrecarga da feitura do ante-projecto das disposições complementares que devem disciplinar a execução do orçamento, de cujo texto deverão constar ainda todos os tributos e taxas attribuidos, pela Constituição e Lei Organica ao Districto Federal, e que deverão ser por este arrecadados.

Conto, não obstante essas circumstancias, enviar em tempo habil, para o destino previsto em lei, os ante-projectos do orçamento e das disposições conducentes á execução deste.

SERVIÇOS SUBORDINADOS A' SECRETARIA

A *Directoria de Receita*, repartição aonde afflue quasi toda a massa de contribuintes do Districto Federal, carece, para bem servir aos seus fins, de melhores installações, mais largo espaço, melhor distribuição do pessoal e dos serviços, segundo a especialização daquelle e a natureza dos impostos alli cobrados. Essas providencias simplistas, que facilitarão a tarefa arrecadadora e offerecerão margem ao conforto dos serventuarios destacados nessa repartição e aos contribuintes que alli comparecerem para quitar-se, devem ser accrescidas das de segurança e consevação dos livros e documentos em uso.

Em cada secção ou serviço, em que se sub-divide a Directoria, deverá haver, além dos serventuarios incumbidos de attender ao publico e aos contribuintes, extrahir, conferir e registrar conhecimentos, cobrar impostos, e mais contribuições, os que pessoalmente conhecedores dos casos occorrentes informem os respectivos processos sobre a questão "de facto", e os que, com maior tirocinio no manuseio das leis fiscaes, formulem pareceres

sobre identica materia, adstricta, neste particular, ao seu aspecto legal.

A cobrança, por algumas secções, de impostos de natureza diversa, feita pelos mesmos funccionarios que se encarregam, no mesmo dia, de trabalhos differentes — é falha e confusa.

Seria desejavel que todos os funccionarios conhecessem, em suas multiplas phases e minucias, o processo de extracção, conferencia e registro dos conhecimentos — mas seria menos productivo o rendimento do serviço se continuassem incumbidos, em épocas de cobrança simultanea de varios impostos, da execução daquelles serviços, concomitantemente com o desempenho de outros encargos, quaes os da cobrança de mais de um imposto e da informação dos processos.

Sem embargo do conhecimento de todos os serviços, seria preferivel que, na distribuição dos trabalhos, se observasse, conforme o imposto ou o serviço, o regime da especialização.

A arrecadação da receita municipal soffreu, nestes ultimos quatro annos, os graves effeitos das concessões de amnistias fiscaes continuas, que só em periodos excepcionaes seriam admissiveis, além da praxe nociva, decorrente de falsa interpretação da lei, de se cobrarem impostos com isenção de móra devida pelos contribuintes retardatarios, em casos isolados, mediante accordo.

Isso, que vigorou normalmente até agora, vae cessar, definitivamente, com a ultima possibilidade offerecida á totalidade dos devedores de impostos, attenta a espectativa existente, para se quitarem dos impostos em atrazo.

O proposito de se não repetir a pratica, até então usada, virá restabelecer, como se impõe, o imperio da lei ,que distingue, com a applicação da multa, o contribuinte revesso em pagar os seus impostos na época propria, daquelle que se quita por occasião da cobrança á bocca do cofre.

A receita apurada em 1935 monta á cifra de 286.484:346$630 — na qual estão comprehendidas a effectivamente arrecadada, na importancia de Rs. 256.853:262$730, e a que, feitos os lançamentos, ficou por arrecadar, na importancia de réis ..... 29.631:083$900

Não posso deixar de alludir, aqui, á imperfeição do serviço de cobrança por via executiva, cujo processamento, desde a phase de extracção dos conhecimentos de divida, a cargo da Directoria de Receita, até o inicio da acção judicial respectiva, a cargo da Procuradoria Geral, se faz com a maior lentidão, á falta, talvez, de mais efficiente collaboração entre essas repartições.

O prejuizo que isso acarreta aos serviços fiscaes da Prefeitura, com a prescripção, ás centenas, de multas e dividas, está a aconselhar modificação substancial no processamento desse serviço.

A *Directoria de Despesa* resente-se, tambem, das falhas existentes na Directoria de Receita, sendo mais notaveis as que se relacionam com o pessoal, cuja defficiencia poderá ser ajuizada atravez da seguinte exposição: O pessoal que se encarrega, alli, do serviço de extracção de cheques para pagamento de vencimentos, diarias e gratificações, processamento de contas das diversas rubricas orçamentarias, verificação dos documentos relativos ao serviço de juros e resgate dos emprestimos internos, exame, annotação e registro de titulos dos funccionarios, annotação das consignações em favor de associações de classe, expedi-

ção e transferencia de apolices e do pagamento respectivo, e que attende actualmente, no que toca a pagamento de vencimentos, a cerca de trinta mil serventuarios, é, com ligeiro accrescimo, o mesmo pessoal que ha menos de 3 annos attendia a 13.000 servidores.

Apezar dessa defficiencia, que torna exhaustiva a tarefa dos funccionarios dessa Directoria, o serviço tem sido executado com relativa perfeição, devido em grande parte ao systema mechanico da confecção de cheques.

O que tem tumultuado, por vezes, o serviço de pagamentos de despesas pessoal e material e outras, são as ordens illegaes de pagamento, determinadas contra os preceitos imperativos do Orçamento.

Pagar-se, por verba pessoal, despesa de natureza material e vice-versa, e exceder-se, nos pagamentos, o duodecimo das verbas, constituia norma commum, não obstante passivel de responsabilidade. De modo que o serviço da Directoria, que deveria se cifrar ao pagamento de despesas legalmente autorizadas, era sacrificado á confusão, pela investida de ordens manifestamente contrarias á lei, no exame das quaes era desviada — em grande parte — a attenção dos funccionarios, inutilmente, é verdade, porque essas ordens eram afinal cumpridas.

Thesouraria — Segundo o relatorio apresentado pelo Thesoureiro — os serviços dessa dependencia da Secretaria, não obstante a sua pessima installação e a defficiencia de pessoal — se processaram, no exercicio de 1935, normalmente, apresentando um movimento de dinheiro de Rs. 533.701:234$300.

Em exposição feita pela Contadoria, é apontada uma differença de Rs. 20:813$800 — além da anteriormente apurada —, contra o ex-Thesoureiro, resultante de differença do saldo em caixa e do representado pela escripta.

A providencia, que sane esse erro de conta, não deve consistir na simples rectificação da escripta, mas na cobertura daquella importancia, garantida pela fiança do ex-Thesoureiro.

A *Contadoria Geral*, repartição da maior importancia no quadro dos serviços fazendarios, não teve até agora qualquer regulamentação. Disciplinam os seus serviços, actualmente, instrucções suggeridas pelo Contador Geral e approvadas pelo Secretario Geral de Finanças.

Como orgão autonomo, subordinado a esta Secretaria, deve centralizar todo o serviço contabil da Municipalidade — e, dessa arte, não se comprehendem desarticulados desse organismo alguns serviços de natureza identica attribuidos a outras Secretarias.

Entendo, mesmo, que é necessario, como quer a lei, que todas as repartições disponham de escripta regular, referente á receita e á despesa de cada uma, mas esse serviço de contabilidade parcial deverá ser orientado, senão exercido, pela Contadoria Geral, atravez de funccionarios fazendarios delegados desta junto áquellas repartições.

Adoptado esse criterio, o contrôle contabil será o mais perfeito.

Outra providencia, como aquellas, instantemente solicitada pelo Contador Geral, é a decretação de um Codigo de Contabilidade do Districto Federal.

A legislação existente, na Prefeitura, não satisfaz as necessidades da contabilidade moderna, nem se ajusta aos principios constitucionaes relativos á materia.

A confecção do orçamento terá que obedecer doravante ás directivas da Lei Organica e, desse modo, ter-se-á que expungir da actual Lei de Meios todas as disposições extranhas á estimativa da receita e á fixação da despesa, entre as quaes muitas referentes á contabilidade.

Já se providenciou, tambem, sobre a elaboração do anteprojecto do Codigo de Contabilidade, designando-se, para esse fim, a respectiva Commissão.

A *Directoria de Tomada de Contas*, incumbida, principalmente, da conferencia da receita arrecadada, quanto á exactidão da cobrança, e exame da despesa paga, quanto á legalidade de sua applicação, está com esse serviço em dia, segundo se deprehende da exposição feita pelo seu actual Director, sem embargo da deficiencia de pessoal e da carencia de melhores installações.

A *Directoria de Fiscalização*, a que estão affectos os serviços de policia administrativa, de arrecadação de varios impostos, de emplacamento, aferição, fiscalização de inflammaveis e outros, serviços esses distribuidos por 40 delegacias fiscaes, recentemente organizadas, exerce com relativa perfeição as suas attribuições, apesar de varias difficuldades, entre as quaes a exiguidade de pessoal e a falta de apparelhamento material.

Os resultados da actividade dessa Directoria, atravez as delegacias fiscaes, pódem ser traduzidos pelas cifras da arrecadação nos annos de 1934 e 1935:

Exercicios	1934	1935	Mais em 1935
Contos de reis	22.675	22.780	105

Maior teria sido a differença de arrecadação a favor de 1935, não fosse a circumstancia de não ter sido cobrada, em parte desse exercicio, nas guias de transito para o transporte de gazolina misturada, — a que se deu nome de carburante nacional — a importancia de cerca de 4.350 contos de réis, provenientes da taxa remuneratoria do serviço de conservação do calçamento e das estradas de rodagem do Districto Federal.

Poder-se-ia acceitar a interpretação favoravel á não cobrança dessa taxa até o fim do exercicio de 1934 — em virtude da vigencia do orçamento decretado antes da Constituição de 16 de Julho desse anno.

Por essa Constituição foi deferida ao Districto Federal a competencia para lançar e cobrar taxas, remuneratorias dos seus serviços, entre os quaes os relativos á construcção e reparação de estradas de rodagem e de conservação do calçamento, taxas essas consignadas em leis permanentes, mandadas observar pelos orçamentos de 1935 e 1936.

Quer me parecer que a Constituição de 34, na parte relativa á competencia deferida ao Districto Federal para lançar e cobrar taxas remuneratorias dos serviços municipaes, revogou as leis federaes anteriores que impunham, sem limitação de tempo, a isenção de impostos municipaes para o alcool-motor, assim considerada a mistura de gazolina contendo apenas 10°|° de alcool puro.

Sem grave attentado á autonomia do Districto Federal e prejuizo da sua receita, não póde persistir, como sóe acontecer ainda no corrente exercicio, essa situação. A taxa é devida; cumpre, apenas, exigil-a.

O *Departamento de Compras,* uma das antigas sub-divisões do extincto Departamento do Material, com physionomia desproporcionada, é a repartição encarregada de adquirir o material destinado ás diversas dependencias e serviços da Municipalidade.

No meu modo de vêr os problemas que interessam ao publico serviço, foi erro imperdoavel de governo, sem falar na grande despesa improductiva decorrente, a extincção do Departamento do Material, cuja organização melhor acautelava os interesses do erario municipal, porque não só presidia á acquisição de todo material, mas o guardava e distribuia pelos diversos serviços, além de incumbir-se de manter em estado efficiente os materiaes susceptiveis de reparação, de confeccionar, nas suas officinas, segundo os recursos destas, moveis e apparelhos que, hoje, em grande parte, são adquiridos fóra, e, bem assim, de dirigir e fiscalizar os serviços de transportes da Prefeitura.

Esse organismo deve ser restabelecido, a bem dos interesses municipaes.

Tanto quanto permitte a sua organização, o Departamento de Compras devia melhor attender os objectivos de sua creação.

O criterio da compra de material, feito por intermedio de uma só entidade, é o que melhor consulta a economia. Consagrado após longa experiencia, ruinosa, das acquisições parcelladas, que encarecem o preço das utilidades, causas diversas, entre as quaes sobreleva a da impontualidade dos pagamentos dos fornecedores, concorreram para o retrahimento de varias firmas fornecedoras, e, consequentemente, á falta de maior concurrencia destes, para a elevação do preço do material adquirido.

Para que se possa obter a confiança do commercio que transacciona com a Prefeitura, é mister que se não retardem os pagamentos devidos pelo fornecimento de utilidades. Esses pagamentos devem ser feitos justo no momento da exhibição das facturas, de que conste o recebimento do material, se fornecido nas condições do edital de concurrencia.

Agir de outro modo, vale por instituir o *calote* official.

Em o anno findo, o Departamento encerrou o exercicio com um passivo de Rs. 8.966:159$600

Os pedidos de material extrahidos importaram em Rs. ..... 27.770:168$500; a requisição de numerario para despesas averbadas, em 21.793:697$800, e o quantitativo realmente recebido da Secretaria de Finanças, em Rs. 12.827:538$200, dos quaes havia sido prestado conta da importancia de Rs. 3.888:058$200, restando, portanto, um saldo de Rs. 8.939:480$000 de contas a prestar á Secretaria de Finanças.

Sinceramente empenhado em dar mostras do respeito, que merecem os credores da Municipalidade por fornecimentos feitos nos annos anteriores, mandei levantar uma relação das contas existentes, que, achadas em ordem, serão pagas na proporção das possibilidades do numerario existente, e dentro dos saldos das verbas proprias do exercicio a que se refiram as compras, e, se autorizada a Fazenda, por conta de creditos especiaes votados pela Camara.

Directoria do Patrimonio e Cadastro Fiscal — As rendas do Patrimonio Municipal, em 1934|1935, estão assim representadas:

1934	1935	A mais em 1935
2.231:483$380	7.285:254$500	5.053:771$120

Essa renda póde ser discriminada, segundo a fonte de que proveio, em:

Renda do patrimonio territorial de emphyteuse:

1934	1.481:006$600
1935	1.630:343$300

Renda do patrimonio immobiliario:

1934	750:476$780
1935	5.376:702$000

Não está comprehendida na receita patrimonial immobiliaria, relativa a 1935, a importancia de 5.229:900$000, referente ao terreno constituido pela quadra "F", da esplanada do Castello, cedido á União, por escriptura publica, de 6 de Fevereiro de 1935, lavrada em notas do 18.º Officio, para construção da séde do MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAU'DE PUBLICA. Essa quantia deve ser levada a credito da Municipalidade no encontro de contas com o Governo Federal, sem embargo de indemnização posterior (cujo direito ficou resalvado, em favor da Prefeitura) do valor da área de servidão da citada quadra, não comprehendido no credito aberto áquelle Ministerio.

A Lei n. 17, de 1935, attribuiu a essa Directoria os serviços de Patrimonio e os de Cadastro Fiscal. Ouso ponderar que o pensamento do legislador não deve ter sido esse — e sim o de conferir áquella repartição os serviços de patrimonio e os de cadastro immobiliario da Municipalidade — attenta a circumstancia da falta de correlação daquelles serviços, e, sobretudo, da defficiencia de pessoal.

Cabe dizer aqui, relativamente ao Cadastro Patrimonial, que junto áquella Directoria está funccionando uma Commissão de serventuarios municipaes incumbida de proceder ao tombamento dos bens immoveis da Municipalidade, serviço esse de grande utilidade e inconcebivel que ainda não tivesse sido realizado.

Inspectoria Geral do Jogo — A renda liquida proveniente da fiscalização do jogo — destinada a ser invertida em serviços de assistencia social e ao desenvolvimento de turismo, produziu nos dois ultimos exercicios as seguintes importancias, discriminadamente:

1934	1935
5.761:866$600	12.089:046$800

Com a cassação, de ordem superior, da licença de funccionamento das casas de jogos desportivos, com apostas, e dos jogos de azar explorados em clubs — providencia tomada neste mez — essa renda vae ser muito inferior á previsão orçamentaria, que a orçou em 18 mil contos de réis.

Se, por um lado, isso affecta compromissos da administração, a extincção do jogo, exceptuado o realizado com fins turisticos, em Casinos Balnearios, vem alliviar a economia de grande parte da população carioca — precisamente a menos provida de recursos — das sangrias com que a vinha minando a frequencia áquelles centros de jogatina.

CONTADORIA GERAL

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1935

(Quadro I)

ACTIVO

BENS DA MUNICIPALIDADE	388.906:537$719	
CREDITOS DA MUNICIPALIDADE	74.966:655$806	
VALORES PERTENCENTES A' MUNICIPALIDADE	34.017:397$527	
PASSIVO DESCOBERTO	711.195:385$043	
		1.209.085:976$095
ACTIVO DE COMPENSAÇÃO	120.451:688$399	
		1.329.537:664$494

PASSIVO

DIVIDA FUNDADA	1.040:568:300$000	
DIVIDA FLUCTUANTE	168.517:676$095	
		1.209.085:976$095
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	120.451:688$399	
		1.329.537:664$494

Confere, *Lial Januzzi*, Contadora. — *Cecy Freitas de Oliveira*, Contadora-Ajudante. — Visto, *F. Castilho*, Contador Geral.

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1935

CONTADORIA GERAL

ACTIVO

(Quadro II)

BENS DA MUNICIPALIDADE:			
Moveis, Materiaes e Bens Industriaes		6.324:753$659	
Proprios Municipaes		382.581:784$060	388:906:537$719
CREDITOS DA MUNICIPALIDADE:			
Disponiveis immediatamente:			
Bancos e Correspondentes	2.723:424$995		
Agencias de Arrecadação	41:576$100	2.765:001$095	
Disponiveis a prazo:			
Bancos e Correspondentes	2.170:498$900		
Consignatarios	42:319$823		
Descontos em Folha	165:499$700		
Divida Activa (Exercicios anteriores a 1932)	2.725:544$555		
Divida Activa (Exercicios de 1932|4) ..	31.595:060$527		
Residuos Activos (Exercicios de 1935)	29.631:083$900		
Diversos Responsaveis	1.171:722$236		
Governo Federal	8:788$200		
Soc. Jockey Club	637:661$170		
Adeantamentos	53:475$700		
Assistencia Medico-Cirurgica	4.000:000$000	72.201:654$711	74.966:655$306
VALORES PERTENCENTES A' MUNICIPALIDADE:			
Titulos em Carteira		23.127:300$000	
Titulos Resgatados		3.735:400$000	
Em moeda corrente na Thesouraria		6.982:955$127	
Em moeda corrente na Pagadoria		171:715$400	
Em moeda corrente na Recebedoria		27$000	34.017:397$527
PASSIVO DESCOBERTO:			
Saldo de 1934		768.040:351$514	
Menos — Alt. verif. neste exercicio		56.844:966$471	711.195:385$043
			1.209.085:976$095

ACTIVO DE COMPENSAÇÃO

CAIXA DE APOLICES A EMITTIR		933:200$000	
CAIXA DE DEPOSITOS E CAUÇÕES		4.485:416$424	
SELLOS E CERTIFICADOS:			
Na Recebedoria	5.827:811$100		
Na Thesouraria			
Na Directoria de Assist. e Sec. de Informa.	10:000$000	28.191:465$900	
DEVEDORES POR SERVIÇOS DE EMPREST.		7.381:067$775	
DEVEDORES POR CAUÇÕES		79.451:200$000	
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES — C|FORMULAS		9:338$300	120.451:688$399
			1.329.537:664$494

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1935

CONTADORIA GERAL

PASSIVO

(Quadro II)

DIVIDA FUNDADA:			
Externa		515.020:500$000	
Interna		525.547:800$000	1.040.568:300$000
DIVIDA FLUCTUANTE:			
Bancos e Correspondentes		55.555:057$065	
Consignatarios		2.097:492$847	
Depositos		24.056:447$545	
Governo Federal		51.302:979$818	
Reducção de Vencimentos		19:946$704	
Residuos Passivos:			
Dos exercicios de 1932|4	2.337:982$722		
Do exercicio de 1935	33.127:801$200	35.465:783$922	
Salarios não reclamados		19:968$194	168.517:676$095
			1.209.085:976$095

PASSIVO DE COMPENSAÇÃO

EMISSÃO DE APOLICES	933:200$000	
CREDORES POR CAUÇÕES	4.485:416$424	
EMISSÃO DE SELLOS E CERTIFICADOS	28.191:465$900	
SERVIÇO DE EMPRESTIMOS	7.381:067$775	
VALORES CAUCIONADOS	79.451:200$000	
FORMULAS DIVERSAS	9:338$300	120.451:688$399
		1.329.537:664$494

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E
CULTURA

SITUAÇAO GERAL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO

O systema educacional mantido pela Prefeitura do Districto Federal era representado por um apparelho autonomo que, sob a denominação de Departamento de Educação, se encontrava directamente subordinado ao Chefe do Poder Executivo do Districto Federal.

Sob a direcção de um Director Geral, o Departamento de Educação ficou constituido, a partir de 8 de Setembro de 1933 (dec. 4.387), dos institutos e divisões technicas e administrativas, de estudos e coordenação, e dos orgãos de administração, orientação e fiscalização a seguir enumerados:

a) — *Instituto de Educação;*

b) — *Instituto de Pesquisas Educacionaes,* comprehendendo a *Divisão de Pesquisas Educacionaes* e a *Divisão de Bibliothecas, Museus e Radio Diffusão;*

c) — *Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica;*

d) — *Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares;*

e) — *Divisão de Secretaria;*

f) — *Superintendencia de Educação Elementar;*

g) — *Superintendencia de Educação Secundaria Geral e Technica e do Ensino de Extensão;*

h) — *Superintendencia de Educação de Saúde e Hygiene Escolar;*

i) — *Superintendencia de Educação Physica, Recreação e Jogos;*

j) — *Superintendencia de Educação Musical e Artistica;*

l) — *Superintendencia do Ensino de Desenho e Artes Applicadas.*

m) — *Superintendencia do Ensino Particular.*

O decreto do Poder Legislativo, de n. 17, de 2-9-1935, que organizou as Secretarias Geraes, veiu, entretanto, alterar a situação do Departamento de Educação, excluindo do mesmo o ensino de extensão e o de nivel universitario. Em face do referido decreto, foram, logo após, desmembrados do Departamento de Educação o Instituto de Educação, a Divisão de Bibliotheca e a Secção de Museus e Radio Diffusão. Mais tarde, por determinação do Sr. Secretario Geral de Educação e Cultura, foram, tambem, retirados da subordinação ao Departamento de Educação a Divisão de Secretaria e a Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares.

E' de grande e immediata necessidade a definição precisa da acção dos differentes orgãos do Departamento, bem como da articulação dos varios serviços de que se compõem as directorias da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

EDUCAÇAO ELEMENTAR

A matricula nas Escolas Elementares, que alcançára, em 1934, expressiva cifra comparada ao anno anterior (113.858 contra 99.188), manteve-se significativamente elevada em 1935. Acorreram ás Escolas 116.185 alumnos, dos quaes 106.707 ás diurnas, 8.512 ás nocturnas e 966 aos Jardins de Infancia.

Foi o seguinte o movimento da matricula no ultimo quinquennio, com indicação do augmento de cada anno em relação ao anno lectivo anterior:

Anno	Matricula	Augmento sobre o anno anterior
1931	92.254	
1932	92.706	452
1933	99.188	6.482
1934	113.858	14.670
1935	116.185	2.327

O movimento de matricula apenas nas Escolas Elementares diurnas, não incluindo os Jardins de Infancia, durante o mesmo periodo, é indicado pelo quadro que se segue:

Anno	Matricula	Augmento sobre o anno anterior
1931	83.986	
1932	84.530	544
1933	89.984	5.454
1934	103.774	13.790
1935	106.707	2.933

O grande augmento de matricula verificado em 1934 deve ser considerado como decorrente da implantação, em muitas escolas, de regimen de tres turnos que determinou maior capacidade escolar. A utilização dos novos predios escolares, veiu, porém, tornar possivel, em 1935, um razoavel augmento de matricula nas Escolas diurnas, não obstante a transformação que se vem realizando em muitas escolas com a volta ao regimen de dois turnos, tão desejado e tão necessario, para a obtenção de melhor rendimento escolar. Emquanto que, no anno de 1934, foram organizadas 2.825 turmas distribuidas em 226 Escolas com um total de 511 turnos, constituiram-se no anno passado 2.873 turmas attribuidas a 224 escolas, com 468 turnos, o que demonstra, perfeitamente, que a maioria das Escolas se encontra sob o preferivel regimen de dois turnos.

Cumpre, aliás, resaltar, que a passagem de Escolas para este regimen se tem feito sem prejuizo da composição das turmas. A matricula das Escolas Elementares diurnas, inclusive a dos Jardins de Infancia, em 1935, repartida pelo numero de turmas citado, dá a média de mais de 37 alumnos por turma, indice eloquente da boa constituição das classes.

A distribuição dos alumnos das Escolas Elementares pelas cinco series offereceu aspectos bem expressivos como se verifica pelo resumo comparativo que se segue (Vide pag. 31. Quadro I).

Diminuiu, ainda, em 1935, a percentagem de matriculados na 1.ª serie, melhorando, todavia, a percentagem relativa á das demais séries, com excepção da 5.ª serie que apresentou pequeno decrescimo. E' dever accentuar que a melhoria crescente que se vae constatando na distribuição dos alumnos pelas differentes series não decorre de quaesquer facilidades por ventura incluidas nas provas realizadas para a verificação do aproveitamento. Justamente o contrario é o que se deprehende do quadro abaixo. (Vide pag. 31. Quadro II).

(Quadro I)

ANNOS	1.º ANNO		2.º ANNO		3.º ANNO		4.º ANNO		5.º ANNO		TOTAL
	Matr.	*Perc.*	*Matr.*	*Perc.*	*Matr.*	*Perc.*	*Matr.*	*Perc.*	*Matr.*	*Perc.*	
1931	42292	50,55	18012	21,44	12716	15,14	7142	8,50	3824	4,55	83986
1932	39978	47,27	19265	22,79	13544	16,02	7593	8,91	4150	4,50	84530
1933	36796	40,69	24927	27,70	13502	15,00	9846	10,95	4913	5,45	89984
1934	39773	38,32	27424	26,42	19223	18,52	10840	10,44	6514	6,27	103774
1935	35462	33,23	31145	29,18	21760	20,39	12281	11,50	6059	5,67	106707

APROVEITAMENTO DOS ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES DIURNAS

(Quadro II)

ANNOS	Matricula geral	Promovidos ao 2º anno	Promovidos ao 3º anno	Promovidos ao 4º anno	Promovidos ao 5º anno	Terminaram o curso	Aproveit. geral	Percent. de aproveitamento
1931	83.986	15.331	10.467	8.392	4.617	2.962	41.772	49,74
1932	84.530	18.794	11.950	10.896	5.816	3.596	51.052	60,39
1933	89.984	19.697	17.284	10.670	7.588	3.967	59.206	65,78
1934	103.774	21.433	15.490	10.725	6.704	6.116	60.468	58,26
1935	106.707	74.155	13.321	12.876	6.554	5.122	52.028	48,75

Tendo attingido á percentagem total de 67,78, em 1933, o indice de alumnos promovidos baixou, em 1934, a 58,26 e, em 1935, a 48,75, com o emprego nas provas de escores mais elevados realizado com o intuito de reajustar o gráu de conhecimentos attribuidos a cada série.

A frequencia das Escolas Elementares no passado periodo lectivo póde ser apreciada através dos seguintes dados comparativos do ultimo quinquennio:

ANNOS	Escolas diurnas	Escolas nocturnas	Jardins de Infancia	TOTAL
1931	67.140	4.046	627	72.813
1932	70.986	3.896	739	75.621
1933	72.550	4.829	499	77.878
1934	85.701	5.933	793	92.427
1935	81.188	5.853	690	87.731

A diminuição da frequencia em 1935, relativamente ao anno anterior, é explicada pela Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica como decorrente do facto de terem sido levados em conta, na apuração de 1935, o não comparecimento de alumnos de algumas classes em dias marcados para as provas de outras, bem como a falta em periodos em que não funccionavam certas escolas que, no emtanto, já tinham realizado a sua matricula.

Para o funccionamento das Escolas Elementares diurnas foram organizados um Plano de previsão de matricula e instrucções minuciosas. Estas ultimas incluiram normas sobre o processamento de matricula em geral; classificação de alumnos; composição e classificação de turmas; horarios de accordo com os typos de escolas (1 turno; 1 turno com systema "Platoon"; 1 turno de zona rural; 2 turnos; 3 turnos); distribuição de funcções do corpo docente durante os periodos de matricula; remessa de informações á sequencia dos serviços de matricula e inicio de aulas; etc.

As informações que, logo abaixo, são apresentadas, referem-se ao numero de Escolas Elementares existentes nos ultimos cinco annos, com indicação de quantas possuiam Jardim de Infancia e Secções nocturnas, assim como o total de turnos e turmas organizados.

QUADRO COMPARATIVO DO NUMERO DE ESCOLAS

Annos	Diurnas	Com Jardim de Infancia	Com Secções Noturnas
1931	214	9	76
1932	216	9	76
1933	220	8	76
1934	226	11	72
1935	224	3	55

QUADRO COMPARATIVO DO NUMERO DE ESCOLAS, TURNOS E TURMAS

Anos	Escolas	Turnos	Turmas
1931	214	385	2.531
1933	220	463	2.521
1934	226	511	2.825
1935	224	468	2.873

A passagem de muitas Escolas para o regime de dois turnos e a boa organização das turmas (mais de 37 alumnos, em media, para cada turma) tornaram-se possiveis com a utilização dos novos predios escolares, possuidores de salas amplas e em maior numero.

O resumo a seguir elucida perfeitamente o assumpto.

PREDIOS

Annos	PM	PA	PF	PC	Total	N.º de salas
1931	85	128	3	5	221	—
1932	87	126	5	6	224	1142
1933	89	123	6	4	222	—
1934	88	129	4	5	226	1279
1935	104	112	5	3	224	1440

(PM Proprio municipal; PA Predio de aluguel; PF Proprio federal; PC Predio cedido).

ESCOLAS EXPERIMENTAES

As Escolas Experimentaes são independentes das Circumscripções Escolares e subordinadas ao Director do Departamento de Educação, por intermedio do Superintendente por elle designado. Escolas isoladas, como o são a Escola Elementar e o Jardim da Infancia do Instituto de Educação, e, bem assim, a Escola Primaria da Pre-Vocacional Ferreira Vianna, realizam as experiencias que lhes estão affectas sem se perturbar a marcha natural do trabalho das Circumscripções. Constituem campo de pesquisas do Instituto de Pesquisas Educacionaes e, por isso mesmo, com elle se relacionam na parte téchnica.

São cinco Escolas Experimentaes: a 1.ª, criada em Maio de 1932, foi organizada em Julho daquelle anno para realizar o "methodo de projectos"; a 2ª, tambem criada em 1932, só começou a funccionar em 1933, experimentando o "plano Dalton" da 3.ª á 5.ª serie primaria; a 3.ª foi creada em Dezembro de 1932, embora durante todo esse anno viesse já experimentando "o systhema Platoon" que continúa a observar; a 4ª foi crcada em Julho de 1934 tambem para experimentar o "Platoon", tal como a 5.ª em Abril de 1935.

A 1.ª Experimental, "Barbara Ottoni" e a 2.ª, "Manuel Bomfim", que são pequenas e mais ou menos com a mesma capacidade (quasi 200 alumnos), funccionam em um turno (de 12 horas ás 17 horas) com cinco classes, uma de cada serie do curso primario. A 5ª, "Mexico", conta dezoito classes distribuidas pelos cinco adiantamentos e está organizada para funccionar com tres pelotões de seis classes, num periodo de seis horas para dois desses pelotões e de nove horas para o pelotão constituido pelos alumnos considerados semi-internos. A 3.ª "Argentina", tambem funcciona com tres pelotões, um dos quaes sob o regime de semi-internato, cada pelotão com doze classes, sendo o expediente de 7 1|2 horas ás 16 1|2 horas, como o da "Mexico". Finalmente, a 4ª Experimental, "Estados Unidos", funcciona em regime de dois turnos, cada um com vinte e quatro classes distribuidas pelas cinco series primarias.

Apezar de serem tres as escolas que observam o "Platoon", não são identicas as condições de experiencia, nem mesmo na 3.ª e na 5.ª que começam a estudar o problema do semi-internato. Tem-se procurado mesmo não influir quasi nessas experiencias com os effeitos da approximação de umas ás outras; por vezes, até, tem-se impedido, discretamente, um entendimento maior entre as Escolas, contrariando o justo e louvavel desejo de intercambio notado em suas directoras — e tudo isto tão sómente com o intuito de desenvolver o estudo em tres observações distinctas. Aliás, se ha ainda necessidade de fazer verificações em zonas differentes, approxima-se deste objectivo o estudo do "Platoon", simultaneamente experimentado no Engenho Novo e em Villa Isabel, em Catumby e Itapirú e, finalmente, em Botafogo, notando-se que a matricula nas tres escolas (como nas outras duas) foi sempre feita como em todas ou quasi todas do Districto Federal, isto é, indistinctamente, de accôrdo com a procura, limitada apenas em numero e, portanto, sem que se cogitasse em absoluto de selecção pelo nivel intellectual ou social. O cuidado dispensado á organização homogenea das classes nas tres maiores escolas (3.ª, 4.ª e 5.ª) foi tão sómente aquelle que todas podem ter e, por signal, obedecendo ás mesmas bases com que a

Secção M. E. E. vem orientando a classificação e reclassificação das crianças e a consequente formação de classes.

Não se póde dizer que seja seleccionado o corpo docente das cinco escolas. E' para desejar um professorado óptimo, escolhido entre o que de melhor exista no magisterio primario, e que, assim, corresponda ás exigencias da importante funcção da Escola, si ella visa realmente a educação da criança em toda a sua plenitude e procura *realizal-a com sinceridade*. Claro está que, dada a equivalencia desses educadores, melhor será apreciado o valor das differentes experiencias realizadas, cujos resultados, bons ou maus, não poderão nunca ser tomados na conta de consequencia das optimas qualidades ou dos defeitos desses mesmos professores.

Mantido o criterio de analysar, escrupulosamente, cada experiencia de modo a discernir o que se apresente de facto peculiar a cada uma e o que pertença ao problema de educação, do ponto de vista geral, ou seja commum a qualquer organização escolar, a qualquer trabalho de aprendizagem e de ensino, chegar-se-á, opportunamente, a conclusões proveitosas firmadas em situações reaes, como:

a) corpo discente hecterogeneo, não seleccionado;

b) corpo docente tambem vulgar, onde cooperam elementos optimos, bons e regulares (não obstante ser incontestavel a necessidade supra mencionada, isto é, contar com elementos de certo nivel, para cima, ganhando, com isto, a observação da experiencia não só *tempo* mas *profundidade* que lhe dará *precisão, exactidão de conceitos*.

Uma apreciação de ordem technica, sobre o problema educacional relativa á aprendizagem e ao ensino, isoladamente feita em cada uma das tres experiencias, levará a uma visão comparativa e, naturalmente, a concluir do aproveitamento de cada uma, segundo as proporções das escolas, seus recursos e objectivos especiaes que devam estas alcançar.

EDUCAÇÃO SECUNDARIA, GERAL E TECHNICA

As Escolas Technicas Secundarias, (antigas Escolas Profissionaes) vêm tendo notavel desenvolvimento. Comparando as medias annuaes de matricula nos ultimos annos, verifica-se:

1931	2827	alumnos
1932	2790	"
1933	2850	"
1934	3888	"
1935	3769	"

Cumpre accentuar, entretanto, que os dados relativos aos annos de 1934 e 1935 se referem exclusivamente a alumnos de curso secundario. Se aos totaes desses periodos se juntarem os numeros de alumnos matriculados em Escolas Technicas Secundarias, mas que seguiram cursos de nivel primario e os denominados "cursos de extensão", a matricula ascenderá a 5.254, em 1934 e a mais de 6.000 alumnos em 1935.

Muitas foram as realizações quer de ordem material, quer de ordem cultural, havidas nas Escolas Secundarias, durante o

anno transacto, de modo a integral-as em sua finalidade de "ministrar educação para adolescentes, cultivando conhecimentos, technicas, habitos, interesses e ideaes, que lhes assegurem condições de adaptação e de progresso no logar que venham a occupar na vida, preparando-os, assim, para a familia, a profissão e a sociedade".

Quasi todas as Escolas soffreram reformas que determinaram extraordinario augmento em sua efficiencia. Em muitas das obras executadas foram empregadas as verbas normaes dessas Escolas e utilisado o trabalho de instructores e alumnos, com evidente economia.

Traçando novos rumos ao ensino secundario foram organizados, impressos e distribuidos programmas de moderna orientação, em cujo preparo collaboraram diversos professores.

— Foi levada a effeito uma tentativa de padronisação do material em uso nas Escolas Technicas Secundarias, inclusive de material dos internatos (vestuario — pharmacia — gabinete dentario). Os resultados foram excellentes, calculando-se o beneficio em cerca de 40 °|°.

— Mereceu cuidados especiaes a educação physica dos alumnos secundarios, conforme, aliás, se poude verificar com a demonstração geral realizada por occasião do VII Congresso Nacional de Educação.

Foi organizado um gabinete de controle medico, installado na Escola Rivadavia Corrêa e destinado a attender todas as Escolas, no fichamento de alumnos, providencia essa que se impunha para a efficiencia do serviço de educação physica.

— A alimentação dos menores internados foi alvo de continua attenção da Superintendencia de Educação de Saude e Hygiene Escolar das Escolas Technicas Secundarias, sendo modificadas as tabellas de ração de accordo com os mais modernos preceitos scientificos. O que se vem realizando nos internatos da Prefeitura, sobre o grave problema da alimentação de creanças e adolescentes, constitue uma experiencia proveitosa, a mais sincera talvez, de todas quantas se têm procurado effectuar no ambiente brasileiro.

Digna de menção é a concurrencia publica para o fornecimento dessa alimentação, levada a effeito com economia apreciavel comparativamente ao exercicio de 1934 (reducção total annual de cerca de 50:000$000 na verba que seria necessaria).

— Passaram para a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural os "cursos de continuação e aperfeiçoamento" que, iniciados em 1934, vinham tendo grande procura por parte de adultos que desejavam augmentar a sua cultura.

— Segue-se um resumo das reformas por que passaram as Escolas Technicas Secundarias:

1 — *Escola T. S. Visconde de Mauá* — Construcção do novo predio para aulas e laboratorios. Construcção de pavilhões para as officinas de pedreiro, electricidade e motores de combustão interna. Construcção de grande refeitorio com cozinha modernamente equipada. Reforma geral nas officinas e instalações sanitarias. Installações das novas officinas de desenho, lustração, modelação, fundição, electro-technica, motores de combustão interna e amolação. Construcção de uma pocilga e outros melhoramentos de menor vulto.

II — *Escola T. S. Rivadavia Corrêa* — Reforma geral do antigo predio. Installação de um refeitorio modelar para solucionar o problema da alimentação das alumnas. Reforma geral do material de officina e aulas. Melhoramentos nos laboratorios de physica e chimica.

III — *Escola T. S. Bento Ribeiro* — Installação geral da Escola em predio reformado. Installação de um laboratorio muito simples, de chimica e de 2 campos de jogos.

IV — *Escola T. S. de Santa Cruz* — Reformas e adaptações no predio antigo, para satisfação de exigencias pedagogicas. Installação de aparelhos sanitarios e banheiros para efficiencia do trabalho de educação physica. Installação dos laboratorios de physica e chimica e historia natural e campos para exercicios de educação physica e jogos. Apparelhamento para aulas de desenho.

V — *Escola T. S. João Alfredo* — Reforma geral do refeitorio. Installação dos laboratorios de chimica e historia natural. Installação do cinema educativo. Desmontagem das officinas do local em que se achavam por ter sido cedido o terreno ao Hospital Pedro Ernesto e installação em novo local com introducção de importantes melhoramentos.

VI — *Escola T. S. Orsina da Fonseca* — Installação dos laboratorios de physica e chimica, estando este ultimo completo. Grandes obras no pateo interno para a installação do campo e pista. Installação de 26 banheiros, lacuna de que muito se ressentia a Escola, pois para 300 alumnas internas dispunha apenas de 10 banheiros. Reforma parcial do material de aulas e officinas. Installação da bibliotheca da Escola.

VII — *Escola T. S. Visconde de Cayrú* — Installação dos laboratorios de physica e chimica. Reformas parciaes no predio.

ENSINO PARTICULAR

O ensino particular no Districto Federal vem passando nos ultimos annos por uma remodelação quanto ao controle por parte da administração, o que já permitte apresentar alguns dados que dizem de sua extensão e, talvez mesmo, de sua efficiencia.

Não se póde dizer que elle se acha apenas controlado pela administração no que diz respeito á moralidade, hygiene e estatistica. Ha uma acção indirecta que vem beneficiando os estabelecimentos desse typo e impedindo que outros surjam sem que estejam dentro das normas, ainda que, por emquanto, muito geraes e muito superficiaes, estabelecidas pelo Departamento de Educação.

No que diz respeito ao professorado desses mesmos estabelecimentos, ha, tambem, uma sensivel melhora que faz acreditar que, proseguindo na politica adoptada e pondo-se em pratica medidas já suggeridas, se chegue a obter resultados mais efficazes, tornando o magisterio particular de um nivel de cultura e de technica mais elevado.

O surto que vem tendo o ensino particular e a efficiencia dos serviços de controle e de registo de estabelecimentos e de professores já permitte fornecer dados, tendo em vista o que se tem feito nesse sentido.

Sabe-se, assim, que, até Dezembro de 1935, os professores registados no Departamento de Educação estavam distribuidos da seguinte forma:

Com registo permanente	2.225
Com registo provisorio	1.059
Total de professores registados	3.314

Sobem a 844 as Escolas particulares registadas no Departamento de Educação e assim especificadas:

Escolas somente com curso primario	474
Escolas com curso primario e outros cursos	275
Escolas sem curso primario	95

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAES

Este Instituto, criado pelo Decreto n. 4.389, de 8 de Novembro de 1933, é parte integrante do Departamento de Educação, e foi installado para elaborar estudos e pesquisas sobre assumptos concernentes ao ensino e á educação. Compõe-se de duas divisões, uma de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica e outra de Pesquisas Educacionaes, e de uma secção de "Paz pela Escola", esta aggregada ao Instituto, por acto do Director do Departamento de Educação, em 25 de Maio de 1935.

A primeira divisão referida compõe-se de uma secção de Recenseamento, Matricula e Frequencia, e outra de Estatistica Escolar. A Secção de Recenseamento, Matricula e Frequencia mantem os seguintes registros:

a) — de alumnos matriculados nas escolas elementares municipaes com a respectiva ficha individual;

b) — de turmas organizadas com a classificação de cada anno;

c) — dos estabelecimentos de ensino elementar publico, com distribuição de turmas e professores e organização dos mesmos estabelecimentos;

d) — dos estabelecimentos de ensino particular;

e) — do professorado municipal;

f) — do professorado particular.

A Secção de Estatistica, convenientemente apparelhada com serviço mechanico Hollerith, se incumbe de:

a) — apurar os dados estatisticos do ensino publico elementar;

b) — apurar os dados estatisticos do ensino publico technico secundario;

c) — apurar os dados relativos ao Convenio Estatistico, celebrado entre o Districto Federal e o Ministerio da Educação.

A Divisão de Pesquisas comprehende quatro secções: Programmas Escolares e Actividades Extra-classe; Medidas e Efficiencia Escolares; Ortophrenia e Hygiene Mental, e Anthropometria Escolar.

Nos dois annos de seu funccionamento, a secção de Programmas elaborou os programmas de historia, geographia e educação civica, em conjuncto, sob a denominação de Programmas de Sciencias Sociaes, e bem assim o programma de Sciencias Naturaes, para as escolas primarias. Presentemente, elabora um programma de Educação da Saúde.

A secção de Medidas e Efficiencia Escolares, que tem tido a seu cargo a avaliação do rendimento do ensino, por meio de provas e inqueritos, realizou, pela primeira vez, em Dezembro de 1933, testes de aproveitamento escolar, sobre cerca de 80.000 alumnos das escolas primarias. No inicio do segundo semestre, tanto em 1934 como em 1935, procedeu a provas geraes de aproveitamento, nas mesmas escolas, para reclassificação dos alumnos, tendo realizado ao fim de cada anno as provas de promoção. De todo esse material, a secção procedeu á analyse estatistica, tendo chegado a resultados de grande interesse sobre o trabalho escolar.

A secção de Ortophrenia e Hygiene Mental, que tem por fim a selecção e estudo dos "alumnos-problema" e a orientação de seu reajustamento, organizou uma clinica ortophrenica nas escolas experimentaes de ensino primario e vem procedendo á colheita de dados, para o estudo e correcção dos desajustados.

A secção de Anthropometria, que tem por objectivo o estudo do desenvolvimento physico do escolar, e que só foi installada em Abril de 1934, vem procedendo, desde então, á colheita dos dados necessarios para as suas pesquisas, tendo levantado, no anno inicial de seus trabalhos, o fichamento de 275 alumnos e no anno de 1935, o de 629.

Por fim, a secção de "Paz pela Escola", destinada a fomentar, entre os escolares, o espirito de conciliação e paz pan-americanistas, tem promovido o desenvolvimento de instituições infantis e juvenis, taes como os clubs Pan-Americanos e os clubs de Relações Internacionaes. Dos primeiros, funccionam cerca de uma centena em nossas escolas primárias.

O Instituto de Pesquisas Educacionaes não recebeu ainda organização definitiva, por lei ou regulamento. Seu pessoal tem sido variavel, orçando por uma centena de funccionarios, desta- efficiencia do trabalho e compressão de despesas.

A administração estuda, no momento, a reorganização de seus serviços, e nesse sentido verifica a possibilidade de se aggregarem, alguns delles, a outros serviços connexos, para maior efficiencia do trabalho e compressão de despesas.

EDUCAÇAO PHYSICA

A educação physica dos escolares do Departamento de Educação vem sendo attendida, desde 1932, atravez da actividade da Superintendencia de Educação Physica, Recreação e Jogos.

A orientação da educação physica nas escolas elementares do Districto Federal é um dos meios que as Escolas têm para educar

as crianças. Assim, a preoccupação do professor é a evolução do ser humano — seu desenvolvimento physico, mental e social.

Para realizar esse objectivo — a educação da criança — a orientação da educação physica nas escolas se filia ás condições bio-psycologicas do individuo.

Estudando as necessidades biologicas da criança, sua actividade natural, o brinquedo, sua evolução mental e social, é que se torna possivel orientar as actividades nas aulas de educação physica.

Emquanto se contribue com a orientação das actividades recreativas, para o desenvolvimento physico, attitudes sociaes do individuo, existe tambem o objectivo de crear bons habitos de vida; de actividades ao ar livre; de trabalho em cooperação; de respeito ao direito alheio; da confiança em si proprio; de commandar; de ser commandado...

Não é, pois, a educação physica um plano de saúde, mas contribue muito para ella.

Em 1935, contrariamente ao plano seguido nos annos anteriores, a permanencia do professor de educação physica na escola foi de cinco horas, sendo tres horas de trabalho liquido e o restante destinado a actividades extraordinarias.

As aulas foram de 30 e 45 minutos, dando o professor cinco aulas nas escolas especializadas e seis nas demais.

O horario foi feito de accôrdo com as normas da Superintendencia de Educação Physica, Recreação e Jogos, porém, flexivel, attendendo aos dois turnos, classes especializadas, interesses da escola e dos alumnos. As escolas experimentaes tiveram horario especial.

Em Fevereiro do anno passado foram baixadas pelo Director do Departamento instrucções geraes reguladoras das actividades dos professores especializados em educação physica.

Em 1932 e 1933, a distribuição dos professores foi feita attendendo-se á frequencia ou ao numero de turmas, de forma que uma escola tinha um ou dois professores.

Em 1934, cada professor devia ter no minimo 800 alumnos, para o que se tornava mistér que alguns tivessem exercicio em mais de duas escolas.

Em 1935, foram distribuidos os professores, attendendo-se, principalmente, ás escolas experimentaes, as de 1.º a 5.º e de 4.º a 5.º anno, preferindo-se, entre estas, as que apresentassem alguma commodidade de installação, isto é, onde fôsse possivel o ensino das actividades recreativas.

Em vista do programma base, nas escolas especializadas, cada grupo de 8 turmas teve um professor, havendo escolas com 4 professores de educação physica.

O quadro seguinte explica como foi feita a distribuição dos professores:

CIRCUMSCRIPÇÕES	CLASSES			Total	Professores
	1.º-3.º	1.º-5.º	4.º-5.º		
1.ª	1	3	1	5	7
2.ª	—	4	—	4	3
3.ª	1	—	—	1	4
4.ª	1	2	2	5	4
5.ª	5	2	—	7	6
6.ª	—	3	1	4	7
7.ª	—	2	—	2	3
8.ª	—	2	—	2	3
9.ª	—	1	—	1	2
10.ª	—	—	—	—	—
11.ª	1	2	—	3	3
12.ª	—	2	—	2	2
13.ª	—	4	—	4	6
14.ª	—	7	—	7	2
Escolas Especiaes	1	6	—	7	13
C. Recreação . .	1	2	—	2	2
Paula Candido ..	—	—	—	1	3
Preventorio Paula Candido . .	—	—	—	1	3
Total	11	42	4	57	60

— Os professores continuaram, como anteriormente, a registrar diariamente (boletins diarios) o progresso social e physico de seus alumnos, os planos de aulas, aulas propriamente ditas, e envial-os, semanalmente, á Superintendencia junto com o relatorio semanal, onde estão detalhadas as impressões colhidas, a relação dos jogos e dansas, quer novos, quer repetidos, discriminados por anno escolar, frequencia, matricula, duração de aula, etc.

Os boletins são entregues ás orientadoras, devendo ser objecto de acurado estudo e, depois de feitas as necessarias apreciações, são postos á disposição dos professores para que tomem conhecimento das mesmas.

Pelos relatorios é feita a estatistica do movimento de educação physica nas escolas, e de preferencia dos jogos.

— Afim de haver intercambio e coordenação de experiencias, os professores reuniram-se duas vezes por mez, sob a direcção da Superintendente ou de uma das orientadoras. Essas reuniões, obrigatorias em 1932, 1933 e 1934, foram facultativas em 1935.

Ahi são discutidos e estudados problemas educacionaes surgidos, planos de aulas, esclarecidas as duvidas.

— Com o fim de treinar e aperfeiçoar os professores, a exemplo dos annos anteriores, foram organizados os seguintes Cursos de Extensão, de caracter facultativo:

Technica — Professor Lois Marietta Williams.

Soccorros de urgencia (theorico-pratico) — Professora Iracema dos Guaranys Mello (enfermeira).

Psycologia — Professora Heloisa Marinho.

Além desses cursos realizaram-se diversas séries de conferencias.

— Em vista do numero sempre crescente de seus auxiliares, o que torna cada vez mais difficil a troca de ideas, a coordenação de esforços, e a exposição de experiencias, surgiu a idea do boletim, cuja finalidade é pôr o professor ao par de todo o movimento da Superintendencia, além de lhe dar informações sobre assumptos educativos.

Publicado uma vez por mez, o Boletim contem planos de experiencia e de trabalhos, resultados de pesquisas e transcrições de artigos julgados de util leitura.

— A Superintendencia de Educação Physica, Recreação e Jogos distribue todos os annos aos seus professores o material destinado ás escolas onde trabalham e pelo qual são responsaveis. Esse material é recolhido em Dezembro, examinado, conferido e concertado, se necessario, e no inicio do anno escolar novamente entregue ao seu responsavel.

— Funccionaram, em 1935, dous Centros de Recreação.

O installado á Avenida Atlantica, teve como objectivos centralisar as creanças da localidade, afim de dirigil-as e oriental-as em seus brinquedos e servir de ponto de convergencia ás creanças de outros bairros e escolas em excursão áquelle local.

O da rua da Harmonia, na Escola José Bonifacio, funccionou diariamente, frequentado, principalmente, pelos alumnos de escola fóra das horas de aula.

— Pelo contracto firmado a 30 de Julho de 1935, entre a Prefeitura do Districto Federal e o Governo Federal, recebeu o Preventorio Paula Candido, em Setembro do corrente anno, 130 alumnos da Escola Pre-vocacional Ferreira Vianna, escolhidos dentre os mais debeis do 1.º, 2.º e 3.º annos, cabendo á Superintendencia de Educação Physica, Recreação e Jogos do Departamento de Educação do Districto Federal, a orientação do trabalho educativo. Em virtude do auxilio prestado pela Prefei-

tura de Nitheroy ao Preventorio, o Governo Federal alli abrigou, tambem, 30 alumnos das escolas primarias daquella Capital, que ficaram sob a mesma direcção pedagogica.

O pessoal fornecido pelo Departamento de Educação, constou de:

1 Orientadora interna especializada; 4 professoras especializadas em educação physica (3 internos); 9 professores de educação elementar; 1 professora de musica.

Aos professores que tiveram exercicio no Preventorio Paula Candido foram concedidas as vantagens de zona rural.

Estudadas as possibilidades de uma actuação directa e constante do Professor sobre a creança, durante todo o dia, foi traçado um plano de trabalho em virtude do qual se fez a divisão em dous grupos: — um interno e outro externo.

Aos professores internos foi distribuido o serviço em dous periodos, competindo-lhes a parte hygienica e recreativa da manhã e da noite, a fiscalização das refeições nessas horas e a acommodação das creanças nos dormitorios.

As professoras externas, trabalhando de 11 horas ás 17, ficaram responsaveis pela fiscalização do repouso, pela hygiene antes da merenda e antes do jantar, além da direcção das aulas realizadas em dous periodos de uma hora. Assim, o professor, em vez de ser um méro ministrador de conhecimentos se tornou um educador integral, acompanhando a creança em todas as manifestações de sua actividade.

— Não obstante os bons resultados colhidos com a educação physica dos escolares, muitas são ainda as difficuldades que, frequentemente, se encontram.

O local, por exemplo, é condição essencial para as a educação physica. No emtanto poucas escolas possuem terreno adequado e nem mesmo os novos predios fogem a essa regra. As aulas, ou são dadas em terreno arborizado, sem espaço para a execução dos jogos, ou em terreno desabrigado, em que os alumnos são castigados pelo sól, quando não, em pateo, onde os pés dos jogadores levantam pó e onde, ás vezes, funccionam, outras aulas, prejudicando-se reciprocamente.

A construcção de galpões supprirá perfeitamente essa difficuldade.

A agua é outra condição que, entre nós, foi deixada quasi completamente á margem. A questão da agua, si bem que impraticavel em relação aos alumnos é possivel quanto aos professores. Será medida de optimo alcance um quarto de banho, (chuveiro) nas escolas onde ha o serviço de educação physica.

A falta de pessoal constitue desde 1932 a grande difficuldade na diffusão do ensino das actividades recreativas e o Departamento vê-se na impossibilidade de attender a todos os pedidos que lhe são dirigidos.

Em 1934 funccionaram 226 escolas primarias, das quaes 64 apenas foram beneficiadas pelo Serviço. Em 1935 tornou-se mais difficil a situação, em vista do programma base. De sorte que apezar de ter sido augmentado de 39 elementos o quadro dos professores de educação physica, o numero de escolas diminuiu relativamente.

Ha intenção de se propor ás professorandas que satisfizerem os requisitos exigidos, e, assim o desejarem, fazerem o estagio como professoras especializadas.

— A criação de cursos de orientação aos professores do 1º e 2º anno, a exemplo do que se fez em 1935 e em vista dos resultados obtidos, dará margem a maior desafogo dos especializados, que poderão entregar o 1º e 2º anno á professora da classe, se esta tiver o curso de orientação, podendo assim empregar a sua actividade com alumnos mais adiantados.

— As escolas estão mais ou menos equipadas de material. Sente-se, entretanto, a necessidade de uma verba annual especialmente destinada á acquisição de apparelhamento.

— O quadro comparativo seguinte traduz uma simples apreciação do movimento crescente do serviço de educação physica desde o inicio de sua organização:

Annos	1932	1933	1934	1935
Matricula	12.280	27.618	35.854	40.554
N.º de grupos	509	751	1.013	1.205
N.º de aulas	19.825	30.589	28.699	30.866
N.º de jogos novos ..	5.858	7.570	5.952	8.171
N.º de jogos repetidos	9.002	13.475	12.212	20.909
N.º de dansas novas	3.999	1.189	1.235	1.620
N.º de dansas repetidas	793	2.838	3.009	4.491
Escolas	29	54	58	60
Professores	29	55	50	53

Se forem comparados os numeros de escolas e professores de 1932 com os dos annos seguintes, verifica-se que, emquanto se aperfeiçoou e augmentou o orgão de controle e orientação, tambem se obteve um augmento gradativo de escolas.

Em 1932, quando cada professor attendeu a uma escola (29 professores — 29 escolas), 12.280 crianças tiveram educação physica e recreação, constituindo-se 509 grupos. Em 1935, quando alguns professores se acham em serviço de orientação e controle, foi possivel augmentar o numero de escolas em proporção mais elevada que o de professores (53 professores, 60 escolas) e dirigir 1.205 grupos num total de 40.554 alumnos.

EDUCAÇÃO MUSICAL

O ensino de musica e canto-orpheonico, tendo por finalidades a disciplina e a educação civica e artistica dos alumnos das escolas municipaes, foi largamente attendido. O trabalho da respectiva Superintendencia foi muito mais intenso do que nos annos anteriores, não só por ter de completar emprehendimentos já iniciados como porque o seu campo de acção se vae tornando cada vez mais amplo. Realizaram-se em 1935:

— Cursos de Orientação e Aperfeiçoamento do Ensino de Musica e Canto Orpheonico;

— ensaios, concertos e missas em que tomou parte o Orpheão de Professores;

— concertos educativos;

— demonstrações orpheonicas por ocasião das inaugurações das Escolas Getulio Vargas, Venezuela, Paraguay, Argentina e Honduras;

— demonstrações orpheonicas para o VII° Congresso de Educação e III^a. Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha;

— festividades em homenagem á Bandeira, á Patria, á Musica etc., e em commemoração ao Centenario Farroupilha;

— reuniões de confraternização dos professores de banda, com a solenidade da implantação do Diapasão-modelo do Departamento de Educação.

EDUCAÇÃO DE SAUDE E HYGIENE ESCOLAR

Os serviços de Educação de Saude e Hygiene Escolar decorreram normalmente, em 1935, sem grandes realizações dignas de registo.

No ultimo trimestre de 1934 e primeiro de 1935, além de outras medidas de ordem administrativa, foram intensificados os esforços já iniciados a favor da merenda escolar.

Ainda no inicio de 1935, foram realizados pelos Superintendentes de Educação de Saude e Hygiene Escolar, os exames de milhares de candidatos á matricula nas Escolas Secundarias do Instituto de Educação.

No inicio das aulas, um surto de grippe offereceu ensejo para que se organizassem conselhos e regras prophylaticas nesse particular, publicados em edital e tendo em vista a educação de saude nas escolas.

Accentuado surto de *Malaria*, entre alumnos de algumas escolas da zona rural, e focos de *Diphteria* em escola da 4^a Circumscripção, combatidos com efficiencia pelas autoridades da Saude Publica, vieram mais uma vez confirmar o quanto é necessaria a intima e perfeita collaboração entre os serviços do Departamento de Educação. Em compensação, foi tambem util o auxilio deste, não só vaccinando e revaccinando nas escolas, como tambem collaborando moral e materialmente com a Saude Publica, afim de que pudesse ser inaugurado, em fins de 1935, o "Preventorio Paula Candido", em Jurujuba.

— Foi installada na Escola Colombia uma classe para anormaes, o que deveria servir de nucleo e demonstração para obra futura de maior amplitude.

— Quasi ao terminar o anno lectivo, em Outubro, o Concurso de Saúde e Belleza Infantil, promovido pelo "Diario da Noite", e prestigiado pela Secretaria de Educação e Cultura, mereceu toda a attenção do grupo de Superintendentes escolhidos para inspeccionar os candidatos, crianças em idade pre-escolar e nos primeiros annos do curso escolar.

Algumas centenas de crianças foram examinadas, o que além do valor dessa iniciativa como elemento de educação do publico, veiu mais uma vez confirmar o quanto é necessario o exame medico na idade pre-escolar e o quanto é valiosa a cooperação da imprensa, em certas campanhas de interesse geral. Basta dizer que em 1934 apenas algumas dezenas de crianças em idade pre-escolar haviam comparecido para a inspecção que então lhes fôra proporcionada nas escolas.

Está hoje provado o importante papel que representa a idade pre-escolar, pois ahi devem ser lançadas as bases para um programma tendo por fim a protecção, promoção, e instrucção de saude, podendo-se avaliar o quanto seria augmentada a efficiencia da Escola si milhares de alumnos matriculados no primeiro anno já estivessem livres de defeitos physicos e mesmo mentaes, mais faceis, então, de corrigir do que na edade escolar.

Entretanto, o exame de saude procedido de 6 em 6 meses para a idade pre-escolar, e annualmente para a idade escolar, seria o meio ideal para despistar os defeitos ainda em inicio e sua facil correcção, despertando a attenção dos paes ou responsaveis, teria um grande alcance educativo e prophylatico, sendo desnecessario encarecer a sua utilidade pratica em beneficio da criança.

— As enfermeiras escolares são em numero insuficiente para as necessidades do serviço que é complexo e exige grande resistencia physica e estimulo constante. Mal remuneradas, ellas não têm nem mesmo uma pequena verba ou facilidade de conducção em serviço, ás vezes percorrendo longas distancias, o que lhes vem augmentar a *estafa*. Cada Superintendente deveria ter á sua disposição, pelo menos, cinco *enfermeiras escolares*, entretanto a maioria apenas dispõe de uma.

Seria desejavel que o numero das actuaes *enfermeiras* fosse pouco a pouco augmentado pelas *Educadoras de Saude*, mais de accordo com as tendencias actuaes e com os progressos da hygiene escolar: maior cultivo de saude e menor preoccupação de doença.

Aproveitar, dentre as professoras diplomadas, as que tiverem gosto e capacidade para aquelle mister (educadoras de saude) é o que convem fazer.

O curso de aperfeiçoamento de hygiene, realizado o anno passado, provavelmente será um passo decisivo para realizações mais amplas.

— A actuação do serviço de Educação de Saude e Hygiene Escolar nas escolas technicas secundarias foi ampliada em grau notavel. Entre outras iniciativas devem ser citadas: a installação de gabinetes medicos em 7 escolas; o fichamento systematico de alumnos para o qual foi organizada uma ficha medico-morphophysiologica do adolescente; o exame do pessoal docente e administrativo; a utilização dos serviçoe clinicos e de pesquisas; o trabalho educativo com a organização de lições e palestras sobre assumptos praticos de hygiene da adolescencia e defesa da saude; as indagações e os estudos sobre a sub-alimentação e a sub-nutricção dos escolares; a organização, em base scientifica, das actuaes tabellas para o regimen alimentar dos internatos.

— A Superintendencia de Educação de Saude e Hygiene Escolar continuou prejudicada em sua acção pelas más installações

materiaes e falta de elementos de trabalho. Exigindo muito maior esforço no trabalho, sem o rendimento correspondente, concorreram taes factores, talvez, de certo modo, para desaggregar serviços dependentes da Superintendencia Geral, facto esse aggravado pelo periodo de transição atravessado em fim do anno.

EDUCAÇÃO ARTISTICA

A acção da Superintendencia de Desenho e Artes Applicadas alcançou excellentes resultados em 1935.

Proseguiu, intensamente, a selecção de professorado e a formação de reservas para as substituições. E' facil comprehender que não seria possivel pensar em especialização sem especializados. O magisterio primario, por força de suas funcções e finalidades, apresenta a caracteristica de formação geral e, portanto, inadequado a divisões particularizadas. Dest'arte, a especialização não poderia ser conseguida sinão atravez uma selecção entre professores, cujas habilidades e tendencias artisticas os inclinassem para esse fim. Mas para a especialização, embora improvisada, não bastariam os requisitos acima apontados. O ensino das artes, na escola primaria, apresenta subtilezas de tal ordem, que um professor especializado, embora habilissimo, se acaso desconhecer a psycologia infantil e, especialmente, as manifestações do graphismo, e sua evolução, e a verdadeira funcção do ensino das artes na escola primaria, se transformará no mais incapaz dos professores.

Tem-se insistido na organização dos cursos com frequencia compulsoria, para os especializados, pois, realmente, não se poderia pensar em especialização de Desenho e Artes Applicadas, não existindo especialistas nem especializados no quadro do magisterio primario.

Improvisar um quadro, mesmo com o recrutamento voluntario, mas sem a preoccupação de estudos fundamentaes e indispensaveis, seria manter um agrupamento heterogeneo agindo nas escolas desarticuladamente, ainda que existisse um organismo central de direcção. De nada adiantariam aulas de orientação de ensino ou assistencia do Superintendente, nas escolas, se o magisterio não se achasse á altura dessa organização.

O criterio adoptado foi, portanto, o da preparação do professor e, isto obtido, operar nas escolas. O que se realizou no anno passado nas escolas elementares com enormes sacrificios, representa, em face de grandes obstaculos, ainda assim, uma experiencia promissora.

Parallelamente á iniciação do trabalho nas escolas foram organizados os cursos de especialização para aquelles que se inscrevessem e para os que fossem escolhidos.

A idéa de um curso com a duração de dois annos para a preparação do professor especializado foi posta á margem logo no primeiro semestre de ensino. O tempo reservado aos estudos, tres aulas semanaes, ao lado dos encargos das classes, impediam a realização dos cursos intensivos, cujos resultados somente seriam apreciaveis quando os professores se entregassem inteiramente aos estudos.

Nessas condições, verificou-se a necessidade de extender a

duração dos cursos de modo a permittir melhor sedimentação dos conhecimentos adquiridos.

A formula acceita não foi a de afastar o professor das classes para a realização dos cursos intensivos, mas a de mantel-os no exercicio de suas funcções docentes, a par da frequencia nos cursos de preparação. Essa resolução, longe de apresentar inconvenientes, trouxe a notavel vantagem de preparar-lhes uma consciencia nitida das responsabilidades assumidas e a de leval-os a perceber a urgente necessidade de sua preparação especializada. Observando diariamente as difficuldades dos alumnos atravez suas proprias difficuldades em auxilial-os, addicionaram observações e experiencias que lhes enriqueceram o cabedal de orientação.

— Dos resultados obtidos nas escolas elementares em materia de educação artistica, foi apresentada expressiva documentação com a exposição realizada no Instituto de Educação.

Essa mostra, deixou, tambem, entrever o futuro desse mesmo trabalho educativo, desde que possua a assistencia techinca e a coordenação geral necessaria ao seu pleno desenvolvimento.

As escolas elementares apresentaram-se na exposição como demonstração do ensino especializado.

A exposição foi qualitativa, e apenas pretendeu dar uma idéa das varias adaptações do ensino do desenho durante o anno lectivo.

Como a S. E. D. A. A. não poude, em 1935, influir directamente no ensino dos tres primeiros annos das escolas primarias, pois não dispunha de auxiliares em numero bastante para tamanha empresa e, como a situação do ensino dessa disciplina exigia a organização de um typo especial de programma, que permittisse as necessarias adaptações, ensaiou um programma no ambito de seus objectivos que, servindo de ensino minimo, pudesse influir indirectamente sobre os alumnos do terceiro anno. O que se apresentou á critica dos entendidos não foi, portanto, o que se pode conseguir, senão a demonstração do que é possivel realizar, desde que os alumnos venham a ter a iniciação do ensino desde o primeiro anno, sem o defeito da solução de continuidade na passagem do 3º para o 4º anno.

De um modo geral, verificou-se que todos os assumptos que se tornam necessarios aos objectivos do ensino interessaram os alumnos e que os professores souberam respeitar e guiar as tendencias pessoaes de seus discipulos.

Os trabalhos de composição decorativa, especialmente aquelles que se relacionam á flóra, evidenciaram os intuitos de um prazer no aproveitamento ornamental das formas estudadas.

A perspectiva, uma das grandes preoccupações dos interessados pelo ensino do desenho na escola primaria, já penetrou nas classes, e vae pela observação intuitiva, sendo utilizada em experiencias graduaes, que demonstrem aos alumnos os erros da sua observação visual. Chega, assim, á escola, ao inverso do que commumente se pratica, como um instrumento de recurso de verificação da visão incompleta, isto é, da visão sem reciocinio — menos do que uma theoria já feita e acabada.

A circumstancia de ser o Superintendente do Ensino de Desenho e Artes Aplicadas o Professor Chefe da Secção de Desenhos e Artes Industriaes da Escolla de Educação da Universidade do

Districto Federal, permittiu que a unidade de orientação no ensino não soffresse senão as oscillações decorrentes das personalidades do grupo de professores especializados, que compõem a referida Secção.

Taes oscillações, porém, em se tratando de docentes cultos que possuem a visão dos espiritos affeitos as obras de cooperação, longe de perturbarem as directrizes do programma lançado, aproximam-nas, cada vez mais, da resultante commum, evidenciando assim que a idéa fundamental avança, comprehendida e aceita.

Que a resultante existe, identificada no pensamento director de aperfeiçoar o ensino, procurando eleval-o á mais alta dignidade, prova-o tambem o esforço edificante dessa pleiade de professores que, ensinando nas escolas primarias, ainda aprende a ensinar e se lança ao estudo na avidez de maiores horizontes para aperfeiçoamento de sua cultura. Pode-se declarar que, em mui poucos paizes, se tem registrado esse exemplo nobilitante, mixto de enthusiasmo e sacrificio, que sómente existe quando a consciencia de um programma chegue a tomar corpo. A promessa de farta messe de professores capazes está, pois, fóra de duvida, e isso representa, num systema escolar, a sólida garantia de ensino isento das dolorosas falhas de que se resentem muitas organizações similares.

Neste viveiro, onde 105 professores se especializam e se aperfeiçoam, foram encontrados os mais inequivocos exemplos de interesse, capacidade e dedicação e a visão de que dentro em breve o desenho e as artes applicadas poderão alcançar nas escolas primarias posição que lhes compete, no curriculo escolar.

Em 1936, a S. E. D. A. A. extenderá sua influencia technica ás classes do 1º, 2º e 3º annos da Escola Primaria, procurando, dest'arte, evitar as consequencias da iniciação do desenho após os tres primeiros annos do ensino preliminar.

Com o auxilio das orientadoras do ensino do Desenho e Artes Applicadas — escolhidas mediante provas, — poderá ser estabelecida a necessaria articulação do ensino especializado com o geral, de modo que as professoras do 1º. ao 3º. anno guiem toda a iniciação, preparando o terreno para os estudos posteriores.

Essa tarefa já se acha planejada em todos os seus detalhes e com ella será o ensino do Desenho e das Artes Applicadas encadeado ininterruptamente das escolas primarias ás escolas superiores

EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA A MENORES

A educação e assistencia a menores desvalidos foi realizada atravez dos trabalhos da respectiva Superintendencia, bem como pela Superintendencia de Educação Secundaria Geral e Technica na parte relativa a internatos da Prefeitura.

Quanto á internação de menores em escolas particulares contractadas, devido á escassez de verba, não foi possivel reconduzir todos os menores que estiveram matriculados em 1934, ficando com os responsaveis 54 meninos de um estabelecimento que não renovou contracto. Todas as vagas verificadas durante o anno foram prehenchidas com menores que aguardavam matricula.

— Distribuidas as creanças pelos 12 estabelecimentos seleccionados, cuidou-se da organização dos ficharios dos estabelecimentos e dos alumnos.

Para isso foi iniciada uma campanha por meio de editaes, me*memoranda,* cartas e avisos, sendo obtidos os documentos (attestados e certidões) de muitos alumnos que tinham sido internados unicamente com requerimento ou cartão de recommendação, em epochas anteriores. Nas secretarias dos collegios que tiveram menores internados por conta da Municipalidade em 1933 e 1934 foram colhidas as annotações quanto ás classes cursadas e resultados obtidos e assim ficaram completas as fichas.

— Não sendo registradas muitas professoras dos estabelecimentos e uma das escolas contractadas, foram tomadas providencias para o cumprimento dessa exigencia. Tendo havido conhecimento pelo contacto com os paes responsaveis, nos dias de visita aos menores, e por informações colhidas com os directores, que alguns internados não necessitavam do amparo da Municipalidade, fez-se uma syndicancia rigorosa a respeito, para que fossem cumpridas á risca as condições da matricula, isto é, que os responsaveis dos menores fossem necessitados. Procedeu-se a inquerito a que responderam todos os paes e responsaveis (uns de bôa vontade, outros compellidos) e, com o auxilio valioso de enfermeiras, ficaram-se conhecendo as condições de todos os menores internados inclusive os de 15 creanças que não devem ter matriculas renovadas em 1936, do que aliás foram scientificados os responsaveis: proprietarios, commerciantes, funccionarios graduados.

— Creou-se um livro de reclamações onde foram lançadas todas as queixas referentes aos estabelecimentos, em virtude das quaes foram feitas syndicancias e annotados os resultados para as providencias que se faziam necessarias (determinações ás escolas ou conselho aos queixosos cujas reclamações foram apuradas infundadas).

— A fiscalisação dos estabelecimentos foi feita com regularidade em visitas constantes, em horas differentes, sendo inspeccionado sempre o estabelecimento todo, e assistidas varias refeições. Mereceu cuidado especial a apuração e remessa no 3º. dia util de cada mez, á D. O. E. E., da estatistica dos estabelecimentos, providenciando para que fossem sempre mantidos os 10 °|° de alumnos gratuitos como preceitua o dispositivo da Lei.

— A convite da Superintendencia, realizaram-se varias reuniões de directores e professores, para tratar de assumptos de grande interesse dos menores e entre os quaes a creação e organisação do Pelotão de Saúde. Esta instituição escolar muito concorreu para melhorar a pratica das medidas de hygiene entre os escolares e controlou mensalmente, por meio de fichas organizadas pela Superintendencia, o peso e a altura dos menores. A assistencia medica aos internados foi attendida cuidadosamente pelo medico da Superintendencia.

Forneceu o Departamento, durante o anno, material escolar aos menores cujos responsaveis não o podiam adquirir e que os estabelecimentos não tinham obrigação de fornecer, por não ter de tal cogitado o respectivo contracto. Foi tambem distribuida grande quantidade de medicamentos.

— Attendendo a que muitos responsaveis não podiam ter em suas companhias os menores durante o periodo de ferias, por serem empregados alguns como serviçaes, outros por habitarem quartos em casas de moradia collectiva e ainda em outros casos pela convivencia com doentes contagiosos, foram internadas 75 crianças durante o periodo de 15 de Dezembro a 29 de Fevereiro.

Para tal fim, escolheram-se dois estabelecimentos situados nas praias de Paquetá e Copacabana, fiscalizados assiduamente e com horarios e typo de alimentação submettidos a prévia approvação.

— Até 9 de Março de 1935 deram entrada no protocollo do Departamento 1.756 requerimentos pedindo matricula em internatos, mas muitos candidatos com idade superior á determinada para internação (de 6 aos 14 annos). Procedeu-se a estudo completo desses requerimentos e foram chamados por edital, para retirar os documentos, os responsaveis pelos que não mais poderiam ser attendidos, archivados os que não foram procurados e relacionados os candidatos que continuam dentro dos limites de idade, especificadas as condições de cada um, num total de 1.366 requerimentos.

— Conforme determina o Decreto Legislativo n. 1, de 29 de Maio de 1935, cabe á Superintendencia de Educação e Assistencia a Menores a fiscalização e orientação pedagogica dos collegios que mantenham contracto com a Prefeitura para internamento de Menores. Em virtude desse dispositivo de lei, a referida Superintendencia não tratou somente das crianças amparadas pela Municipalidade, mas de todos quantos matriculados estavam em taes estabelecimentos. Para isso, inicialmente, conseguiu fazer adoptar em todos os estabelecimentos os programmas de ensino do Departamento de Educação e em conferencias com os directores e professores e por meio de prelecções na escola, aulas modelo, organizações de exercicios, collaboração na confecção de planos de trabalho e centros de interesse, procurou orientar pedagogicamente o ensino em moldes modernos.

— Segue-se um quadro demonstrativo do numero de menores internados, em 1935, com indicação de sua situação e enumeração das escolas particulares contractadas:

Estabelecimentos	Orphãos de pae e mãe	O. de pae	O. de mãe	Não são orphãos	Total
Abrigo Thereza de Jesus	1	8	5	—	14
Collegio Emulação .	—	10	2	3	15
Escola Brasileira de Paquetá	13	56	12	34	115
Escola Moreira . . .	5	34	11	17	67
Escola do Serviço de O. Sociaes . . .	3	28	1	9	41
Instituto Menino Jesus	1	10	4	8	23
Instituto Muniz Barreto	4	24	3	14	45
Lar da Criança . . .	1	5	5	6	17
Orphanato N. S. Nazareth	6	11	4	13	34
Orphanato Santo Antonio	5	12	1	6	24
Orphanato Santa Rita de Cassia .	—	11	1	3	15
Pensionato S. José .	1	4	1	4	10
Total	40	213	50	117	420

Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural

A Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, de vida ainda recente, só agora começa a experimentar o funccionamento e a entrosagem de suas secções.

Creada pelo decreto n. 17 de 2 de Setembro de 1935, art. 11º, § 2º ficou subordinada á Secretaria Geral de Educação e Cultura. Suas finalidades enfeixam o ensino elementar, o de extensão e aperfeiçoamento para adultos, a administração e direcção artistica dos theatros da Municipalidade, os museus e bibliothecas publicas e escolares, bem como todas as organizações de natureza cultural ou educativa, destinadas a adultos.

Do ennunciado resalta a vastidão de seu programma e de seus serviços, todos de grande relevancia. Cumpre notar que só o cargo de Director constituiu innovação, todos os demais serventuarios que figuram no titulo orçamentario, (verba 28) proposto e acceito para a Directoria, já preexistiam nas repartições subordinadas.

Entretanto, o cotejo e a analyse da verba que lhe foi adjudicada, perante a responsabilidade e a extensão de seus encargos, deixa entrever sua insufficiencia, não permittindo a expansão e o funccionamento proveitoso de suas dependencias.

Em linhas geraes, vejamos a marcha e a direcção que ellas vão seguindo.

CURSOS NOCTURNOS ELEMENTARES

Foi notavel o numero de matriculas alcançado nestes cursos. Em varias Escolas tornou-se imperativo o seu encerramento antes da época fixada, tanto por evitar a superlotação das salas, como por a dotação orçamentaria não dar margem á designação de maior numero de professores. Para exemplo, citaremos a Escola Colombia, onde a matricula, encerrada com antecipação, orçou por 400 alumnos; a Epitacio Pessoa por 350, numero que sobrepujou ao de alumnos do curso regular diurno.

Em algumas escolas é de apreciar a bôa ordem reinante, a despeito dos alumnos provirem de elementos raciaes heterogeneos, das mais humildes classes.

Nos cursos femininos, em cuja frequencia predominam operarias e empregadas domesticas, foi addicionado o ensino de costura, bordados e outras utilidades, com grande acceitação.

A ampliação dada ao ensino primario regular, nas Escolas Publicas, attingiu, para o momento, o maximo de sua finalidade, até ultrapassando-a; segundo as estatisticas divulgadas, restaram milhares de vagas por preencher.

As vistas devem convergir agora para os cursos nocturnos. Os factos estão a demonstrar que, se de um lado houve abundancia, de outro houve carencia.

Com boa propaganda e divisão equitativa entre os dois serviços, o indice de analphabetos, no Districto Federal, soffrerá consideravel reducção.

CURSOS DE EXTENSÃO

Igualmente promissor foi o movimento nos cursos de continuação. Na Escola Visconde de Cayrú e na Gonçalves Dias, os candidatos a matricula excederam a 700. Sendo impossivel a admissão de todos, foi alvitrada a selecção, mediante provas de capacidade.

Pela estreitesa orçamentaria, estes cursos, que ora começam a funccionar, só puderam ser installados em 9 Escolas. Constituidos basicamente para o estudo da lingua brasileira e da mathematica, versam igualmente o de linguas estrangeiras, historia da civilisação, sciencias physicas e naturaes, geographia, desenho e hygiene. Em escolas especialisadas, ha ensino de contabilidade, mechanica, electricidade, artes applicadas e domesticas.

Dado o grande interesse que despertaram entre a população em geral e as classes trabalhadoras, que só dispõem de algumas horas nocturnas para melhorar seus conhecimentos, estas escolas formam verdadeiros centros de irradiação cultural, dignos de ampliação e amparo.

Constituindo, tanto os cursos elementares, como os de continuação, novas e felizes realisações, cujos resultados podemos prognosticar auspiciosos, haveria alcance pratico em que, para superintendel-os, fosse designado um profissional, em caracter effetivo, evitando que soffressem annualmente as mutações de orientação e dispersão do acervo accumulado pela experiencia.

THEATRO MUNICIPAL

O Theatro Municipal resente-se de falta de orientação artistica e administrativa.

Precioso conjunto architectonico de granito, bronze e marmore, sua conservação demanda senso artistico e conhecimentos especialisados.

As empresas que o exploram, mal fiscalisadas, visam unicamente o lucro immediato, não lhes importando as transgressões e os estragos.

Annualmente, a adaptação do Theatro para o baile de Carnaval, feita de afogadilho, por operarios sem direcção, conspurca moveis, tapeçarias, candelabros e brutalisa marmores e relevos, transformados em sustentaculos para os vigamentos do estrado, armado na platéia.

Não menos descurada anda a parte artistica. Os corpos de córos, e bailados, são remunerados parcamente, apenas durante a actuação da temporada lyrica. Com semelhante regimen, o Theatro jamais possuirá corpo estavel á altura de seu renome e dos nossos fóros de civilisação. Annualmente, nas vesperas da temporada, são convocados elementos que andam dispersos, sem ensaios e sem treinamento. E' obvio que o resultado só poderá ser mediocre e quiçá vexatorio.

Graças a adjudicação de pequena verba, procuramos remediar, no anno corrente, estes serios inconvenientes, achando-se organisado um limitado corpo coral e de bailado, com remuneração escassa, porém certa, percebida mensalmente, por cada um de seus componentes.

A orchestra, com situação melhor em relação aos demais grupos dos corpos estaveis, apresenta, todavia, grandes falhas. Procurou-se, tanto quanto possivel, removel-as, a ella aggregando artistas de valor inconfundivel. Todo o conjuncto está em grande actividade, em plena phase de preparo, esperando-se apresental-o, na proxima actuação, assaz melhorado.

Entretanto, todas estas medidas são aleatorias, urge uma organização definitiva. Só assim será possivel reunir um conjuncto adestrado, efficiente e de verdadeiros artistas. Orchestra, côro e baile, constituem as cellulas primaciaes da arte thetral. Não ousariamos confrontar os elementos do nosso Municipal, com os do Colon de Buenos Ayres, isto nos traria grande disparidade. Confrontemos, entretanto, o numerario: — O Colon dispende só com seus corpos estaveis quantia superior á dispendida com o custeio total do Municipal.

ESCOLA DRAMATICA

A Escola Dramatica, a despeito de sua longa existencia, do valôr proffissional de seu Director e do nucleo de professores de élite que possue, paradoxalmente, nada produziu. A razão é obvia. Não basta ensinar como se representa, é preciso sobretudo ensinar a representar. Em theatro, exercitar é o equivalente de representar deante do publico. Ensinar sómente theoria de theatro aos que pretendem ser actores, seria o mesmo que ministrar ensino theorico de piano a quem queira ser pianista.

A Escola precisa transferir-se para um theatro, só ribalta forma actores. Do theatro experimental sairá o theatro brasileiro. Necessita, ainda, contar em seu corpo docente um professor de indumentaria e outro de cultura physica, a exemplo de todos os conservatorios do mundo.

Manter a Escola nos moldes actuaes equivale a despesas inuteis e improductivas.

A sua séde no thetro Casino, desde que elle seja reparado e adaptado, solucionaria o problema.

SECÇÃO DE MUSÊUS ESCOLARES E RADIO-EDUCATIVO

Esta secção dispõe de uma verba: — a destinada ao pagamento dos honorarios do Prof. Chefe. Não dispõe de um ceitil para material. Apesar disso, está realisando um milagre de bôa vontade. Está vivendo e produzindo alguma cousa.

Sobre a sua necessidade, importancia e alcance nada é preciso accrescentar, o seu enunciado é explicito.

A' parte de museus compete o preparo de collecções zoologicas e phytolcgicas para a formação de pequenos museus em cada escola publica, cumprindo enriquecel-os, annualmente, com novas peças. Para isso impõe-se a montagem de uma officina e de um laboratorio.

A estação transmissora do radio educativo (P.R.D. 5) encontra-se antiquada e inefficiente. E' mister modernizal-a. Os resultados que proporcionará serão compensadores, fonte de propaganda, de publicidade e diffusão de cultura.

BIBLIOTHECA MUNICIPAL

E' esta a mais feliz das secções da Directoria. Possuindo predio proprio, sua organização acha-se perfeita e irreprehensivel. Graças a regular dotação orçamentaria com que annualmente tem sido aquinhoada, vae executando o que é indispensavel a todas as bibliothecas: — assimilar e crescer. Actualmente, seu acervo já é precioso, representado por obras especializadas em todos os ramos do conhecimento humano, constituindo manancial farto de consultas.

BIBLIOTHECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO

(DIVISÃO DE BIBLIOTHECAS)

E' este outro departamento que vem cumprindo com regularidade suas finalidades. As dotações de verba annual permitem acompanhar-lhe a evolução, não só no enriquecimento da séde, como tambem contribuindo auspiciosamente para as subdivisões, representadas pelas bibliothecas escolares. A séde apresenta, porem, o grande inconveniente de não possuir predio proprio, estando a funccionar em local inadequado, no 5.º andar do edificio da "A Noite".

MUSEU DA CIDADE

Todas as grandes cidades possuem seu museu, repositorio do passado através as phases de sua evolução historica.

Apesar de autorizado por lei, não conseguiu ainda o museu da nossa Metropole iniciar o seu ponto de partida. Delle apenas existe um funccionario, com as attribuições de zelador e um acervo de material que anda disperso e disseminado por varias repartições municipaes.

O zelador está inventariando o que existe e cuidando de transportar para uma das salas do andar terreo do Theatro Municipal, até então cedida á Secretaria de Viação. Será o embryão, oxalá que se desenvolva e ganhe vida autonoma.

O museu da cidade deverá obedecer á uma organização no genero do Museu Carnavalet, de Paris.

DIVISÃO DE PREDIOS E APPARELHAMENTOS ESCOLARES

S. P. E. F.

Esta Secção tem realizado os seguintes projectos, orçamentos e detalhes:

1) — Novo typo "Platoon" — 12 classes;
2) — Typo Cellular de 4 classes, para zona rural;
3) — Typo communidade rural de 8 classes;
4) — Typo especial de 9 classes (Esc. Medeiros e Albuquerque);
5) — Typo "Platoon" — 19 classes;

6) — Typo especial de grande concentração escolar para a Escola Tiradentes (nova séde), com 25 classes e Escola Amaro Cavalcante (séde propria), com 24 classes;
7) — Typo especial de 6 classes para o Morro da Conceição;
8) — Refeitorio do Instituto de Educação;
9) — Reforma da Escola José de Alencar;
10) — Reforma da Escola Nilo Peçanha;
11) — Reforma e refeitorio da Escola Visconde de Mauá.
12) — Novo almoxarifado e reforma do predio da Officina Graphica da D. P. A. E.;

13) — Playground (incluindo ajardinamento, arborização e installação de apparelhos).

Foram, tambem, concluidos e inaugurados, até a presente data, 25 predios escolares, cujo valor total dos respectivos contractos attinge a cifra de 9.096:326$945, conforme podeis verificar no quadro n. 1 que junto, com maiores detalhes.

Estão presentemente em construcção 8 predios escolares, no valor total de 3.543:300$519 (vide quadro n. 2), estando em conclusão 4 projectos e esboços seguintes:

1 — Universidade do Districto Federal;
2 — Concentração escolar (escolas primarias, secundarias e internatos) nos terrenos do Rocha;
3 — Dormitorio para a Escola Visconde de Mauá;
4 — Externato para a Escola Technico Secundaria Santa Cruz.

Peço vossa particular attenção para o plano das construcções escolares, tendo em vista o contracto existente entre a Prefeitura e a S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil. Dando execução a este contracto, teremos, neste exercicio, que dar inicio a diversas construcções, entre ellas: Typo communidade rural da Ilha do Governador; Typo communidade rural na Ilha de Paquetá; Almoxarifado, Garage, Officinas Mechanicas e Deposito de Madeiras da D. P. A. E.

Teremos, tambem, que dar inicio á construcção do typo especial de grande concentração escolar para a Escola Tiradentes (nova séde) com 25 classes e escola Technica Secundaria Amaro Cavalcanti, com 24 classes, o que trará aos cofres municipaes a economia de 72:000$000 annuaes, que é a quantia dispendida com aluguel do predio desta ultima escola.

Com a inauguração dos novos predios escolares foram entregues aos respectivos proprietarios 17 predios nos quaes funccionavam escolas, representando esse facto a economia de 72:600$000 annuaes, conforme verificareis no quadro n. 3, com maiores detalhes.

Não é necessario encarecer a necessidade de continuarmos a construcção dos predios escolares, basta sabermos que com 111 predios de aluguel dispende a Municipalidade cerca de 800:000$000 annualmente, conforme demonstra o quadro n. 4.

S. C. A. P. E.

Realizou esta secção obras em 35 Proprios Municipaes, com as quaes foi dispendida a quantia de 998:762$000, havendo ainda necessidade de obras em 52 P. M. numa importancia aproximada de 1.000:000$000.

Estão subordinadas á S. C. A. P. E., as officinas de Madeira e Graphica desta Divisão, tendo a primeira produzido em 1935 — 11.675 peças no valor total de 320:072$500 e a segunda — 2.573.695 impressos, no valor de 218:068$230.

CONTABILIDADE

Foi objecto de especial attenção a situação financeira da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares.

Encontrei-a precaria. As verbas inteiramente exgotadas e a existencia de 340:000$000, aproximadamente, de contas a pagar, provenientes de fornecimento urgente de material para os novos predios escolares, o qual não podia depender absolutamente da entrosagem morosa do Departamento de Compras.

As dividas contrahidas pelo Dr. Paulo de Assis Ribeiro elevam-se agora a 430:000$000, não dispondo a Chefia dos Serviços de recursos para o seu completo resgate, por se acharem quasi todas as verbas em poder do referido Departamento.

Por esse motivo torna-se necessaria a abertura de um credito addicional de 700:000$000 no corrente mez de Maio, quando recomeçam os trabalhos da Camara Municipal, não só para occorrer ao pagamento dos compromissos já assumidos, como, tambem, para attender ás defficiencias da verba 27 — material 9.º — que representa o unico recurso, directamente disponivel, por esta Divisão, para obras de conservação, reformas e installações de predios escolares e outros P. M. pertencentes á Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O regimen de acquisição de material, por intermedio do Departamento de Compras, dado o apparelho extremamente burocratico a que tem de obedecer, não satisfaz ás necessidades dos serviços desta Divisão.

No anno passado, o exercicio orçamentario, relativamente ás verbas da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, foi encerrado pelo Departamento de Compras, com um saldo de 100:000$000, tendo em sua pasta, ainda, muitas requisições de material por providenciar.

Esse facto vem patentear cabalmente a necessidade inadiavel de se conferir ampla autonomia á Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares.

A Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares ainda não é uma organização perfeita, na mais significativa accepção da palavra, mas, ainda assim, já justificou plenamente a sua creação e actualmente é um orgão de projecção e de grandes responsabilidades perante a alta administração municipal, de modo que não deve, de maneira alguma, continuar amarrada e presa a intermediarios prejudiciaes á perfeita execução de suas multiplas actividades.

Na proposta orçamentaria para o exercicio de 1937, serão as verbas cuidadosa e economicamente distribuidas, de accôrdo com as imposições dos differentes serviços da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares.

Considero opportuno deixar consignada nesta mensagem a necessidade de se dar uma organização official á Contabilidade da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, dada a intensidade sempre crescente dos seus serviços e de sua responsabilidade.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PREDIOS ESCOLARES CONSTRUIDOS NOS EXERCICIOS 1934-1935 E ATE' ABRIL DE 1936

Quadro n. 1

N.º		*Denominação*	*Localisação*	*Typo*	*Capacidade*	*Valor do contracto*
1	1—6	General Trompowsky	Rua Belford, 95 — Leme	Nuclear — 12 . . .	1.000	274:516$874
2	1—8	Pedro Ernesto	Av. Abelardo Lobo — Gavea	Platoon — 12 . . .	1.000	341:068$821
3	5.ª exp.	Mexico	R. da Matriz, 67 — Botafogo	Platoon — 12 . . .	1.000	348:368$821
4	2—1	Machado de Assis	R. Dias de Barros, 50	Especial — 6 . . .	560	209:100$840
5	2—14	Sta. Catharina	R. das Neves — Santa Thereza	Nuclear — 12 . . .	1.000	274:220$050
6	7—20	Chile	Praça Belmonte — Pedro Ernesto	Nuclear — 12 . . .	1.000	275:870$050
7	7—21	São Paulo	Rua 31 — Braz de Pinna	Platoon — 16 . . .	1.300	434:244$062
8	9—8	Pernambuco	Quadra 36 — Bairro M. Graça	Nuclear — 12 . . .	1.000	275:870$050
9	10—3	Paraná	R. Coronel Rangel 312 — Cascadura	Nuclear — 12 . . .	1.000	277:870$090
10	11—1	Honduras	Praça Barão Taquara — Jacarépaguá	Nuclear — 12 . . .	1.000	275:870$090
11	12—15	Paraguay	R Carolina Machado, 1.720	Nuclear — 12 . . .	1.000	275:870$050
12	12—13	Nicaragua	R. Imperador, 136 — Realengo	Nuclear — 12 . . .	1.000	275:870$090
13	9—10	Ceará	R. Padre Januario, 60 — Inhaúma	Nuclear — 12 . . .	1.000	275:870$050
14	13—4	Getulio Vargas	Estr. Real Santa Cruz — Bangú	Platoon — 25 . . .	2.000	921:965$440
15	3.ª exp.	Argentina	Av. 28 de Setembro — V. Isabel	Platoon — 25 . . .	2.000	942:465$440
16	12—8	Parahyba	Av. Corrêa e Castro — Anchieta	Platoon — 12 . . .	1.000	345:483$038
17	—	E. T. S. "V. de Mauá" (accresc.)	Marechal Hermes	Platoon — 16 . . .	1.300	443:081$477
18	13—8	Venezuela	Praça João Esberard — Campo Grande	Nuclear — 12 . . .	1.000	275:870$090
19	10—19	Matto Grosso	R. Miranda Brito — Irajá	Platoon — 12 . . .	1.000	352:228$878
20	10—18	Pará	Estr. Areal — Sapê	Nuclear — 12 . . .	1.000	280:752$389
21	7—17	Conde de Agrolongo (accresc.)	R. Canadá, 312 — Penha	Acc — 12 . . .	1.000	221:755$060
22	6—17	Humberto de Campos	Morro da Mangueira	Minimo — 3 . . .	240	98:601$745
23	1—11	Mem de Sá	Alameda Antonio João — Fortaleza	Minimo — 3 . . .	240	98:601$745
24	7—22	Bahia	Av. Liège — Bomsuccesso	Platoon — 12 . . .	1.000	357:936$265
25	8—8	Rio Grande do Sul	R. Engenho de Dentro	Platoon — 25 . . .	2.000	942:475$440
				Valor total dos contractos		9.096:326$945

Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares — Em 20|4|936 — O Chefe da Divisão — *Mario Cabral.*

PREDIOS ESCOLARES EM CONSTRUCÇÃO

Quadro n. 2

N.º	*Localisação*	*Typo*	*Capacidade*	*Valor do contracto*	*Observações*
1	Praça Cardeal Arcoverde ...	Playground	2.400	533:988$521	
2	Avenida Pedro II	Acc. 6 salas	480	261:035$763	Accrescimo Esc. Nilo Peçanha
3	Avenida Venezuela	Platoon — 19 . . .	1.700	587:541$290	
4	Internato (E. T. S. Sta. Cruz)			545:092$921	
5	Quinta da Bôa Vista	Nuclear — 8	640	306:325$674	
6	Campo Grande	Com. rural	640	429:316$350	
7	Rua Bella de São João	Platoon — 12 . . .	1.000	580:000$000	
8	Largo do Machado			300:000$000	Reforma
		Valor total dos contractos .		3.543:300$519	

Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares — Em 20 de Abril de 1936 — O Chefe da Divisão, *Mario Cabral.*

RELAÇÃO DOS PREDIOS DE ALUGUEL ABANDONADOS NO EXERCICIO DE 1935 E ATE' ABRIL DE 1936, POR MOTIVO DE INAUGURAÇÃO DE NOVOS PREDIOS ESCOLARES

Quadro n. 3

N.º	LOCALISAÇÃO	ALUGUEL MENSAL	ALUGUEL ANNUAL
1	Rua Baroneza n. 149	400$000	4:800$000
2	Estrada Rio-São Paulo n. 65	400$000	4:800$000
3	Rua Bernardo de Vasconcellos n. 177	300$000	3:600$000
4	Estrada Rio-São Paulo n. 117	250$000	3:000$000
5	Rua Nerval de Gouvêa n. 57	250$000	3:000$000
6	Rua Coronel Tamarindo n. 620	500$000	6:000$000
7	Avenida Suburbana n. 300 — Marco 6	200$000	2:400$000
8	Praça Barão de Drummond n. 24 ...	600$000	7:200$000
9	Avenida 28 de Setembro	900$000	10:800$000
10	Estrada Real de Santa Cruz n. 446 ..	200$000	2:400$000
11	Rua Cardoso de Castro n. 106	200$000	2:400$000
12	Rua Nazareth n. 7 — Anchieta	250$000	3:000$000
13	Estrada da Freguezia n. 1.174	300$000	3:600$000
14	Rua Dr. Lacerda n. 59	400$000	4:800$000
15	Rua São Carlos n. 401	150$000	1:800$000
16	Rua Engenho de Dentro n. 135	450$000	5:400$000
17	Rua Engenho de Dentro n. 98	300$000	3:600$000

Economia

Mensal: 6:050$000 Annual: 72:600$000

Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, em 20 de Abril de 1936. — O Chefe da Divisão, *Mario Cabral.*

RELAÇÃO DOS PREDIOS DE ALUGUEL OCCUPADOS POR ESCOLAS

Quadro n. 4

N.º	DESIG.	DENOMINAÇÃO	LOCALISAÇÃO	IMPORTANCIA DO ALUGUEL
1	1— 4	Nascimento Silva	Rua Barão da Torre n. 90	1:000$000
2	1— 9	Francisco Mendes Vianna	Rua Arnaldo Quintella n. 63	1:900$000
3	2— 5	Professor Frazão	Rua das Laranjeiras n. 525	1:600$000
4	2— 6	—	Rua Macau — Flexeiras — Ilha do Governador	300$000
5	2— 7	Estra —	Estrada Itacolomy — Ilha do Governador	120$000
6	2— 8	Annita Garibaldi	Praia do Galeão n. 190 — Ilha do Governador	
7	2—10	Abeillard Feijó	Estrada Cap. Barbosa n. 193 — Ilha do Governador	
8	2—11	Costa Rica	Praia Guanabara n. 195 — Ilha do Governador	500$000
9	2—12	Joaquim Manoel Macedo	Rua Manoel Macedo n. 116	420$000
10	2—13	Eusebio de Queiroz	Avenida Rio Branco n. 174	500$000
11	3— 4	Julio Furtado	Rua do Senado n. 314	800$000
12	3— 8	Vicente Licinio Cardoso	Praça Mauá n. 7, 5.º andar	6:500$000
13	3—11	Luiz de Camões	Rua Carmo Netto n. 60	1:400$000
14	4— 3	Frei Caneca	Rua Frei Caneca ns. 294/296	1:100$000
15	4— 7	Rio Grande do Norte	Rua de São Carlos n. 57	800$000
16	5— 3	Barão Homem de Mello	Rua Visconde de Itamaraty n. 68	1:600$000
17	5— 8	Francisco Manoel	Rua Visconde de São Vicente n. 175	1:300$000
18	5—11	Espirito Santo	Rua Dr. Silva Pinto n. 115	700$000
19	5—12	Equador	Avenida 28 de Setembro n. 251	2:000$000
20	6— 4	Medeiros e Albuquerque	Rua Cadete Ulysses da Veiga n. 22	1:100$000
21	6— 6	Diogo Feijó	Rua Senador Alencar n. 79	1:000$000
22	6— 7	Esther Mello	Rua Dr. Sá Freire n. 34	850$000
23	6— 8	Alfredo Gomes	Rua General Gurjão n. 82 — Cajú	1:100$000
24	6—12	Delphim Moreira	Rua Licinio Cardoso n. 277	1:500$000
25	6—13	Ramiz Galvão	Rua Viuva Claudio n. 398	500$000
26	6—14	José Verissimo	Rua Henrique Dias n. 34	1:800$000
27	7— 1	Piauhy	Avenida dos Democraticos n. 785	450$000
28	7— 2	—	Rua Bomsuccesso n. 41	600$000
29	7— 3	Pedro Lessa	Rua Adahyl n. 8	535$000
30	7— 9	—	Rua Uranos n. 1.365	800$000
31	7—10	Amazonas	Rua dos Romeiros ns. 38/42	680$000
32	7—11	Bernardo de Vasconcellos	Avenida Lusitania n. 179	320$000
33	7—12	—	Rua Guaporé n. 189	250$000
34	7—13	—	Estrada Braz de Pinna n. 722	400$000

RELAÇÃO DOS PREDIOS DE ALUGUEL, OCCUPADOS POR ESCOLAS

N.º	DESIG.	DENOMINAÇÃO	LOCALISAÇÃO	IMPORTANCIA DO ALUGUEL
35	7—14	—	Estrada Porto Velho de Irajá	500$000
36	7—15	—	Rua Alvarenga Peixoto n. 21	200$000
37	7—16	—	Rua Leopoldina Rego n. 520	600$000
38	7—18	—	Rua Henrique Walter n. 83	200$000
39	7—19	—	Estrada Braz de Pinna n. 327	500$000
40	8— 1	Sergipe	Rua Barão de Bom Retiro n. 414	500$000
41	8— 2	—	Rua Maria Antonia	650$000
42	8— 4	Padre Antonio Vieira	Rua Anna Barbosa n. 16	500$000
43	8— 5	Maria Braz	Rua Villela Tavares n. 373	400$000
44	8— 6	Acre	Rua das Dôres n. 18	700$000
45	8— 9	Hercilio Luz	Rua Dias da Cruz n. 637	600$000
46	8—11	Servulo Lima	Rua da Capella n. 28 — Piedade	850$000
47	8—13	José Carlos Rodrigues	Rua Assis Carneiro n. 169	300$000
48	9— 2	João Ribeiro	Rua Aristides Caire n. 65	1:100$000
49	9— 3	Professor Visitação	Rua Ferreira de Andrade ns. 51/3	900$000
50	9— 4	Carlos Gomes	Rua São Gabriel n. 25	300$000
51	9— 5	Honorio Gurgel	Rua Major Mascarenhas ns. 55/7	400$000
52	9— 6	Bolivar	Rua José dos Reis ns. 166/8	600$000
53	9— 9	Guatemala	Avenida Suburbana n. 1.249	800$000
54	9—11	Alagôas	Avenida Suburbana n. 2.030	650$000
55	9—12	—	Rua Francisca Vidal n. 139	400$000
56	9—13	Maranhão	Avenida João Ribeiro n. 389	400$000
57	9—14	Padre José de Anchieta	Rua Teixeira de Azevedo n. 79	700$000
58	9—16	João Kopke	Rua Thereza Cavalcanti n. 49	500$000
59	10— 7	Victorio da Costa	Rua Maria Freitas n. 26	400$000
60	10— 8	—	Estrada Nova da Pavuna n. 555	200$000
61	10— 9	—	Estrada Marechal Rangel n. 209	200$000
62	10—10	—	Estrada Marechal Rangel n. 939	300$000
63	10—11	—	Estrada Monsenhor Felix s/n.	150$000
64	10—12	—	Estrada Automovel Club s/n.	100$000
65	10—14	—	Rua Ururahy n. 66	300$000
66	10—15	—	Estrada Costa Barros s/n.	300$000
67	10—16	—	Largo da Pavuna n. 17	600$000
68	10—17	—	Estrada Marechal Rangel n. 309	500$000
69	11— 2	—	Estrada Rio-São Paulo n. 749	600$000
70	11— 3	—	Rua Candido Benicio ns. 235/9	700$000
71	11— 5	—	Estrada da Freguezia n. 83	600$000

72	11— 7	Edgard Werneck	Estrada dos Três Rios	400$000
73	11— 9	—	Estrada do Cafundá n. 5	450$000
74	11—10	—	Largo da Capella — Campo Grande	250$000
75	11—11	—	Estrada da Taquara n. 92	350$000
76	12— 1	—	Rua Adelaide Badajóz n. 22	400$000
77	12— 2	Duque de Caxias	Rua Souza Caldas n. 1	400$000
78	12— 3	—	Rua João Vicente n. 855	400$000
79	12— 7	—	Rua das Flores n. 29	246$666
80	12—10	—	Realengo — Marco 5	450$000
81	12—12	—	Rua do Governo n. 262	200$000
82	13— 1	—	Estrada Rio-São Paulo n. 336	150$000
83	13— 2	—	Estrada Rio-São Paulo n. 390	240$000
84	13— 3	—	Estrada Rio-São Paulo	300$000
85	13— 5	Augusto Vasconcellos	Rua Barcellos Domingos n. 191	500$000
86	13— 6	—	Inhoahyba	250$000
87	13— 7	—	Avenida Cesario de Mello	200$000
88	13—11	—	Rua Pedro I n. 134, Santa Cruz	350$000
89	13—12	Martins Junior	Rua Francisco Real n. 83	700$000
90	14— 1	—	Estrada de Guaratiba n. 919 — Bangú	200$000
91	14— 2	—	Vargem Pequena — Jacarepaguá	150$000
92	14— 3	—	Estrada de Guaratiba n. 989 — V. Grande	200$000
93	14— 4	—	Piabas — Guaratiba	150$000
94	14— 5	—	Estrada do Telegrapho n. 332 — S. Viegas	150$000
95	14— 6	—	Estrada Sete Riachos — Santissimo	
96	14— 7	Professor Gonçalves	Estrada do Joary n. 39 — Campo Grande	170$000
97	14— 9	—	Estrada Viegas n. 65 — Rio da Prata	80$000
98	14—11	—	Consolado — Guaratiba	200$000
99	14—13	Professor Castilho	Estrada da Ilha — Morro Cavado	
100	14—14	—	Estrada da Ilha — Rio das Lavras	170$000
101	14—16	—	Estrada da Pedra n. 93 — Barro Vermelho	170$000
102	14—17	—	Pedra de Guaratiba	200$000
103	14—18	—	Santo Antonio da Bica	120$000
104	14—19	—	Barra de Guaratiba — Morro	150$000
105	14—20	—	Barra de Guaratiba — Praia	180$000
106	14—21	—	Fazenda do Retiro — Guaratiba	150$000
107	14—22	—	Crumarim — Guaratiba	240$000
108	14—23	Casimiro de Abreu	Estrada do Mendanha n. 1.735	200$000
109	14—24	—	Estrada dos Palmares — C. Grande	120$000
110	14—27	—	Rua da Fachina n. 103 — Sepetiba	250$000

Despesa

Mensal	62:111$000
Annual	745:339$992

Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, em 20 de Abril de 1936. — O Chefe da Divisão, *Mario Cabral.*

Departamento de Educação

DIVISÃO DE SECRETARIA

Antes da creação das Secretarias Geraes, o Departamento de Educação, com os seus diversos serviços e superintendencias, constituia a integral organização administrativa do ensino no Districto Federal. Dentro dessa organização, cabia á Secretaria Geral superintender os serviços de expediente, contabilidade, protocollo, archivo, pessoal e portaria de todo o Departamento, comprehendendo tambem o Instituto de Educação e a parte administrativa do pessoal da Universidade.

Na esphera das attribuições que lhe cabiam foram organizados os serviços de molde a poderem attender ás necessidades da administração do então Departamento de Educação.

Com o advento do decreto n. 17, que creou as Secretarias Geraes, ficou a Secretaria Geral de Educação e Cultura constituida pelo antigo Departamento de Educação, desdobrado em duas Directorias, e mais a Bibliotheca Municipal e os theatros.

Multiplos e variados são os serviços cuja execução está confiada á Secretaria Geral e que vêm tendo sensivel augmento, resultante não só da nova orientação dada pela creação das Secretarias Geraes, senão tambem consequência do notavel incremento que têm tido os serviços publicos municipaes.

O simples exames da resenha dos trabalhos realizados faz desde logo resaltar o vulto da sua tarefa. O coeficiente de serviços executados pelo Gabinete e pelas Secções delle dependentes, revela inequivocamente o quinhão de esforço e de bôa vontade com que cada qual contribuiu para o melhor desempenho dos deveres que a lei lhe impõe. Se é certo, embora, que tudo quanto fizeram os funccionarios nada mais foi do que o cumprimento dos seus deveres de officio, todavia merece consignado o facto de terem todos elles, inspirados na exacta noção do dever, empregado toda diligencia na conjugação de seus esforços para que a marcha dos trabalhos de cada um fosse rapida, e a producção dos mesmos a melhor possivel na sua qualidade e quantidade.

A experiencia de seis mezes continuos de trabalho tem demonstrado que a medida de incorporar-se toda a antiga Divisão de Secretaria á Secretaria Geral de Educação e Cultura, como orgão coordenador, deu os melhores resultados, tendo sido os serviços das duas Directorias desempenhados com regularidade e sem atropellos. Com a incorporação feita, nenhuma das Directorias perdeu a autonomia dos seus serviços; a autoridade dos respectivos directores se mantem integral; a acção legal que cabe a cada um delles permanece intangivel e isso porque a Divisão de Secretaria não é um orgão de direcção, mas apenas um orgão coordenador e centralizador dos serviços, dando-lhes uniformidade na execução final. Não ha e nem póde haver subordinação das Directorias á Divisão de Secretaria, que nenhuma interferencia tem na orientação dada a cada uma dellas, só intervindo no que diz respeito aos serviços geraes referentes aos funccionarios de toda a Secretaria Geral de Educação e Cultura e nas

providencias sobre o expediente da mesma Secretaria Geral communs ás suas diversas dependencias.

De accôrdo com a organização actual, as Directorias constituem organismos auxiliares das Secretarias Geraes, e, cada uma dellas, em correlação com as outras, não póde ter, nos serviços communs a todas, organização independente, autonoma, completa, porque isso quebraria a unidade de orientação dos serviços, que se teve em vista como uma das finalidades da creação das Secretarias Geraes.

A necessidade da centralização dos serviços das diversas dependencias da Secretaria Geral de Educação e Cultura se fez sentir desde os primeiros dias da execução do decreto n. 17 e a pratica tem demonstrado a conveniencia da mantença dessa centralização, que não importa intromissão alguma na vida, direcção e orientação de cada uma das Directorias que constituem a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

GABINETE DO SECRETARIO GERAL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Até á installação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, em virtude do decreto n. 17, de 2 de Setembro de 1935, estavam a cargo deste Gabinete os seguintes serviços:

a) — lavrar todas as portarias do pessoal do Departamento de Educação (licenças, designações, contractos, dispensas, actos sem effeito, afastamento de funccionarios, etc.);

b) — fazer nas portarias as apostillas necessarias (alterações, rectificações, revalidações, etc.);

c) — lavrar os termos de posse dos funccionarios do Departamento de Educação, por nomeação, promoção e effectivação;

d) — manter em dia o fichario das escolas elementares;

e) — providenciar, mediante communicação do chefe respectivo, relativamente aos funccionarios que faltassem indevidamente, publicando os necessarios editaes;

f) — expedir os officios, memoranda e editaes relativos aos serviços do Gabinete;

g) — distribuir e encaminhar a maioria dos processos do Departamento de Educação e manter o protocollo dos mesmos;

h) — dar parecer sobre todos os papeis em transito na Divisão de Secretaria;

i) — preparar diariamente o expediente para publicação (Boletim, com os despachos do Prefeito, posses, apresentações, despachos e actos do Director Geral e despachos e actos do Secretario Geral, juntando a isso o expediente remettido pelas secções).

Com a installação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e em consequencia do officio n. 191, de 30 de Setembro de 1935, que desligou a Divisão de Secretaria do Departamento de Educação, passaram as portarias, com excepção das de licença, e as respectivas apostillas, a ser feitas no Departamento de Educação e no Gabinete do Secretario Geral de Educação e Cultura.

Os editaes referentes ás faltas indevidas de funccionarios passaram tambem a ser feitos pelas Directorias em que os mesmos têm exercicio.

Quanto á publicação do "Boletim", faz este Gabinete apenas a parte referente á Divisão de Secretaria e a relação dos funccionarios empossados.

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

SYNTHESE GERAL

A Universidade do Districto Federal, creada pelo Decreto 5.513 de 4 de Abril de 1935, é uma instituição de finalidades amplas com duas caracteristicas principaes: a de promover, estimular e diffundir a cultura, constituindo suas escolas como centros de documentação e pesquisa scientifica, literaria e artistica, e a de formar profissionaes e technicos nos diversos ramos de conhecimento, provendo, pincipalmente, á formação do magisterio, em todos os seus gráus.

Compõe-se fundamentalmente a Universidade de cinco estabelecimentos de educação e ensino e varias instituições complementares para experimentação pedagogica, pratica de ensino, pesquisa e difusão cultural.

Para execução dos cursos e estudos de investigações e pesquisa, cada estabelecimento concorre com elementos de caracter technico, scientifico ou cultural, desenvolvendo as suas actividades dentro de um plano commum de real cooperação.

O Instituto de Educação tem por fim concorrer para a formação de uma cultura pedagogica nacional, prover á formação do magisterio primario, geral especialisado, bem como contribuir para a formação do magisterio de outros graus e de technicos profissionaes de educação.

A Escola de Sciencias concorre para a formação de professores, especialistas e technicos de sciencias mathematicas, physicas e naturaes e dos demais estudos que comportar, accentuando gradualmente o caracter de escola de estudos superiores e alta especialização.

A Escola de Economia e Direito estuda a organização economica, politica e social que concorre para a formação de professores especialistas nos seus diversos ramos de estudo.

A Escola de Philosofia e Letras tem por finalidade concorrer para a formação da cultura philosofica e literaria e contribuir para a preparação de professores especialistas nos differentes ramos de seus estudos.

O Instituto de Artes tem por fim contribuir para o desenvolvimento das artes, e sua crescente applicação ás actividades economicas, concorrendo para a formação de professores de artes, instructores technicos e artistas em geral.

Como se vê do simples enunciado dos objectivos de cada instituto, a Universidade do Districto Federal tem finalidades diversas das Universidades até então existentes, destinadas á formação de profissionaes medicos, engenheiros, bachareis, etc.

Visa a Universidade o desenvolvimento e a diffusão da cultura, a preparação de homens de estudos, de pesquisas, investigação, que se dediquem, pela habilitação inicial adquirida na Universidade, ao aperfeiçoamento e divulgação dos conhecimentos hu-

manos. A Universidade, nesse caracter, destina-se a ser uma instituição vital na organização intellectual do paiz, despertando e estimulando o interesse pelo saber, cultivando os estudos de sciencias, desenvolvendo o amor ás artes, preparando profissionaes para o magisterio, a administração, o funccionalismo, o jornalismo, etc., em todos os sectores das actividades uteis, até então entregues ao auto-didactismo, sem um estabelecimento que lhes coordenasse os esforços, e fornecesse os elementos indispensaveis á preparação desejada.

Attendida a formação do magisterio primario (n. 1 do art. 1.º do Dec. 5.513) no Instituto de Educação, estabelecimento que se incorporou á Universidade directamente pela Escola de Educação, iniciaram-se nas escolas creadas os estudos scientificos e culturaes dos cursos de formação do magisterio secundario.

Começou, pois, a Universidade do Districto Federal a prover, pela primeira vez em todo o paiz, a uma necessidade inadiavel: a formação dos professores secundarios (n. 2 do art. citado).

Os estudos para habilitação do magisterio secundario são feitos em tres annos e comprehendem: *cursos de fundamentos*, em que é dado o conhecimento de materias de cultura geral indispensaveis ao professor; *cursos de conteúdo*, em que se ministram as materias especificas a cujo ensino se destina o professor; *cursos de integração profissional*, que completam a habilitação do professor com os estudos de educação propriamente ditos.

Cada instituto universitario contribue, deste modo, para a habilitação do professor secundario com as materias de sua especialidade.

A habilitação scientifica ou cultural obtida nas Escolas de Sciencias, Economia e Direito, Philosofia e Letras e Instituto de Arte, completar-se-á na Escola de Educação, com a habilitação technico-pedagogica.

Tambem foi iniciada a formação de instructores technicos, de cuja falta tanto se resente o nosso ensino secundario; começaram a funccionar as secções de indumentaria e artes do desenho applicadas á impressão.

Além dos cursos referidos, tiveram inicio, ainda no primeiro anno lectivo da Universidade, cursos superiores de arte: o de Urbanismo, emprehendimento cuja necessidade actual é perfeitamente sentida numa cidade como o Rio de Janeiro, e cuja projeção futura é facil de prevêr em nosso paiz, onde as cidades duplicam de população em poucos annos; os de Pintura e Esculptura, promovendo a formação da cultura artistica brasileira, não só sob o ponto de vista artistico, como tambem sob o aspecto da verdadeira educação.

Do acolhimento que teve a Universidade nos meios intellectuaes e estudiosos, é prova bastante a affluencia de candidatos para os cursos iniciados, ascendendo a mil, em curto periodo, os pedidos de informações. Confirmaram as inscripções 437 candidatos, sendo admittidos á matricula, após os processos de exames vestibulares, tomados em consideração a habilitação com dispensa de provas e o numero de vagas, 267 alumnos.

Os cursos estão sendo realizados com a melhor efficiencia, assegurada pelo valor do corpo docente da Universidade, escolhido entre professores de longo tirocinio e incontestavel competencia, reconhecida por titulos e trabalhos de merito.

Releva notar tambem a qualidade do corpo discente da Universidade, que conta entre os mais distinctos alumnos, medicos, engenheiros, advogados, professores e academicos, todos animados de verdadeiro enthusiasmo e interesse pelo estudo.

Muito se conseguiu realizar no 1º anno lectivo da Universidade, apesar do modesto credito de réis 400:000$000, aberto pelo Decreto 5.563, de 23 de Maio de 1935 e destinado a todas as despesas de installação, material, pessoal, etc. Ainda assim, foi possivel á Universidade attender, com recurso proprio, ás necessidades mais urgentes de installação de laboratorios, fazendo applicação immediata de Rs.: 55:140$000, producto das módicas taxas escolares, destinadas, no futuro, á constituição do fundo universitario, previsto na lei instituidora.

Como se conclue desta rapida exposição, a Universidade do Districto Federal, longe de ser uma tentativa sem possibilidades de execução, é já uma realização, que veiu responder á necessidades inadiaveis e urgentes em nosso meio. Iniciativa das mais felizes pelas suas amplas finalidades e immediata utilidade de seus cursos, é emprehendimento que exige a dotação de recursos materiaes tão largos quanto possivel, que permittam installação condigna de seus laboratorios. officinas, salas de aula, bibliotheca e demais dependencias.

A construcção de um edificio proprio virá corresponder, materialmente, ao elevado e desinteressado espirito universitario que, felizmente, para a honra da educação e da cultura do nosso paiz, já se manifesta, de modo inequivoco, entre os seus professores, directores e alumnos.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

O Instituto de Educação, que tem por fim especial provêr á formação do magisterio para as escolas municipaes, resultou da incorporação, num só estabelecimento, da antiga Escola Normal e das escolas annexas, com as modificações de estructura e funccionamento, que foram fixadas pelo Decreto n. 3.810, de 19 de Março de 1932. Essas modificações consistiram essencialmente na criação de uma Escola de Professores, em nivel universitario, e de uma Escola Secundaria, destinada a preparar e a seleccionar os candidatos para aquella, bem como a servir de laboratorio para a pratica dos candidatos ao ensino secundário. O Jardim de Infancia e Escola Primaria, já existentes na organização anterior, foram reorganizados com identico proposito, em relação ao preparo profissional dos professores primários.

Pelo Decreto n. 5.513, de 4 de Abril de 1935, foi o Instituto incorporado á Universidade do Districto Federal, mantidos os seus objectivos e mudada a denominação da Escola de Professores para a de Escola de Educação. Essa Escola ficou directamente incorporada á organização universitaria, e as demais escolas do Instituto ficaram comprehendidas como instituições complementares.

Integrado, assim, na Universidade, o Instituto de Educação está apparelhado não só para prover á formação do magisterio primario, geral e especialisado, como á formação technico-pedagogica do professorado secundario. Para a formação deste, o Instituto fornecerá a licença magistral aos candidatos ao magisterio que tiverem obtido a "licença cultural" correspondente, nas outras escolas da Universidade.

O artigo 4.º, do Decreto 5.513 citado, prevê ainda que o Instituto de Educação se organize como "centro de documentação e pesquisa", de modo a contribuir para a formação de uma cultura pedagogica nacional. Nesse sentido, a administração está providenciando para que, sem augmento de despesas, se desenvolvam os trabalhos de investigação e pesquisas, já existentes, considerados como necessarios ao proprio rithmo, do ensino, e dispensaveis

á formação de especialistas em administração escolar, outra das finalidades do Instituto, a que vem tambem attendendo.

a) Installações

O Instituto foi installado e vem funccionando no proprio municipal, especialmente construido para a antiga Escola Normal, ao tempo da administração Prado Junior. O grande edificio teve que receber, porém, as necessarias adaptações e ampliação de material didactico, para a variedade dos cursos que ora offerece.

De 1932 a 1935, installaram-se cinco novos laboratorios, duas officinas para trabalhos manuaes, um gabinete de geographia, um gabinete de sciencias naturaes, um gabinete de estatistica, tres salas especiaes para desenho e artes applicadas, dois amphitheatros para aulas theoricas, um gabinete medico e um gabinete dentario. As installações de secretaria e bibliotheca foram quasi inteiramente renovadas. Dotou-se o gymnasio de educação physica do material necessario, construindo-se quarenta e oito banheiros para uso dos alumnos. Construiu-se um campo de jogos desportivos, e installou-se um museu de hygiene e uma bibliotheca infantil. O mobiliario e material do Jardim de Infancia e Escola Primaria foi quasi inteiramente renovado, além de se terem feito outras pequenas installações e adaptações necessarias.

A Bibliotheca do Instituto que, em 1932, contava pouco mais de dois mil volumes, hoje offerece cerca de 9.000 obras, cuidadosamente seleccionadas e providas de catalogo analytico.

Todas essas novas installações, accrescimos e provisões de material didactico, bem como a sua conservação, têm sido realizados com as dotações normaes orçamentarias de material do Instituto, e suas proprias rendas internas, de cursos de férias e extraordinarios.

Por contracto decorrente de concurrencia publica, foi installado, pelo concessionario do respectivo serviço, um refeitorio para alumnos e funccionarios, em dependencia do Instituto. Terminado esse contracto, providencía, agora, a administração para dar ao referido serviço installação condigna, em dependencia que está sendo construida, de forma a offerecer o necessario conforto a todos quantos frequentam o estabelecimento.

A administração tem igualmente em estudos a construcção de novos pavilhões para a Escola Primaria e Jardim de Infancia, com os quaes se completarão, de modo definitivo, as installações do Instituto. As actuaes dependencias occupadas pela Escola Primaria tornam-se necessarias á expansão dos cursos geraes e especialisados na Escola de Educação, bem como aos serviços de pesquisa. O actual pavilhão do Jardim de Infancia adaptar-se-á excellentemente para a Bibliotheca do Instituto, cujo movimento de consultas excede de trinta mil por anno, e cujas installações actuaes são deficientes.

b) Movimento de matricula

A reorganização da antiga Escola Normal, no actual Instituto, foi excellentemente acolhida pela população, como demonstram os numeros de candidatos á matricula, aos varios cursos, cada anno mais numerosos. A legislação prevê, com felicidade, a limitação de matricula, nas classes iniciaes de cada curso, dentro da capacidade normal das installações, o que tem permittido manter um alto nivel de efficiencia de ensino, por todos reconhecido.

Ha a distinguir, nos cursos do Instituto, os regulares, os de especialização e aperfeiçoamento do magisterio, e ainda os de extensão cultural, ou livres.

Em 1933, o total de matriculas attingiu a 3.443, assim distribuidos:

1 — Jardim de Infancia	227
2 — Escola Primaria	501
3 — Escola Secundaria:	
a) cyclo fundamental	1.345
b) cyclo complementar	150
c) cursos facultativos	114
d) cursos de férias	414
Total da Escola Secundaria	2.023
4 — Escola de Professores:	
a) curso regular para formação do magisterio primario	100
b) cursos de extensão	318
c) cursos de aperfeiçoamento	244
d) cursos extraordinarios	30
Total da Escola de Professores	692
Total geral	3.443

Em 1934, o movimento de matriculas foi o seguinte:

1 — Jardim de Infancia	345
2 — Escola Primaria	499
3 — Escola Secundaria:	
a) cyclo fundamental	1.271
b) cyclo complementar	141
c) cursos de férias	427
Total da Escola Secundaria	1.839
4 — Escola de Professores:	
a) curso regular para formação do magisterio primario	181
b) cursos de extensão	245
c) cursos de aperfeiçoamento	80
d) cursos de especialização	53
e) cursos extraordinarios	58
f) cursos de férias	32
Total da Escola de Professores	649
Total geral	3.332

Em 1935, as matriculas ascenderam a 2.740, da seguinte forma:

1 — Jardim de Infancia	216
2 — Escola Primaria	413

3 — Escola Secundaria:

a)	cyclo fundamental	1.211
b)	cyclo complementar	148
c)	cursos facultativos	56
d)	cursos de ferias	189
	Total da Escola Secundaria	1.604

4 — Escola de Professores:

a)	curso regular para formação do magisterio primario .	179
b)	cursos de extensão	111
c)	cursos de aperfeiçoamento	31
d)	cursos de especialização	113
e)	cursos extraordinarios	47
f)	cursos de ferias	26
	Total da Escola de Professores	507
	Total geral	2.740

Convem relembrar que a matricula, no primeiro anno do curso regular de formação do professorado primario da Escola de Educação, está fixada em cem lugares, e que a matricula correspondente na Escola Secundaria tem sido a de 200 a 250 lugares, cifras essas que correspondem á capacidade normal das installações. Essa providencia, consignada em lei, deve ser mantida, para que o nivel de efficiencia do ensino nada venha a soffrer.

Nos cursos considerados regulares, o movimento de matricula nas Escolas de Educação e Escola Secundaria foi o seguinte, no ultimo quinquennio, o que se tornou possivel pelo funccionamento das aulas em dois turnos:

Annos	*Escola Secundaria*	*Escola de Educação*	*Total*
1932	1.351	99	1.450
1933	1.345	100	1.445
1934	1.304	181	1.485
1935	1.422	179	1.601

Ha a assignalar ainda, com satisfação, que numerosos professores já diplomados por escolas normaes estaduaes, têm sido commissionados, pelos governos das circumscripções onde servem, para cursos de especialização e aperfeiçoamento no Instituto de Educação.

De 1933 a esta data, foi de 68 o numero desses professores, dos quaes: 21, do Maranhão; 12, do Ceará; 20, do Estado do Rio; 7, da Bahia; 2, do Amazonas; 5, do Piauhy, e 1, de Alagôas.

Nesses numeros não estão incluidos professores tambem commissionados ou que, por iniciativa propria, tenham procurado o Instituto para estagios de observação.

c) *Pessoal docente e administrativo*

Em 1935, o Instituto de Educação utilizou os serviços de 152 professores, dos quaes 28 na Escola de Educação, 92 na Escola Secundaria, 20 na Escola Primaria e 12 no Jardim de Infancia.

Empregou, no mesmo exercicio, nos serviços administrativos, 89 funccionarios, dos quaes 71 effectivos e 18 contractados.

Os serviços de asseio e conservação occuparam 24 serventes ou 8 trabalhadores de primeira classe.

Corpo docente	152
Administração	89
Asseio e conservação	32
Total	273

Os serviços de ensino admittem ainda monitores, contractados nos mezes lectivos, e de numero variavel.

d) *Despesas*

As despesas do Instituto de Educação, nos exercicios de 1934 e 1935, foram as seguintes:

Pessoal	1934	1935
a) de ensino	2.108:900$000	2.095:200$000
b) de administração	380:200$000	415:600$000
c) de conservação e asseio ...	141:000$000	141:000$000
Material		
a) de expediente	21:000$000	24:000$000
b) para installação de novos laboratorios e obras diversas	175:000$000	43:000$000
Totaes	2.826:100$000	2.718:800$000

Estão incluidas, nas dotações acima, as provenientes de creditos especiaes, abertos respectivamente pelos Decretos n. 4.870, de 12 de Junho de 1934, na importancia de 50:000$000; n. 5.000, de 11 de Julho de 1934, na importancia de 25:000$000; n. 4.708, de 3 de Abril de 1935, na importancia de 37:900$000.

ESCOLA DE SCIENCIAS

A Escola de Sciencias creada pelo Decreto n. 5.513, de 4 de Abril de 1935, comprehende as seguintes secções:

I — Sciencias Mathematicas

II — Sciencias Physicas

III — Sciencias Naturaes.

Estão em funccionamento para habilitação dos candidatos ao professorado secundario de sciencias, de accôrdo com a especialidade escolhida, dentro das previstas na actual legislação federal, os seguintes cursos de conteúdo:

1 — Curso de professor de MATHEMATICA: Mathematica, Physica (predominancia de Mathematica).

2 — Curso de professor de PHYSICA: Mathematica, Physica, Chimica-Physica (predominancia de Physica).

3 — Curso de professor de CHIMICA: Mathematica (programma menor que o dos candidatos ao professorado de Physica e Mathematica), Physica (capitulos), Chimica Geral, Inorganica e Organica, Chimica-Physica.

4 — Curso de professor de HISTORIA NATURAL: para todos os candidatos: Mathematica (programma egual ao dos candidatos ao professorado de Chimica): cursos geraes de Mineralogia e Geologia, Biologia Geral e Zoologia, Botanica. Em seguimento: para o candidato com preferencia para o estudo de Mineralogia e Geologia, curso especial de Mineralogia, e Physica (capitulos); para o candidato com preferencia para o estudo de Zoologia ou Botanica, curso especial de Zoologia ou Botanica e Chimica (capitulos).

— Além desses cursos, o candidato ao magisterio de sciencias fará, nas demais escolas ou institutos, os cursos de fundamentos e integração profissional, necessarios á sua formação.

Cada cadeira é regida por um professor, auxiliado por um ou mais assistentes.

Na Escola de Sciencias serão realizados á medida das conveniencias, os seguintes cursos:

a) de formação, continuação e aperfeiçoamento de professores de ensino secundario;

b) de aperfeiçoamento, destinados a ampliar conhecimentos de qualquer disciplina ou determinados dominios da mesma;

c) de extensão universitaria, destinados a prolongar, em beneficio collectivo, a actividade didactica da Escola;

d) de especialização, para aprofundar em ensino intensivo e systematizado, conhecimentos necessarios a finalidades profissionaes e scientificas;

e) livres, sobre assumpto de interesse geral, relacionado com qualquer disciplina ensinada na Escola.

Inscreveram-se, em 1935, nos cursos regulares de formação do professorado secundario de Sciencias 189 candidatos, dos quaes 70 foram submettidos a exame e os demais dispensados de prova por terem apresentado certificados e approvação nas disciplinas correspondentes, em escolas superiores, officiaes ou equiparadas, tendo sido habilitados 131.

Com a limitação de cerca de 25 do numero de matriculas em cada curso, matricularam-se:

No curso de professor de MATHEMATICA — 28 alumnos.
No curso de professor de PHYSICA — 24 alumnos.
No curso de professor de CHIMICA — 26 alumnos.
No curso de professor de HISTORIA NATURAL — 28 alumnos.
Total — 106 alumnos.

Todos esses cursos estão em pleno funccionamento, em diversos institutos technicos e scientificos, até que se construa o edificio onde será installada a Universidade, tendo a Escola de Sciencias fornecido todo o material necessario a um ensino individual efficiente.

As despesas de 1935 foram de 190:000$000; o orçamento previsto para 1936 é de 830:000$000, sendo 540:000$000 destinados a Material e 310:000$000 a Pessoal.

ESCOLA DE ECONOMIA E DIREITO

1 — A Escola de Economia e Direito, creada pelo Decreto 5.513, de 4 de Abril de 1935, comprehende as seguintes secções:

I — Sciencias Economicas;
II — Sciencias Sociaes;
III — Sciencias Geographicas e Historicas;
IV — Sciencias Juridicas;
V — Sciencia Politica e da Administração.

2 — Estão em funccionamento para habilitação do magisterio secundario, dentro das especialidades previstas pela legislação federal, os seguintes cursos:

1 — Curso de Professor de Geographia;
2 — Curso de Professor de Historia,
3 — Curso de Professor de Sociologia e Sciencias Sociaes.

3 — Além dos cursos para a formação de professores secundarios nas disciplinas acima enumeradas, a Escola de Economia e Direito providenciará para a realisação opportuna de cursos:

a) — de formação de bachareis em sciencias sociaes e juridicas;
b) — de administração e funccionalismo;
c) — de diplomatica (carreira diplomatica e consular);
d) — de economia e finanças, actividades bancarias e commerciaes;
e) — de estatistica;
f) — de continuação e de extensão universitaria, visando o aperfeiçoamento technico e cultural de profissionaes e professores de qualquer gráu;
g) — livros sobre assumptos relacionados com as materias da Escola para elevação do nivel cultural.

4 — Inscreveram-se, em 1935, 79 candidatos. Após processos de exames vestibulares habilitaram-se á matricula 54 alumnos, sendo:

Curso de Professor de Geographia: 10 alumnos.
Curso de Professor de Historia: 23 alumnos.
Curso de Professor de Sociologia e Sciencias Sociaes: 21 alumnos.

ESCOLA DE PHILOSOPHIA E LETRAS

I — A Escola de Philosophia e Letras, creada pelo Decreto 5.513, de 4 de Abril de 1935, comprehende as seguintes secções:

I — Philosophia;
II — Philologia;
III — Grego e Latim;
IV — Philologia e Litteratura luso-brasileira;
V — Linguas estrangeiras.

II — Estão em funccionamento para habilitação do magisterio secundario, dentro das especialidades previstas pela legislação federal, os seguintes cursos:

I — Curso de professor de lingua latina;
II — Curso de professor de linguas estrangeiras;
III — Curso de professor de Portuguez e Litteratura.

Além dos cursos para a formação de professores secundarios nas disciplinas acima enumeradas, a Escola de Philosophia e Letras providenciará para a realização opportuna de cursos:

a) — de philosophia e historia do pensamento;
b) — de philologia, litteratura e sua historia;
c) — de jornalismo e publicidade;
d) — bibliotheconomia, archivo e museus;
e) — philosophia e historia da arte;
f) — de aperfeiçoamento, destinados a ampliar conhecimentos de qualquer disciplina ou determinados dominios da mesma;
g) — de extensão universitaria, destinados a prolongar, em beneficio collectivo, a actividade didactica da escola;

h) — livres, sobre assumpto de interesse geral relacionado com qualquer disciplina ensinada na escola.

IV — Inscreveram-se, em 1935, 48 candidatos. Após processos de exames vestibulares habilitaram-se á matricula 26 alumnos, sendo:

Curso de professor de lingua latina: 7 alumnos.
Curso de professor de linguas estrangeiras: 11 alumnos.
Curso de professor de Portuguez e Litteratura: 8 alumnos.

INSTITUTO DE ARTES

O Instituto de Artes, creado pelo Dec. 5.513 de 4 de Abril de 1935, comprehende os seguintes cursos:

A) — Cursos de preparação de magisterio:

a) — Curso para formação de professores de artes do desenho das escolas secundarias e technicas;
b) — Curso para formação de professores de musica e canto orpheonico das escolas secundarias e technicas;
c) — Curso para formação de instructores technicos das secolas secundarias e technicas (secções de indumentaria e artes de desenho applicadas á impressão);

B) — Cursos superiores de arte:

a) — Curso de Urbanismo;
b) — Curso de Aperfeiçoamento em architectura;
c) — Curso de pintura mural e de cavallete;
d) — Curso de esculptura monumental e de salão.

C) — Cursos de Artes Industriaes:

a) — Curso de artes do desenho applicadas á impressão;
b) — Curso de Artes do mobiliario.

Os cursos estão todos funccionando com excepção dos seguintes:

Curso para formação de professores de educação physica e recreação;
Curso de architectura e paysagista;
Curso de architectura scenographica;
Curso de indumentaria (Artes industriaes).

Inscreveram-se, em 1935, 120 candidattos. Após processos de exames vestibulares habilitaram-se á matricula 78 alumnos, sendo:

Curso de Musica e Canto Orpheonico, 8 alumnos;
Curso de Desenho, 13 alumnos;
Curso de Instructores Technicos, 8 alumnos;
Curso de Pintura Mural e de Cavallete, 8 alumnos;
Curso de Esculptura Monumental, 7 alumnos;
Curso de Aperfeiçoamento em Architectura, 10 alumnos;
Curso de Urbanismo, 14 alumnos;
Curso de Artes do Mobiliario, 4 alumnos;
Curso de Artes do Desenho Applicado á Impressão, 6 alumnos.

CURSOS LECCIONADOS EM 1935 E MATRICULA DISCRIMINADA EM TODAS AS ESCOLAS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

	Numero de alumnos
Curso Regular de Formação do Professorado Primario ..	179
Curso Livre de Biochimica	59
Curso de Orientadores de Educação Elementar	47
Curso de Especialisação em Desenho	85
Curso de Aperfeiçoamento em Desenho	19
Curso de Professores de Saude	25
Curso de Aperfeiçoamento em Educação Physica	19
Curso de Cultura Ibero-Americana	52
Curso de Italiano	37
Curso de Grego	12
Total	532

ESCOLA DE SCIENCIAS

Curso de Formação de Professor Secundario de Chimica	26
Curso de Formação de Professor Secundario de Physica .	24
Curso de Formação de Professor Secundario de Mathematica	28
Curso de Formação de Professor Secundario de Historia Natural	28
Total	106

ESCOLA DE ECONOMIA E DIREITO

Curso de Formação de Professor Secundario de Historia	23
Curso de Formação de Professor Secundario de Geographia	10
Curso de Formação de Professor Secundario de Sociologia e Sciencias Sociaes	21
Total	54

ESCOLA DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Curso de Formação de Professor Secundario de Portuguez e Literatura	8
Curso de Formação de Professor Secundario de Linguas Estrangeiras (Inglez)	11
Curso de Formação de Professor Secundario de Lingua Latina	7
Total	26

INSTITUTO DE ARTES

Curso de Formação de Professor Secundario de Musica e Canto Orpheonico	8
Curso de Formação de Professor Secundario de Desenho	13
Curso de Formação de Professor Secundario de Urbanismo	14
Curso de Formação de Professor Secundario de Aperfeiçoamento em Architectura	10
Curso de Formação de Professor Secundario de Pintura Mural e de Cavallete	8
Curso de Formação de Professor Secundario de Esculptura Monumental	7
Curso de Formação de Professor Secundario de Artes Industriaes	10
Curso de Formação de Professor Secundario de Instructores Technicos	8
Total	78
Total geral	796

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS EFFECTUADAS NO EXERCICIO DE 1935

ESCOLA DE SCIENCIAS

I) Pessoal:			
a) docente	76:142$000		
b) administrativo	16:577$000	92:719$000	
II) Material:			
1) Commum para todos os cursos:			
a) installação	16:413$900		
b) expediente	128$300		
c) didactico	165$500		
d) conservação e asseio	46$000		
2) Especial:			
a) para Chimica	28:345$000		
b) Para Zoologia	11:235$800		
c) para Physica	5:723$000		
d) para Botanica	20:395$800		
e) para Desenho	365$000		
f) livros	394$500	83:212$800	175:931$800

ESCOLA DE ECONOMIA E DIREITO

I) Pessoal:			
a) docente	32:933$400		
b) administrativo	15:916$700	48:850$100	
II) Material (para todos cursos):			
a) installação e expediente ...	5:647$500		
b) didactico	1:021$500	6:669$000	55:519$100

ESCOLA DE PHILOSOPHIA E LETRAS

I) Pessoal:			
a) docente	51:965$000		
b) administrativo	13:416$700	65:381$700	
II) Material:			
a) installação e expediente ...	1:620$000		
b) didactico	100$000	1:720$000	67:101$700

INSTITUTO DE ARTES

I) Pessoal:			
a) docente	48:500$300		
b) administrativo	28:629$100	77:129$400	
II) Material (especial por curso):			
a) Pintura	3:372$000		
b) Instructores Technicos	697$000		
c) Desenho	1:768$000		
c) Artes plasticas	38$000		
e) Esculptura	3:761$000		
f) Architectura	1:040$000		
g) Artes decorativas	105$000		
h) Artes industriaes	1:736$000		
i) Musica e canto orpheonico .	4:410$000		
j) Urbanismo	3:235$000	20:162$000	97:291$400

RETTORIA

I) Pessoal:				
a) administrativo	38:261$500	38:261$500		
II) Material:				
a) installação	20:759$000			
b) expediente e despesas geraes	2:883$880			
c) conservação e asseio	513$720	24:156$600	62:418$100	458:262$100

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS EFFECTUADAS COM TAXAS ESCOLARES EM 1935

ESCOLA DE ECONOMIA E DIREITO

Taxas recebidas	12:380$000
Pagamentos effectuados	1:559$000

ESCOLA DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Taxas recebidas	6:180$0000
Pagamentos effectuados	60$000

INSTITUTO DE ARTES

Taxas recebidas	11:400$000
Pagamentos effectuados	10:887$000

ESCOLA DE SCIENCIAS

Taxas recebidas	25:180$000
Pagamentos effectuados	34:983$500

REITORIA

Pagamentos effectuados	7:045$700
Total de pagamentos effectuados	54:535$200
Total de taxas recebidas	55:140$000

SECRETARIA GERAL DE SAUDE
E ASSISTENCIA

E' evidente a importancia da actuação da Secretaria de Saude e Assistencia, justificando as dotações que lhe são destinadas.

O ambito de sua acção comprehende multiplas e importantes funcções que dia a dia se vão ampliando, sempre no fito de proteger, de defender a saude e o bem estar dos habitantes do Districto Federal.

E' assim que, em synthese, comprehende:

1 — Hygiene
2º — Tratamento medico hospitalar
3º — Prestação de soccorros medico cirurgicos de emergencia
4º — Defesa da raça, encarando os problemas de pathologia social, amparando a maternidade, a infancia, a juventude e os adultos em determinadas circumstancias
5º — O amparo aos velhos
6º — Os cuidados aos mortos.

Nesse vasto programma, com as devidas cautelas, tem de desenvolver-se a acção desta Secretaria.

Dahi comprehender-se que, para bôa efficiencia, tenha sido necessario dividil-a e subdividil-a, de accordo, tanto quanto possivel, com as especialisações.

Em primeiro lugar, as organizações que dizem respeito á saude; em segundo lugar, as que tratam do amparo social.

No primeiro grupo estão altas e immediatas funcções que beneficiam á collectividade de modo objectivo e que constituiram e constituem o florão mais brilhante da actividade do Estado, defendendo e reparando os ataques feitos á saude.

Em primeiro lugar, e historicamente, a prestação de soccorro medico cirurgico de urgencia e o tratamento medico hospitalar.

A prestação de soccorros de urgencia constitue a pedra angular do edificio que vai se ostentando cada vez mais magestoso.

A sua concepção e a sua execução são de tal molde que paizes ha em que a sua realização, hoje, é tida como um grande progresso.

Deve, pois, continuar a ser considerada como a cellula mater de toda a nossa organização.

Não é de admirar que seja nosso intento tornal-a cada vez mais efficiente, de modo a que a população do Districto Federal tenha nella toda a confiança, encarando-a como a expressão maior do interesse com que o governo encara os seus deveres de assistencia medico-cirurgica de emergencia, para com os seus concidadãos.

O tratamnto medico hospitalar vem a seguir com os beneficios que delle promanam.

O plano hospitalar architectado para dotar o Districto Federal de nosocomios que correspondam ao progresso de nossa Capital, é o coroamento dos esforços de brasileiros que annos a fio vêm se batendo por esse ideal. Basta que citemos os nomes do Dr. José de Mendonça, do Prof. João Marinho, do Prof. Garfield de Al-

meida e tantos outros, para que se veja como das idéas para a realização medeia sempre espaço de tempo mais ou menos longo.

Os que fizeram o programma hospitalar foram bem inspirados em estabelecer um systema em que todos os elementos se articulam em vista do maior aproveitamento dos elementos postos em jogo.

Proseguiremos, na sua execução, com a prudencia dictada pelo estado economico financeiro actual.

A assistencia medico-hospitalar ha de extender-se em suas finalidades bemfazejas á defesa contra as doenças infectuosas, contra os grandes males sociaes, etc.

Em segundo lugar os problemas de Hygiene, que, embora intimamente ligados aos anteriores, comtudo, pelos methodos, têm que obedecer á orientação especial.

A hygiene das agglomerações, das habitações, a hygiene rural, os problemas fundamentaes para a raça, da alimentação e da nutrição — deverão ter o carinho que merecem, mas sempre de accordo com as nossas possibilidades.

A seu tempo, esperamos que merecerão os cuidados devidos.

Actualmente, elles se acham subordinados á Directoria de Saneamento.

A esta ainda estão annexos serviços de importancia, collaboradores na grande obra de prevenção: o Hospital Veterinario e o Instituto Pasteur.

A extensão que essas secções hão de tomar, de certo tornarão evidente a necessidade de estabelecer duas sub-directorias:

1º — Sub-Directoria de Hygiene urbana e rural.

2º — Sub-Directoria de Alimentação, Nutrição e Veterinaria.

Mais ainda: a creação de um Departamento anti-rabico, com irradiação de seus serviços por todo o Districto Federal virá solver problemas que estão a clamar por solução.

De outro lado, o Departamento de Veterinaria com elle conjugado proporcionará grandes beneficios.

Este sector da administração, tomando o desenvolvimento que se prevê, determinará a creação de Secção de Fiscalização.

De um horizonte sem limites, e por isso mesmo, obrigando-nos a que sejamos cautelosos, commedidos, prudentes, está o campo do que em certos paizes se chama: "o serviço social", isto é, a organização dos meios de assistencia e previdencia social.

Oddone Fantini, em seu livro "Stato e Lavoro" — Roma — 1928, assim o define do ponto de vista da legislação social:

"La beneficenza si esaurisce nel caso singolo, l'assistenza ha un corso preventivo e continuo e si svolge secondo fini non esclusivamente personali ma sociali".

"*L'assistenza é di prevenzione o preventiva* quando tende ad evitare danni alla salute, pericoli alla integrità fisica, danni fisici alla razza, lesione all'ordine morale (igiene del lavoro, prevenzione infortuni, provvidenze igieniche, sanitarie, educative e professionali); *l'assitenza è di previdenza* (previdenza sociale) quando, in considerazione di casi diversi in cui può venire a trovarsi l'individuo in relazione a determinate condizioni di salute o di capacità lavorativa per causa di età, di infortuni o di malattie o di altre circostanze, tende ad assicurarsi e a garantirsi i mezzi per curarsi e per vivere in quelle date condizioni (assicurazioni sociali per la invalidità e la vecchiaia, per le malattie, per la disoccupazione, per la maternitá; assicurazione contra gli infortuni del lavoro nell'industria e nell'agricoltura)".

Taes as vastas perspectivas da assistencia e previdencia sociaes, circumscrevendo-nos ao ambito dos que trabalham. Só esse

programma tem levado antigas civilizações a annos e annos de estudos e experiencias.

E' verdade que, em nosso meio, a legislação social tem procurado ir ao encontro desses problemas, procurando solucional-os, antes que elles adquiram a physionomia de reinvindicações violentas.

O Governo da Republica tem dedicado carinho especial á sua solução, dando-lhe sempre a nossa feição nacional, brasileira.

A Secretaria de Saude e Assistencia, quando tiver de dar a amplitude que esse problema merece, ha, de certo, de procurar coordenar os seus esforços, com os nobres e fecundos esforços do Governo da Republica, afim de chegar á solução satisfactoria de problema tão complexo e que encerra tão pesados compromissos.

Aliás, esse é um aspecto importantissimo do problema — porque assistencia e previdencia social, no seu verdadeiro conceito, implicam na contribuição dos individuos, afim de em determinadas circumstancias gosarem de certos beneficios.

Ha, tambem, os que incluem, nesse capitulo, os indigentes. Finalidade humanitaria, mas que traz para a collectividade onus enormes, não se desconhecendo, porém, os beneficios que della pódem decorrer.

A actuação desenvolvida, até agora, tem sido feita, dentro de estreitos limites, devido justamente á mingua de elementos financeiros. Mesmo com essa restricção, o amparo social tem se estendido e sua obra tem sido bemfazeja.

Taes e tantos são os organismos a se movimentarem, todos elles tendo ponto de contacto e todos devendo convergir para o bem estar e segurança da saude da collectividade.

Não é de admirar que essas diversas officinas, especializadas para certas e determinadas funcções, tenham necessidades materiaes que lhes sejam communs.

Dahi, a necessidade evidente de um orgão que superintenda, que coordene, que controle os elementos vitaes que as animam.

Esse orgão é essencial á sua estabilidade; elle deve merecer toda a attenção.

Elle abrange os serviços de contadoria, arrecadação, almoxarifado, obras e installações, locomoção, lavanderia, etc.

De onde se conclue que duas ordens de actividades diversas ahi se encontram, exigindo technicos differentes.

A divisão dos serviços deve fazer-se, com a maior urgencia possivel, creando-se: uma sub-directoria administrativa e uma subdirectoria de serviços industriaes.

Embora produzindo já bons fructos, tudo isso é ainda um programma em execução.

Dahi não ser de admirar que, annexos á Secretaria de Saude e Assistencia, estejam serviços que, uns, lhe pertencem, de facto, e outros apenas aguardam a sua localização definitiva.

Os serviços de estatistica e demographia são de utilidade indiscutivel — elles devem ser o thermometro da efficiencia administrativa e a fonte de grandes ensinamentos.

O Orgão de Propaganda e Educação tem alta finalidade no conjuncto de todos os sectores em funcção.

A Commissão Technica tem arduos e patrioticos deveres a cumprir, de estudo e orientação.

O Centro de Pericias deve merecer grande attenção quanto a installações e apparelhamento.

Parecendo que com todos esses orgãos a obra está completa, entretanto uma grande falha se faz sentir: o *consultor juridico,*

indispensavel aos serviços crescentes da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, afim de emittir pareceres sobre os casos urgentes em que é mister um conhecimento especialisado de direito administrativo, e bem assim da jurisprudencia da nossa administração municipal.

Devemos consignar que a falta desse auxiliar póde acarretar prejuizos graves á Prefeitura. Ha questões imprevistas, casos de urgencia em que a interpretação dos regulamentos necessita do jurista, e é preciso que este serviço seja feito por um profissional, desfazendo as duvidas do administrador e evitando os erros consequentes a decisões injustas ou improprias.

A administração ou protela os despachos na maioria dos casos, ou profere o juizo errado, praticando, ás vezes, um acto para produzir futuras reclamações contra a Fazenda Municipal.

Directoria de Hygiene e Serviços Medico-Hospitalares

Pelo vulto e efficiencia de suas attribuições, pelo seu directo e maior contacto com o povo, a *Diretctoria de Hygiene e Serviços Medico-Hospitalares*, com os seus postos de prompto soccorro, hospitaes e dispensarios, mais que nenhuma outra, diz de perto, com a vida dos municipes, constituindo, assim, não apenas o nervo ou a finalidade da Secretaria de Saude, senão mesmo, o proprio coração da Municipalidade. Justo é, pois, lhe concedamos a primazia da nossa attenção.

No Hospital de Prompto Soccorro, em contraste com certas installações bastante confortaveis, modelares mesmo, *verbi gratia*, o laboratorio de anatomia pathologica, o gabinete de radiologia, a clinica de oto-rhino, deparam-se enfermarias atravancadas, salas de operações mal orientadas e anachronicas, junto á indigencia de material, havendo até carencia de algodão para curativos, já não fallando na falta do menor conforto com que se acham installados os medicos que alli pernoitam, desconforto este, aliás, extensivo ao pessoal subalterno, enfermeiros, motoristas, etc., mal alimentados e pessimamente alojados.

Na parte do dispensario, que constituia o antigo Posto Central, o mesmo quadro se nos apresenta.

O material rodante, além de escasso, se acha mal conservado, exigindo assim urgente reforma.

No que respeita a dispensarios muito ha que fazer.

Urge, porém, em alguns, como no de Campo Grande, soluções radicais, pois, o que ha, aberra da mais comesinha noção de hygiene e assistencia, impondo-se, desde logo, sua mudança, providencia essa já em andamento.

No Posto do Meyer, a parte destinada ao prompto soccorro acha-se em grande atrazo, bastando dizer que nem de agua esterilisada dispõem os cirurgiões para asepsia, não sendo, pois, de admirar, a elevada percentagem de infecções nos feridos alli tratados, como se verifica da estatistica desse dispensario.

No que respeita á enfermagem, um tanto descuidada no momento, importa executar a parte do regulamento, a ella referente — isto é — a Escola de Enfermagem.

Directoria de Assistencia Social e Previdencia

Creada no fim do anno passado, a Directoria em apreço ainda não poude ter a actuação que ha de exercer. Comtudo, alguma coisa já foi feita.

Asylo S. Francisco de Assis — Neste asylo uma disposição melhor de serviço permittiu aproveitar alguns compartimentos, augmentando a lotação em mais de 100 leitos. Ahi foram ainda realizadas pequenas obras, installando-se a pharmacia do estabelecimento. O numero de asylados, incluindo o augmento, é de 450.

Albergue da Bôa Vontade — Quasi sempre super-lotado, não poude abrigar a todos os que o procuravam, donde estabelecer-se selecção racional no sentido de sómente delle se utilisarem os verdadeiros necessitados.

Ainda ahi foi creado um serviço de distribuição de leite para creanças sub-alimentadas, sendo, tambem, fornecido a mães nutrizes a alimentação lactea reforçada.

Cemiterios — A' parte uma ou outra construcção ligeira, pouco ha que referir neste capitulo.

Comtudo, aqui frizamos a vantagem que haveria em ser cobrada pela Administração dos Cemiterios a renda que é actualmente recolhida pelas delegacias, á semelhança do que se faz na Directoria de Saneamento.

Delegacia Social — Serviço novo, de finalidades complexas, precisa ainda ser organizado convenientemente, para que assim possa preencher sua real utilidade.

Directoria dos Serviços Auxiliares

A situação da Directoria acima até 31 de Dezembro do anno findo, era a seguinte:

Sub-Directoria Administrativa — Os quadros demonstrativos da Receita e Despesa, a cargo desta Secretaria Geral, suggeremnos as seguintes observações:

DESPESA:

A despesa desta Secretaria, excluida a referente á Directoria de Saneamento, constituida dos serviços da ex-Inspectoria de Veterinaria, por ter sido annexada em 2 de Setembro proximo passado, pelo Decreto n. 17, póde ser dividida em dois grandes ramos:

1º — constituido pelos serviços ordinarios da repartição com a manutenção material dos mesmos e dispendios com o respectivo pessoal;

2º — referente aos serviços extraordinarios de construcção de Dispensarios e Hospitaes novos e respectivos equipamentos, bem como ao melhoramento, não só dos proprios municipaes em que funccionam as dependencias antigas, renovadas de apparelhamentos que se faziam sentir.

RECEITA:

Pelos mappas demonstrativos da receita, arrecadada directamente por esta Secretaria Geral, exceptuando a prevista para a Directoria de Saneamento, poder-se-á ver a arrecadação mensal por dependencia e de accordo com as rubricas orçamentarias.

A comparação da receita, entre os exercicios de 1934 e 1935, demonstra um augmento progressivo da arrecadação de exercicio para exercicio, justificando assim a melhor organização dada aos serviços de arrecadação, correspondendo ao augmento crescente dos serviços de soccorros prestados pela Assistencia.

Assim, só a differença de receita dos exercicios 1934-1935, attinge á importancia de Rs. 69:771$100, total esse egual ás quantias arrecadadas antes de 1934, a qual, sommada a réis 58:007$700, differença naquelles exercicios da renda de cemiterios, temos uma differença total, para mais, de Rs. 127:778:$800.

Urge, não obstante os resultados acima apontados, que a organização dos serviços de arrecadação entrelaçados ao controle que a Contadoria deverá exercer, seja readaptado á nova organização administrativa, decorrente da creação da Secretaria Geral, para que aquelles resultados continuem, progressivamente, em augmento, determinando com precisão as attribuições de cada um daquelles serviços.

O serviço de Arrecadação, até á creação da Secretaria Geral, era destinado quasi simplesmente á cobrança de soccorros; com a annexação da Directoria de Saneamento, tornou-se virtualmente uma Secção importante, que terá uma arrecadação superior a mil contos de réis annuaes, devendo, assim, ter organização especial que possa attender aos serviços de assistencia em todas as suas modalidades, bem como constituir uma Secção á parte da Contadoria, o que, aliás, é aconselhado por todos os tratados de contabilidade. Até á presente data, as rendas dos onze cemiterios são arrecadadas pelas Delegacias Fiscaes, parecendo-nos que tal serviço deveria passar ao mencionado serviço de arrecadação, para, assim, não só constituir renda propria, como ser contabilisada e controlada por esta Secretaria Geral.

ALMOXARIFADO

A questão de material foi, é e será sempre o problema mais difficil de resolver em serviços publicos, uma vez que estes não estejam apparelhados com dotações orçamentarias de accordo com o vulto dos serviços a serem realizados.

Os serviços de Assistencia, comprovados pelas estatisticas sempre crescentes, são a demonstração mais positiva de que a sua realização implicará no augmento do gasto do material de todas as especies.

Muito se tem produzido em construcções de hospitaes, postos, etc., e suas respectivas installações. Estes dispendios, que realmente são vultosos, não poderão impressionar aos financistas, pois não são "Despesas Geraes" e sim patrimonios que se erguem augmentando o activo geral da Prefeitura. Não poderão ser confundidos com as necessidades de consumo, que fatalmente terão de ser accrescidas sempre na proporção dos serviços creados e augmentados.

Para que exista o equilibrio necessario, torna-se preciso que a dotação orçamentaria de verba material seja o resultado de uma estimativa de conjunctos technicos desta Secretaria Geral,

sanccionada pelos poderes competentes, sem as mutilações occasionadoras sempre de situações irregulares.

Em poucas palavras poderemos resumir o que representa para a Assistencia a falta do seu indispensavel material de consumo:

Os doentes convenientemente examinados e receitados aguardam dias consecutivos o aviamento de suas receitas que, muitas vezes, são de applicação immediata. Outros ha, que, vindos de longinquas moradas e a pé, buscar os seus medicamentos, deixam de leval-os por falta de aviamento, occasionado pela falta de material.

Dada esta explicação sobre os motivos que tem determinado as reclamações endereçadas a esta Directoria, cumpre-nos informar que pelos mesmos obstaculos não poude o Almoxarifado satisfazer as requisições de material de installações para os Hospitaes Gastão Guimarães, Marechal Hermes, Prompto Soccorro (Serviços descriminados), Jesus e Dispensario da Ilha do Governador.

Convem ponderar que todas essas requisições que vimos de mencionar importam, conforme verificação do Departamento de Compras, em Rs. 4.229:911$700 e aguardam revalidação para o exercicio corrente.

Ora, esta Secretaria dispõe no corrente exercicio de uma dotação orçamentaria de Rs. 3.300:000$000 pela verba 31, material 7 para material de consumo, que será utilisavel em duodecimos de Rs. 275:000$000 mensaes e mais Rs. 3.000:000$000 pela verba 31, material 2º para installações. Se a revalidação dos pedidos se fizer pela Verba de Rs. 3.000:000$000 de installações, ainda assim teremos um *deficit* de Rs. 1.229:911$700 que forçosamente terá de ser revalidado pelo credito de Rs. 3.300:000$000 que ficará assim reduzido de Rs. 2.070:088$300.

Esse credito que, insufficientemente, já nos destinara um duodecimo de Rs. 275:000$000 mensaes, concluida a revalidação inevitavel e inadiavel e que se apresenta como unica solução, ficará reduzido a uma estimativa de Rs. 172:500$000 mensaes, dentro dos quaes terá esta Secretaria de accommodar todas as necessidades mensaes, accrescidas agora com o desdobramento dos serviços com novos hospitaes e a annexação da Directoria de Saneamento.

No respeitante ás obras hospitalares, julgamos prudente não iniciar obras e, sim, aproveitar o saldo de 5.955 contos da verba de 9.000 na ultimação das que estão em andamento.

Quanto ás obras executadas, seu custo e proseguimento, encontrareis referencia minuciosa na parte do relatorio da Secretaria Geral consagrada a esta Directoria.

SERVIÇOS ANNEXOS

Estatistica — Este departamento esforçou-se em apresentar farta documentação com graphicos e dados numericos, delles se deduzindo evidentes progressos nos serviços de assistencia medico-hospitalar e de Assistencia Social e das demais directorias.

Commissão Technica — As actividades desta secção se evidenciam pelo seguinte movimento:

Emittiu 53 pareceres, a saber:

a) 5 sobre assistencia social;
b) 6 sobre trabalhos scientificos;

c) 42 sobre catalogações de material;
d) Cadernos de obrigações para a acceitação de material sobre drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

Centro de Pericias — Bastante avultado foi o seu movimento, conforme se verifica do quadro annexo ao relatorio da Secretaria Geral.

Orgão de Propaganda e Educação — Funccionou de accordo com as suas attribuições.

Directoria de Saneamento

Sua organização não está completa. Comtudo, duas de suas repartições merecem desde já uma referencia: — o Instituto Pasteur e o Hospital Veterinario.

No primeiro, logo no inicio de nossa gestão, tomamos as seguintes providencias, para seu melhor funccionamento: installação de bomba hydraulica para levar agua ao 1º andar, uma geladeira electrica para conservação de vaccinas e um bioterio. Resolvemos, outrosim, no que toca á prophilaxia da raiva e attendendo ao natural nervosismo da população, dotar os postos de prompto soccorro de vaccina anti-rabica, afim de serem injectados, concomitantemente com o soccorro de urgencia, os individuos mordidos por cães hydrophobos ou suspeitos de tal.

O Hospital Veterinario, em franco e efficiente funccionamento, tambem se achava sobrecarregado, motivo que determinou fossem installados, em alguns postos da Limpeza Publica, canis para recolhimento de cães vadios.

Está em estudos uma reforma dessa Directoria.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO, TRABALHO
E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Engenharia

A Directoria de Engenharia produz renda consideravel para os cofres municipaes, renda essa que não consiste apenas na pequena arrecadação correspondente aos emolumentos que lhe compete cobrar, senão tambem no augmento notavel que, de anno para anno, se observa na arrecadação do imposto territorial e de transmissão de propriedade, graças aos serviços da engenharia municipal, por meio dos quaes se opera a valorização da propriedade particular, estimulando a compra e venda de terrenos.

Além disso, a valorisação dos predios situados nos logradouros beneficiados pelas obras executadas pela Directoria de Engenharia, acarreta o augmento do respectivo valor locativo, produzindo consequentemente accrescimo consideravel na arrecadação do imposto predial.

Finalmente, as despesas feitas com a pavimentação dos logradouros revertem em favor dos cofres da Prefeitura não só indirectamente, como já se adeantou pela valorização da propriedade immobiliaria, mas tambem pelas contribuições directas do imposto de calçamento.

No emtanto, a Directoria de Engenharia resente-se da falta de apparelhamento conveniente. A dotação que lhe tem sido attribuida, sob o titulo "material" nos orçamentos, tem ficado muito aquem das necessidades immediatas dos serviços a seu cargo e da capacidade productiva do pessoal que constitue o seu numeroso quadro de operarios effectivos.

A lei federal n. 196, de 18 de Janeiro de 1936, que instituiu a Nova Lei Organica do Districto Federal, estabelece a possibilidade de arrecadação de novos recursos que poderão ser aplicados no custeio directo das obras e melhoramentos da cidade. A alinea V do art. 2º dessa Lei autoriza o lançamento e a arrecadação das contribuições de melhoria e valorização, julgadas illegaes sob o regimen da legislação anterior, e permitte a creação de taxas remuneratorias dos serviços municipaes.

Nesse sentido, a reforma do systema de contribuição de calçamento é uma medida que se impõe. Em verdade, torna-se imprescindivel a substituição do systema actual pelo da contribuição proporcional ás obras e melhoramentos municipaes realizados, que terá como objectivo a reversão integral ao thesouro da Municipalidade das importancias por esta dispendidas, por meio de numerosas contribuições, cada uma de pequeno valor. Será, porem, necessario que o resultado da arrecadação se applique exclusivamente na execução dos serviços de melhoramentos publicos.

Esse novo sistema, posto em pratica por meio de uma regulamentação severa e adequada e acompanhada da instituição

de "obrigações de calçamento" resgataveis por meio do pagamento das contribuições, tem sido adoptado com os melhores resultados nas municipalidades mais adeantadas e dotaria seguramente a administração dos recursos necessarios para emprehender os melhoramentos de que a cidade necessita.

CONTROLE DOS SERVIÇOS

A administração municipal não se acha ainda, infelizmente, apparelhada para exercer um completo controle sobre os respectivos serviços, que lhe forneça os elementos indispensaveis para o conhecimento de todos os detalhes das numerosas dependencias que lhe são subordinadas, apurando com exactidão o custo, o valor do material e da mão de obra de todos os emprehendimentos que realiza e bem assim tudo aquillo que se relaciona com o seu pessoal e o material recebido e o consumido.

Entretanto, sem controle não póde haver administração satisfactoria. Sem o conhecimento completo e minucioso dos elementos com que póde contar e das possibilidades de realização dos diversos orgãos que a compõem, uma administração caminha de olhos vendados, agindo ao acaso ou movida pelo sentimento, sem poder remediar as falhas e os erros em que incide e que passam muitas vezes despercebidos, perturbando e prejudicando os seus serviços. Não póde elaborar, finalmente, uma estatistica que a habilite a prever os phenomenos que se lhe antolharão no futuro, permanecendo assim incapaz de apparelhar-se para enfrental-os ou resolvel-os convenientemente.

Até 1932 não existia censo algum relativo aos trabalhos executados, embora a reforma que estabeleceu o Decreto numero 3.759, de 30 de Janeiro daquelle anno, houvesse ensaiado, com a creação da Secção de Estatistica, os primeiros passos para realizal-o.

Utilisando processos manuaes rudimentares e imprecisos e baseando-se em dados pouco seguros, podem-se considerar como inexistentes os resultados alcançados por aquella Secção até meiados de 1935, data em que foi deliberada a remodelação dos serviços da Secção de Estatistica, iniciando-se as providencias para sua mecanisação em fins de 1934, quando se arrendou um equipamento mechanico aos Serviços Hollerith S. A., sob cuja responsabilidade ficaram a conservação e a manutenção das machinas em perfeito funccionamento.

Concluida a installação em Junho de 1935, foi o serviço de contrôle iniciado por partes, a começar da apuração detalhada do serviço de licenças de Obras Particulares a cargo da 4.ª Sub-Directoria do Serviço de licenciamento de installações mechanicas a cargo da 1ª Divisão da 3ª Sub-Directoria, de controle detalhado do consumo de combustiveis e lubrificantes da 2ª Divisão da 3ª Sub-Directoria (Garage), da apuração diaria e controle de toda a renda da Directoria de Engenharia e, finalmente, da apuração detalhada do custo da mão de obra dos serviços a cargo da 1ª e da 2ª Divisões da 2ª Sub-Directoria. Além desses elementos que se podem considerar detalhadamente apurados a partir de Agosto de 1935, foram, a titulo de ensaio e no objectivo de instruir convenientemente os serventuarios encarregados de apurar nas diversas dependencias os dados necessarios ao censo, iniciados outros serviços visando o controle de alguns elementos esparsos.

As condições em que o serviço foi instituido inicialmente pelo Decreto n. 3.759, de 30 de Janeiro de 1932, constituido de uma

Secção Administrativa da Secretaria da Directoria Geral de Engenharia subordinada á 1ª Sub_Directoria, eram, como já se accentuou, deficientes.

O orgão incumbido do controle deve ter autonomia, independencia e prestigio, porque precisa poder penetrar os menores detalhes dos trabalhos executados e em curso, assim como da organização e do funccionamento dos diversos departamentos que constituem a administração e não podendo, por isso, ter subordinação a qualquer delles, nem occupar uma actuação de inferioridade em relação aos mesmos. Não deve ter ascendencia sobre os orgãos que controla nem sobre estes exercer autoridade, nem tão pouco se immiscuir na direcção dos serviços, cumprindo-lhe limitar-se a apurar apenas o que fôr necessario ao desempenho de sua missão.

Dentro desse programma, é que foi proposta ao Executivo a extincção da Secção de Estatistica e sua substituição pela Divisão de Controle, constituida em orgão autonomo, sem subordinação a qualquer das Sub_Directorias e dependente apenas da autoridade do Director. Obtida, depois de mensagem endereçada á Camara Municipal, a resolução legislativa baixada com o art. 2.º do Decreto n. 42, de 31 de Outubro de 1935, foi, em seguida, a Divisão de Controle regulamentada pelo Decreto 5.661, de 11 de Novembro do mesmo anno, com attribuições para controlar todos os serviços da administração. Do resultado já alcançado pela novel organização, os mappas reunidos e que figurarão no relatorio do Sr. Secretario Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas darão idéia clara e precisa, evidenciando as vantagens praticas que da sua atividade resultarão para o serviço.

Torna-se, pois, necessario, desenvolver o serviço de controle até que as apurações que lhe compete proceder sejam as mais completas e minuciosas possiveis. A esse proposito occorre observar que nas administrações bem organisadas se admitte um dispendio de 3 % do montante do movimento ou da despesa bruta annual para custear os serviços de controle, ao passo que o custo actual do serviço de controle instituido na Directoria de Engenharia attinge apenas a 0,6 °|° da despesa annual daquella Directoria, comprehendidos nesse custo o valor do arrendamento das machinas Hollerith, o material de consumo e o estipendio do respectivo pessoal. Todavia, uma ampliação consideravel de serviço póde ser feita com pequena despesa correspondente a augmento de pessoal, tendo o equipamento mechanico que possuimos capacidade para uma realização muito mais dilatada que aquella a que já atingimos.

APPARELHAMENTO DOS SERVIÇOS

Os serviços da Directoria de Engenharia são em geral mal apparelhados. As condições do seu apparelhamento, embora favorecidos nos ultimos dois annos na parte relativa aos escriptorios, com a acquisição de machinas modernas de calcular para os Escriptorios Technicos e para a Secção de Contabilidade, assim como de algumas machinas de sommar, precisam ser ainda melhoradas. A 5ª Sub-Directoria recebeu tambem um apparelhamento moderno e consideravel para a impressão das plantas da cidade e está sendo dotada, neste momento, da installação completa de um gabinete photographico.

Na Divisão de Edificações Municipaes o apparelhamento das obras póde ser agora considerado regular com a acquisição de uma

pequena officina de carpintaria, cuja installação se fez nos fundos do P. M. da rua do Cattete n. 190, de duas betoneiras accionadas por motores de explosão para os serviços de concreto, uma bomba de exgottamento com motor do mesmo typo e uma pequena officina de ferreiro installada no mesmo local em que se acha a officina de carpintaria. Nos serviços de viação, porém, já o apparelhamento é precario.

Para transporte possue a Directoria de Engenharia 64 auto-caminhões. O mais novo delles já ultrapassou da edade em que se dá geralmente baixa a um auto-caminhão, nas administrações bem organizadas. O mais novo delles tem oito annos, pois desde 1928 não se adquire um só auto-caminhão para a Directoria de Engenharia.

Ora, com oito annos de serviço pesado e ininterrupto, a machina está exhausta e o auto-caminhão, em vez de ser elemento de producção, passa a constituir um onus; cada dia requer uma reparação, cada dia uma peça a substituir. Essa reparação é dispendiosa e mais dispendiosa ainda é a falta de transporte que perturba o andamento dos trabalhos e aggrava a despesa com a mão de obra improductiva de numerosas turmas que, em consequencia de tal falha, têm de paralysar os serviços. Para attender ás necessidades destes, só ha, pois soccorrer-se a Directoria de Engenharia da solução aleatoria do transporte por aluguel. Ha presentemente em serviço 38 auto-caminhões de aluguel, todos de pequena tonelagem e poupadissimos no serviço pelos seus conductores, que são em regra geral os respectivos proprietarios.

Com o transporte por aluguel dispendeu-se em 1935, na Directoria de Engenharia, a importancia de 934:660$000 e nos tres ultimos annos cerca de tres mil contos:

1933	900:000$000
1934	939:609$000
1935	934:660$000
	2.774:269$000

ESCRIPTORIO TECHNICO DA 2ª SUB-DIRECTORIA

Além da assistencia que presta durante a execução das obras que estuda e projecta, o Escriptorio Technico da 2ª Sub-Directoria executa diariamente a construcção das estructuras em concreto armado, dispondo de uma equipe especializada e foi recentemente dotado de apparelhamento regular, com a acquisição de duas betoneiras. Entre as obras projectadas e fiscalizadas em 1935 pelo Escriptorio Technico da 2ª Sub-Directoria figura a muralha de protecção da Avenida Delphim Moreira em toda a extensão da praia do Leblon comprehendida entre o canal de descarga da lagôa Rodrigo de Freitas e o canal de contorno da mesma lagôa. E' uma obra de vulto cujo inicio data de 1934, mas que foi quasi completamente construida no correr do anno de 1935, estando, no momento, em phase de conclusão. A extensão da muralha é de 1.300 metros, sendo sua estructura constituida por uma cortina de estacas-pranchas em concreto armado, macheadas e de altura de 7,^{m}15, cravada até 3,^{m}40 abaixo da maré minima e tendo a extremidade superior a 3,^{m}75 acima da mesma maré, sendo essas estacas solidarisadas superiormente por uma viga em concreto armado e ficando o conjunto ancorado na parte

superior por meio de tirantes em uma série de placas de concreto armado, localisadas á distancia de 12m50 da cortina e distantes de 5,m00 entre si.

Em 1935 foi activado pelo Escriptorio Technico o levantamento cadastral das canalisações de aguas pluviaes necessario para o estudo do plano geral do escoamento, bem como executada directamente, pelas equipes especialisadas de que dispõe, a construcção de duas pontes em concreto armado.

SERVIÇO DAS DIVISÕES DE VIAÇÃO

Com o objectivo de melhorar as condições do serviço dos logradouros publicos, foi, em principios de 1935, alterada a delimitação das Divisões da 2ª Sub-Directoria. Essas Divisões, em consequencia do disposto no art. 20 do Dec. 5.371, de 30 de Janeiro e do Dec. 5.436, de 9 de Março, ambos de 1935, foram constituidas em numero de treze, incluindo a Usina de Asphalto e uma Divisão com os serviços conjunctos de viação e obras particulares das ilhas. Com a distribuição actual os serviços serão grandemente beneficiados se fôr possivel dotar as diversas Divisões de apparelhamentos indispensaveis, comprehendendo installações para as pedreiras e remessas de material.

Para melhoria dos serviços confiados á 2ª Sub-Directoria, ha necessidade de dotal-as de bôas installações de pedreira, que a habilite a produzir em grande escala toda a alvenaria de pedra e toda a brita necessarias, não só ao serviço de calçamento, como ás obras da Divisão de Edificações Municipaes, além de grande quantidade de meios-fios e paralellepipedos para auxiliar os serviços de calçamento por administração directa.

As pedreiras de que a Municipalidade dispõe presentemente são na maior parte arrendadas ou cedidas gratuitamente, sendo suas installações deficientes ou improvisadas, quando não se acham desprovidas de qualquer installação, executando-se os trabalhos por processos manuaes, primitivos e rudimentares. As melhores installações que possue a Directoria de Engenharia são as da pedreira da Quinta da Bôa Vista, de propriedade da Prefeitura que deixa alguma cousa a desejar; a da pedreira, tambem P. M., da 3.ª Divisão de Viação, situada na rua Frei Pinto e provida de machinas velhas e de um britador que funcciona em condições precarias; e, finalmente, a installação provisoria do Morro da Viuva. E', entretanto, da maior conveniencia que a Prefeitura adquira o mais breve possivel varias pedreiras em locaes apropriados para o abastecimento regional dos serviços, porque a expansão da cidade, envolvendo um grande numero de pedreiras e impossibilitando sua exploração, determinará dentro em breve a crise da pedra, cujo effeito sobre os serviços municipaes serão da maior gravidade.

Rodovia ao Corcovado

A actual administração municipal, no louvavel empenho de tornar o Rio capaz de offerecer maior numero de attracções aos turistas, resolveu autorizar a construcção de uma rodovia que dê facil e pittoresco accesso ao pico do Corcovado, com quaesquer dos meios de conducção usados numa estrada commum. Esse emprehendimento foi confiado á Directoria de Engenharia, que providenciou para o seu immediato desempenho, resolvendo-o com os recursos proprios e em moldes os mais economicos.

Tal rodovia, se não offerece novidade digna de referencia sob o ponto de vista technico, dado o preceito commum de sua construcção, desperta certa curiosidade pela forma por que póde se acamar em terreno muito accidentado, para melhor attender ao seu futuro trafego, de modo a permittir ao excursionista, sem deixar a sua conducção e durante todo o percurso, contemplar o bello panorama da cidade.

O traçado, partindo das Paineiras, se desenvolve sempre pela vertente do Sylvestre, com uma extensão de 2.350 metros, e rampas maximas de 10 %, para terminar no dorso da montanha, em ponto proximo do final da ferrovia, onde encontra praça para o estacionamento de vehiculos.

Os serviços de maior vulto constam de 26.400m2 de roçada e destocamento a machado, 22.000m3 de escavação em terra, 2.000m3 em rocha, 3.000m3 de construcção de muro de arrimo em pedra secca, 3.000m3 em alvenaria argamassada, 160 metros de boeiros em concreto, orçando a construcção da rodovia em 408:000$000, ou cerca de 173:000$000 por kilometro.

PAVIMENTAÇÃO DOS LOGRADOUROS

Durante o anno de 1935 foi, pela 2ª Sub-Directoria, construida uma área de calçamento correspondente a 145.862,m259 sendo 67.856,m265 por administração directa e 77.862,m259 por contrato ou empreitada. Segundo a natureza do calçamento, a distribuição dos serviços executados por administração directa é a seguinte:

	m2
Asphalto	16.224,90
Paralellepipedo	43.214,19
Macadam betuminoso	4.232,50
Macadam simples	4.185,00

Os serviços realizados por empreitada e fiscalizados pela 2.ª Sub-Directoria attingiram aos seguintes totaes:

	m2
Paralellepipedo	56.321,09
Macadam betuminoso	21.541,50

Os totaes comprehendem:

Asphalto	16.224,96
Paralellepipedo	99.535,26
Macadam betuminoso	25.774,00
Macadam simples	4.185,00

USINA DE ASPHALTO

A Usina Municipal de Asphalto, subordinada á 2ª Sub-Directoria com a categoria de Divisão, trabalhou intensamente em 1935. Tendo a seu cargo a conservação de toda a area asphaltada da cidade, que corresponde a quasi dois milhões de metros quadrados, ou precisamente 1.815.000,m200, manteve-a permanentemente em bom estado, executando ainda no correr do anno transacto 18.025,m217 de calçamento asphaltico novo, sendo 2.072,m232 de fundido e 15.953,m285 de concreto asphaltico e reconstruindo 10.161,m205 desses calçamentos, sem que, no entanto, os recursos da Usina fossem proporcionalmente augmentados. Além disso, na conservação dos calçamentos existentes, reconstruiu 74.602,m201

e fez reposições correspondentes a 11.238,m²36. A superficie de calçamentos asphalticos reconstruidos, executados, em conservação e respostos atingiu a 96.001,m²42. As reposições dos calçamentos asphalticos provenientes dos serviços da Companhia Light, custeados directamente por esta e executados pela Companhia Auxiliar de Viação e Obras, correspondeu em 1935 á area de 5.715 m²200. Os serviços de conservação podem ser destacados 24.894,m²78 junto ás linhas de carris e 49.707,m²23 em pannos afastados dessas linhas.

As installações da Usina de Asphalto são mediocres e localizadas em espaço acanhado, sendo a producção elevada que as mesmas têm registrado devida principalmente á bôa e dedicada direcção dos serviços e aos esforços do respectivo pessoal. Essas installações foram melhoradas em 1935, graças ao accrescimo de duas caldeiras com queimadores de oleo, que podem, em caso de necessidade e mediante simples substituição da porta da fornalha, utilizar o combustivel empregado nas demais caldeiras, lenha, aparas de couro, etc. O outro melhoramento introduzido na Usina foi a separação de quatro caldeiras antigas, que trabalhavam conjugadas duas a duas, e que com grande vantagem para o serviço foram tornadas independentes.

Os auto-caminhões a serviço da usina se acham em máu estado, tendo todos elles grande numero de annos de serviço. Todavia esse material foi melhorado com a reforma feita em officina particular de tres grandes auto-caminhões Bussing. O transporte de material para as turmas foi beneficiado, além disso, com a acquisição de duas caldeiras-reboque-motrizes, dotados de motor de explosão, tendo uma capacidade de 6.000 KG, e a outra a de 3.600 KG.

A Directoria de Limpeza Publica muito contribuiu para o barateamento da producção da Usina, intensificando em 1935 a collecta separada de aparas de couro nos estabelecimentos industriaes e fornecendo gratuitamente esse optimo combustivel no proprio local da installação, na quantidade de cerca de uma tonelada diaria.

Para melhorar o serviço do corte do asphalto a ser substituido, adquiriu-se em 1935 um martello mechanico dotado de camara de explosão, tornando-se, porém, necessario ainda adquirir mais apparelhamento moderno que permitta a suppressão dos processos normaes e primitivos usados no serviço do calçamento asphaltico.

O pessoal da Usina de Asphalto é muito sacrificado em consequencia da natureza rude do serviço. Tendo 325 operarios em serviço, contaram 194 accidentes de trabalho em 1935, e, dentre os obitos verificados naquelle anno, a maioria foi em consequencia de tuberculose, o que induziu a administração da Usina a pôr em pratica medidas prophylacticas tendentes a evitar o desenvolvimento desse mal.

Cumpre observar, por fim, que a Usina de Asphalto, pela sua localização, não póde attender de maneira satisfactoria e conveniente ás necessidades do intenso serviço dos calçamentos asphalticos da parte sul da cidade. Com o objectivo de corrigir essa falha grave, bem como para baratear e melhorar as condições do material a empregar, foi adquirido em Dezembro de 1935 o apparelhamento completo de uma usina americana semi-portatil, que deverá ser installada no corrente anno, naquella zona.

ARENITO ASPHALTICO NACIONAL

A Usina de Asphalto muito contribuiu para a orientação das experiencias do aproveitamento desse material nacional, facilitando não só os serviços necessarios para a sua applicação experimental na construcção de calçamentos a frio, levada a effeito pelos proprios interessados, proprietarios das jazidas, mas tambem ensaiando, por iniciativa propria, o seu emprego a quente, sob a forma de concreto asphaltico, com 66 °|° de arenito asphaltico, 32,1 °|° de cascalhinho e 1,9 °|° de betume estrangeiro. As experiencias a quente alcançaram resultado regular e, sendo embora mediocre o resultado das applicações a frio, os estudos proseguem intensamente, podendo-se considerar, de um modo geral, animadoras e promissoras as perspectivas do aproveitamento em breve dessa materia prima nacional na confecção de calçamentos asphalticos technicamente satisfatorios.

4ª SUB-DIRECTORIA

Licenciamento e fiscalisação das obras particulares

Grande tem sido nos ultimos tempos a attenção que a administração municipal tem dispensado ao serviço de licenciamento das obras particulares a cargo da 4ª Sub-Directoria.

A falta de um codigo de obras compativel com a moderna arte de construir e contendo dispositivos apropriados para regulamentar as modernas tendencias da edificação no Rio de Janeiro tem constituido o maior tropeço para a regularidade daquelle serviço. Raro é o projecto, apresentado, para construcção de edificio de certa importancia, que tenha sido elaborado rigorosamente de accôrdo com a legislação em vigor e, por isso mesmo, é bem raro igualmente que um pedido de licença para construir possa ser despachado com rapidez. As maiores delongas no andamento dos processos de licença são, portanto, consequentes do empenho da administração em defender os principios regulamentares, em contraste com as pretenções dos interessados, que têm, em regra, exclusivamente em mira o maior aproveitamento possivel do terreno e da casa como fonte de receita, sem a menor preoccupação com o interesse da collectividade, muito mais ponderavel que os seus.

E' certo que a applicação inflexivel do regulamento em vigor se torna por vezes inconveniente e até mesmo impraticavel, attendendo-se a que elle foi baixado ha mais de dez annos e que nesse lapso de tempo se processou entre nós uma grande evolução no tocante á construcção. Em taes circumstancias foi que, na impossibilidade de realizar em pouco tempo e de uma feita a completa reforma da legislação vigente, a administração superior, usando ainda da faculdade que lhe conferia o regimen discricionario, elaborou uma legislação de emergencia ou de adaptação, consubstanciada nos decretos baixados successivamente de 30 de Junho a 11 de Julho de 1934 sob os ns. 4.920, 4.921, 4.923, 4.956 e 4.985. Além disso, por meio de ordens circulares baixadas em boletim, tem sido dada interpretação mais ampla a certas exigencias da antiga legislação. Dessa providencia, porém, tem resultado o inconveniente de servir de base para a argumentação daquelles que pleiteam irregularidades, julgando-se no direito de pleiteal-as uma vez que, em face de certos casos, a administração se viu forçada a transigir com a lettra da lei para remover determinados entraves que se tornariam intoleraveis.

Ha, pois, necessidade inadiavel de ser, na presente sessão legislativa, e o mais brevemente possivel, dotada a cidade de um novo codigo de obras, apropriado para regulamentar convenientemente a edificação particular. A esse respeito cumpre accentuar que as medidas consubstanciadas no Decreto executivo n. 5.595, de 10 de Julho de 1935, ora submettido á approvação dessa illustre Assembléa, resolverão de maneira satisfactoria a situação. Dahi a conveniencia de sua approvação integral com a maior urgencia possivel.

5.ª SUB-DIRECTORIA

Tiveram desenvolvimento durante o anno de 1935 os trabalhos de confecção e impressão da planta, na escala de 1:5000, da parte da cidade comprehendida entre o Leblon e a Ponta do Cajú. E' um trabalho que exige grandes e meticulosos cuidados na adaptação dos elementos topographicos do levantamento aéreo executado pela Aircraft aos detalhes orographicos da antiga planta da cidade, completada pelos levantamentos executados pela 1.ª Divisão da 5.ª Sub-Diretoria.

Para maior facilidade na execução desse serviço foi construida uma séde provisoria para o laboratorio photo-cartographico, no terreno P. M. da rua do Nuncio n. 58|60, podendo ser agora intensificado o preparo das folhas de planta nas escalas de 1:1.000, 1:2.000 e 1:20.000. Com essa nova installação que deverá ser posteriormente transferida para a sua localização definitiva na ala esquerda do Paço Municipal, ora em reconstrucção, e com o serviço a ser organizado para a permanente revisão da planta da cidade, serão facilmente estabelecidos os elementos indispensaveis para a elaboração do Plano de Transformação e Extensão da Cidade. Como contribuição valiosa para esse plano existem já confeccionados numerosos projectos de melhoramentos, de interesse local, devendo sua representação sobre a planta da cidade constituir o ponto de partida para a organização do plano.

Outra providencia de grande alcance para a administração da cidade é a da representação graphica do cadastro parcellado das quadras, com inscripção de todas as propriedades immobiliarias, comprehendendo os terrenos e as bemfeitorias nelles existentes, de fórma a permittir, em seguida, a instituição das cadernetas da propriedade do immovel.

Assim, os trabalhos preliminares para a organização definitiva do plano geral de Transformação e Extensão da cidade, sob proficiente direcção, encontram-se em pleno andamento, ajustando-se meticulosamente, num trabalho de minucias, as plantas de escalas differentes e completando-se os detalhes de verificação por meio de trabalhos de campo, ao mesmo tempo que se vai organizando o apparelhamento indispensavel, de cuja acquisição e installação já se principia a cuidar.

Além dos projectos approvados e esparsos e das ligações que se apresentarão naturalmente, depois da representação do seu conjuncto sobre a planta no plano de Transformação e Extensão, deverão ser utilizados muitos elementos valiosos do plano Agache.

OBRAS DO GOVERNO FEDERAL

Os tres grandes emprehendimentos do Governo da União, a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, a construc-

ção do Aeroporto e a construcção da Cidade Universitaria, representam consideravel beneficio para a cidade. O ultimo está na phase dos estudos preliminares e os dois primeiros já se acham em plena execução.

Solicitada pelas autoridades competentes a acompanhar esses serviços, a Prefeitura designou um representante para estabelecer as ligações necessarias entre a Municipalidade e a União, facilitando a solução de numerosas questões que surgem a cada momento e que interessam simultaneamente ás duas partes.

Até ha pouco as edificações do governo federal se projetavam e se executavam sem attender de modo algum ás leis municipaes, sendo frequentemente observado um grande numero de casos em que, além de correrem á inteira revelia da Prefeitura, taes edificações perturbavam a execução dos planos organizados pela Prefeitura e offendiam ás disposições legaes vigentes.

Um facto auspicioso e que não póde deixar de ser referido foi, pois, a promulgação, pelo Sr. Presidente da Republica, da Lei Federal n. 125, de 3 de Dezembro de 1935, referendada por todo o Ministerio, determinando que na execução de obras federaes seja prestado respeito ás leis, aos regulamentos e aos projectos municipaes.

As peremptorias disposições da Lei Organica vieram realmente acautelar de maneira completa, nesse particular, os interesses da municipalidade e da cidade.

Directoria dos Serviços de Utilidade Publica

CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE O PROBLEMA DO TRAFEGO

A Lei Organica prevê o estabelecimento de um plano geral de execução dos serviços de transporte collectivo de passageiros e carga e de sua mais perfeita coordenação, com a possivel participação do Districto Federal.

Os technicos do trafego de uma grande cidade têm a resolver o problema fundamental, que é o de conhecer o ponto em que a congestão, na zona central, deixa de ser benefica para se tornar prejudicial.

O desenvolvimento da cidade tem sido — o que é facil de comprehender — grandemente influenciado pela sua singular topographia. Em grande parte estrangulada entre a montanha e o mar, ella se estende para os lados de oeste, em direcção a São Christovão, Andarahy, Tijuca, Engenho Novo, Meyer, Inhaúma, etc., justamente onde encontra maior espaço para sua expansão.

Cumpre observar, por outro lado, que a parte velha da cidade, precisamente onde se acha localizado o centro de maior actividade commercial, apresenta ruas muito estreitas, pelo facto de, ao tempo de serem projectadas, não se cogitar ainda nem do bonde nem do automovel.

Essas circumstancias vêm justificar a gravidade do problema do trafego no Rio de Janeiro em futuro proximo, se providencias energicas não forem tomadas. Eis porque lembro, desde já, a necessidade de uma lei que fixe as condições para o estabelecimento de um plano geral dos serviços de transporte collectivo, possibilitando a construcção de linhas subterraneas de transito rapido.

TARIFA DE SERVIÇOS PUBLICOS E A TAXA OURO

O Decreto Federal n. 23.501, de 27 de Novembro de 1933, annullando qualquer estipulação de pagamento em ouro ou em determinada especie de moeda ou por qualquer meio tendente a obstar ou restringir nos seus effeitos o curso forçado do mil réis papel — affectou os contractos de telephones e de energia electrica (força motriz).

Supprimida a variação cambial, os preços de telephones voltaram automaticamente aos constantes da revisão de taxas operada em 1930, ou, seja, soffreram uma quéda de 26 o|o, emquanto os preços de energia electrica ficaram praticamente annullados.

De outro lado, o Sr. Chefe do Governo Provisorio, ao se pronunciar sobre o processo do Ministerio da Viação relativo á validade dos contractos ou convenções particulares que estipulassem pagamentos em ouro, determinou aos orgãos da administração do paiz a orientação que deveriam adoptar no tocante á fixação dos

novos preços, estabelecendo que se procedesse ao respectivo reajustamento com as emprezas, levando-se em conta as condições de vida e o custo da producção.

Mas um estudo sobre esse ponto da questão, o primeiro, aliás, que deve ser tomado em consideração, demandaria tempo e não poderia ser honestamente feito, sem que á administração fossem facultados meios de proceder a um exame attento e consciencioso da contabilidade das empresas concessionarias de serviços publicos. Urgia que se fixassem tabellas provisorias e que vigorassem a partir da data em que fôra publicado o Decreto Federal n. 23.501. Essa medida era com effeito da maior urgencia, de vez que, estando suspensa a apresentação de contas aos consumidores, a entrega, mais tarde, dessas contas accumuladas daria logar a justos protestos. Foi então baixado o Decreto n. 4.590, de 29 de Dezembro de 1933, cujos dispositivos fixaram provisoriamente os preços de telephones e de energia electrica. Os primeiros seriam os constantes da revisão de taxas procedida em 26 de junho de 1930, sem a variação cambial e os de energia electrica seriam os preços referentes a Novembro, constantes da revisão approvada pelo Decreto n. 4.190, de 12 de Abril de 1933, com a redução de 25 %. Do texto do decreto consta, explicitamente, que, ao serem estabelecidas as tarifas definitivas, se levariam em conta, no computo das taxas, os prejuizos ou lucros excessivos que acaso tiverem as companhias em consequencia das tarifas provisorias.

Todavia, o governo municipal aguarda que a lei federal determine os meios e a fórma de se tornar real e effectiva a fiscalização e de se fixar a justa remuneração do capital invertido nos serviços, notadamente na parte referente á inspecção de contabilidade das empresas, para resolver em definitivo sobre tão importante assumpto. E', aliás, o que preceitua a Lei Organica do Districto Federal. Entretanto, á falta da legislação federal sobre a materia e observado o que dispõe o Decreto Federal n. 23.501, continúa o Governo Municipal a cumprir os contractos existentes.

SERVIÇOS DE CARRIS

A extensão da cidade, o enorme crescimento da população e, principalmente, o regimen de grande affluencia de passageiros a certas horas para o centro, provocado pela uniformidade dos horarios de trabalho, trouxeram imperiosa necesssidade de melhoria no trafego.

Para melhor distribuição do material disponivel e seu mais perfeito aproveitamento, procedeu-se a innumeras e demoradas observações em varios pontos da cidade, as quaes puzeram á mostra as necessidades de cada bairro.

A' vista dos resultados apurados e graças á imposição de horarios mais frequentes, de ligação de reboques ou, mesmo, de estabelecimento de linhas auxiliares extraordinarias, conseguiu, porém, a administração, dentro do possivel, offerecer ao publico transporte mais facil e commodo do que as difficuldades surgidas fariam prever.

Procurando attender ao beneficio resultante de maior rapidez no transporte, providencias foram tomadas no sentido de distanciar as paradas entre si, eliminando as superfluas, as inconvenientes e, sobretudo, as de vantagem restricta a pequeno numero de passageiros, ao passo que outras foram criteriosamente mudadas, creando-se tambem algumas, para beneficio geral.

Por meio dessas providencias, conseguiu-se um serviço que,

se não puder ser considerado excellente, pelo menos corresponde a um racional aproveitamento dos elementos disponiveis para a solução do complexo problema que constitue o trafego de carris numa grande cidade como a nossa.

Foram feitos, com grande beneficiamento local, muitas obras de duplificação de linhas e accrescimo, dentre as quaes convém salientar as da rua Alvaro Miranda, numa extensão de 832 metros, e Dias Ferreira, na extensão de 679 metros. Outro apreciavel melhoramento, e este então representando realização de antiga aspiração dos moradores locaes e enorme beneficio para toda uma vasta zona de futuro, foi a construcção do trecho de linha entre Penha e o largo do Vaz Lobo, trecho esse que, ligado em Vaz Lobo com a linha já existente, Madureira-Irajá, permittiu a communicação facil e directa entre os dois grandes centros, que são: Penha e Madureira.

Construida em linha dupla com trilhos de fenda, sobre faixa de 5 metros de parallelepipedos sobre areia, tem a nova linha o comprimento total de 6.039 metros.

Iniciadas a 25 de Abril de 1935, depois de 5 mezes de serviço activo, as obras terminaram dentro do prazo estipulado, a 28 de Setembro de 1935, tendo-se emprestado grande significação áquelle melhoramento publico.

Tiveram inicio no anno de 1935 os estudos e entendimentos para o estabelecimento de um sentido unico de trafego na praça Tiradentes, ponto inicial de grande numero de linhas de carris, afim de permittir a construcção de um abrigo para passageiros de todas as linhas.

COMPANHIA VIAÇÃO RURAL

Com o fallecimento do Sr. Antonio Fernandes dos Santos, antigo concessionario dos serviços de bondes de Campo Grande a Guaratiba, foi celebrado novo contracto com a Companhia Viação Rural, de que é presidente o Sr. Joaquim Penalva dos Santos, filho daquelle. Os estudos feitos nessa época demonstraram a impraticabilidade da concessão anterior e a necessidade de serem estabelecidas, no novo contracto, condições que tornassem o serviço mais efficiente. Assim, propoz a Administração fosse a linha reduzida para 15 ou 18 kilometros, sendo o resto do percurso feito por meio de auto omnibus, podendo a Prefeitura contribuir para o serviço com uma subvenção.

Não foi, porém, acceita a suggestão apresentada, tendo sido mantidos pelo Conselho Consultivo, no novo contracto, os 45 kilometros existentes, de percurso fixado no contracto anterior, assim como o mesmo preço de passagens, isto é, preço identico ao de 40 anos atraz, passando a Prefeitura a contribuir para o serviço com uma subvenção annual de 180:000$000.

Não obstante, afigura-se impossivel manter em satisfactorias condições um serviço de bondes electricos, em logar despovoado e com um material fixo e rodante em estado tão pouco satisfactorio que, já em 1928, feito um orçamento provavel das obras necessarias, importou em 1.300 contos.

Isso demonstra que a situação da Companhia de Viação Rural está a exigir attenção especial dos Poderes Legislativo e Executivo.

SERVIÇO DE BONDES DA ILHA DO GOVERNADOR

O Serviço de Carris entre a Praia da Ribeira e a Freguezia na Ilha do Governador, que pertencia á Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador, passou em virtude do contracto celebrado com a Municipalidade, em 22 de Dezembro de 1920, a ser executado pela Prefeitura desde 24 de Abril de 1933.

A Administração Municipal interveiu no referido serviço para evitar com a sua autoridade que se consumassem as ameaças de depredação e mesmo de destruição do material da Companhia, em virtude da irritação do publico, descontente não só com a deficiencia de transporte, como ainda com o material fixo e rodante que, em consequencia de seu pessimo estado de conservação, constituia realmente uma verdadeira ameaça á vida dos passageiros.

Dadas as condições deficitarias da Companhia, decorrentes do preço baixo das passagens, custo do material e mão de obra, despesas de energia electrica, etc., acceitaram os seus directores que a Prefeitura, a titulo precario, assumisse a administração e execução dos serviços, uma vez que não podiam cumprir o contracto nas condições existentes.

Tres soluções se apresentaram, então, para o caso em apreço:

a) encampação amigavel;

b) volta dos serviços á concessionaria, com augmento da subvenção ou outros favores;

c) encampação judicial.

Por outro lado, procedendo-se a estudos estatisticos, verificou-se que, se no momento não apresenta o serviço de bondes aspecto optimista, tão pouco pode ser considerado emprehendimento para se despresar. Julgou, pois, a administração que a solução mais conveniente para os interesses da Municipalidade seria a encampação amigavel dos serviços. Foi então constituido um Juizo arbitral, composto dos illustres engenheiros J. M. Sampaio Corrêa e José Luis Baptista, afim de se determinar o valor da indemnização que caberia á concessionaria. O laudo de arbitramento fixou em 1.349:990$140 (mil trezentos e quarenta e nove contos, novecentos e noventa mil cento e quarenta réis) a importancia a ser paga. Deduzidas as parcellas recebidas pelos concessionarios ao tempo em que a Prefeitura já executava os serviços, o valor de um terreno na Praia das Pitangueiras e as despesas de custeio reduziu-se a 1.182:990$140 (mil cento e oitenta e dois contos, novecentos e noventa mil e cento e quarenta réis). Nessa base foi rescindido o contracto da concessionaria por acto do Executivo de 26 de Janeiro de 1935 (Decreto n. 5.360).

Ao tomar a Prefeitura do Distrito Federal a direcção do serviço de bondes na Ilha do Governador, encontrou-o em tão precarias condições — que não será exagero dizer-se que teve de reorganizar tudo; estabelecer horarios, proceder a reparações inadiaveis e fixar um plano de trabalho que vá gradativamente appareduziu-se a 1.182:990$140 (mil cento e oitenta e dois contos, novedentro em breve, executar a missão que lhe compete de maneira satisfactoria e de accordo com as necessidades dos habitantes da Ilha.

SERVIÇO DE OMNIBUS AUTOMOVEIS

Toda a acção da administração municipal relativamente aos serviços de omnibus tem sido orientada no sentido de estabelecer a uniformização e a coordenação desses serviços, de sorte a que melhor attendam á conveniencia publica. Dentre as providencias tomadas devem ser citados os deslocamentos de algumas empresas, do suburbio de umas zonas para outras, afim de se conseguir, tanto quanto possivel, só trafegue em cada linha uma unica empresa, finalidade essa que a administração tem tido sempre em vista e que se acha expressamente declarada no Decreto n. 4.864, de 13 de Junho de 1934.

No tocante ao genero de transporte em apreço, uma das preoccupações maximas do Governo Municipal tem sido cuidar não só de fiscalizar com rigor a construcção das novas unidades de trafego das empresas de omnibus, como ainda velar pela sua perfeita conservação. Não obstante as resistencias que foi necessario vencer no sector, grande tem sido a attenção no sentido de evitar que vehiculos em condições menos acceitaveis permaneçam em trafego.

Quanto ao licenciamento de novos omnibus, só é concedido uma vez sido approvados não só o typo de chassis como o projecto e especificações de sua carroceria. Varias exigencias a esse respeito têm sido introduzidas no regulamento, com o fim, não só de assegurar toda estabilidade e segurança aos vehiculos, como tambem de proporcionar aos passageiros e ao motorista o maximo de conforto.

Acham-se actualmente em trafego 725 omnibus-automoveis, dos quais 580 na zona urbana e 145 na zona suburbana.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR

A Companhia Caminho Aereo do Pão de Asssucar, cujo processo de fallencia teve inicio em 22 de setembro de 1933, foi administrada durante o anno de 1935, até 27 de Junho, pelos syndicos da fallencia, Carlos Pareto & Cia., sendo que, dessa data em deante, a administração passou ao Sr. Carlos Pinto Monteiro, eleito liquidatario pela assembléia de credores. Houve por duas vezes paralização no trafego de passageiros: a primeira, por ocasião da substituição de um cabo trilho entre a Urca e o Pão de Assucar; e a segunda, em todo o percurso "Praia Vermelha-Alto do Pão de Assucar", motivado pelos acontecimentos occorridos em 27 de Novembro do anno findo, no quartel do 3º. Regimento. Em virtude desses acontecimentos as linhas telephonicas e de força entre a Praia Vermelha e a Urca foram inutilisadas, ficando igualmente muito dannificado parte do material da linha aerea.

Convem salientar que a Prefeitura procurou a todo tempo amparar a referida Companhia, attendendo a que os seus serviços sempre lhe pareceram constituir parte integrante do patrimonio turistico da cidade.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Nada digno de menção occorreu no serviço de barcas para as Ilhas de Paquetá e Governador, unicos que ficam sujeitos á fiscalização da Prefeitura e, ainda assim, sómente no que diz respeito a horario, porquanto o cumprimento das demais determinações legaes e regulamentares relativas ao serviço é verificado pela Capitania do Porto (Ministerio da Marinha).

Não obstante o movimento grevista verificado no mez de Janeiro do anno findo, e que importou numa suppressão de 191 viagens para a Ribeira, 118 para o Galeão e 92 para Paquetá, houve um augmento bem significativo no numero de passageiros transportados para a Ilha do Governador, o que é um bom indice para attestar o desenvolvimento daquella localidade.

Para a Ilha de Paquetá já o augmento não é tão assignalado, o que certamente acontece pela circumstancia do horario não ter sido melhorado como conviria.

De accordo com a clausula XVIII, do contracto assignado em 29 de Março de 1922, cabia á Prefeitura a construcção da ponte de atracação e estação da Ribeira, serviço esse que já foi executado.

SERVIÇO DE TELEPHONES

Antes de tratar das occurrencias havidas com o serviço telephonico e referentes ao anno de 1935, convém, para achar um termo de comparação com as actuaes condições do serviço, nos reportarmos ao anno de 1928, anterior ao em que a Administração Prado Junior celebrou com a Companhia contractante o accordo de 8 de Março de 1929. Como se sabe, o objectivo desse accordo foi promover a execução do contracto de 11 de Setembro de 1922, cuja validade havia sido contestada pela Prefeitura. Da data da assignatura do contracto até a terminação da questão judicial decidida em sessão do Supremo Tribunal de 17 de Janeiro de 1929, a situação da rede telephonica era de espectativa.

Comparando os principaes dados do serviço correspondentes aos dois periodos até 31 de Dezembro do anno findo, tem-se:

Anno	Numero de estações	Numero de telephones em funccionamento — Rêdes geral e locaes	Rêde geral	Rêdes locaes	Numero de mesas de ligações	Numero de empregados	Material importado no periodo de 1922 a 1928 e 1929 a 1935
1928	11	41.433	41.359	74	241	1.909	9.207:269$000
1935	19	70.281	69.293	988	410	2.810	85.620:642$000

A inspecção dos dados acima demonstra de modo resumido o rapido desenvolvimento que teve a rêde telephonica do Districto Federal, a ponto de exigir no periodo de 1929 a 1935 a inauguração de mais oito estações.

A administração não pode deixar de reconhecer que representa trabalho de vulto o que foi realizado, embora com falhas inevitaveis, trabalho esse que em resumo é o seguinte — construcção de varios edificios para as novas estações; ampliação da rêde com assentamento de cabos subterraneos e aereos; montagem de equipamento nas estações; substituição de apparelhos manuaes pelos automaticos; transferencia de apparelhos de umas para outras estações; alteração de numeros na propria estação e mais uma série de providencias que são difficultadas pela grande extensão na rêde do Districto Federal e pela complexidade das installações nos grandes edificios.

No corrente anno será ainda continuado o programma de construcções. Consta do plano a inauguração de mais duas estações automaticas em substituição a duas actuaes estações manuaes, restando, pois, manuaes, apenas duas estações, cuja substituição será feita no proximo anno. Ainda outros melhoramentos serão introduzidos no sentido de offerecer aos assignantes o maximo de efficiencia nos serviços.

SERVIÇOS DE ENERGIA ELECTRICA (FORÇA MOTRIZ)

Ha a assignalar o augmento crescente do consummo de energia electrica para fins de força motriz. O quadro abaixo é expressivo:

		Differenças
Em 1930.....	114 milhões de KWH	
Em 1931.....	113 ½ milhões de KWH	½ milhão de KWH
Em 1932.....	118 ½ milhões de KWH	5 milhões de KWH
Em 1933.....	122 ½ milhões de KWH	13 milhões de KWH
Em 1934.....	135 ½ milhões de KWH	21 milhões de KWH

Por elle se vê como o consumo augmentou depois que se deu a suppressão da clausula ouro dos contractos e o consequente desapparecimento da variação das tarifas, que occorria ao sabor da cotação da moeda estrangeira.

Estão sendo feitas gradativamente as substituições das linhas aereas de alta tensão por canalizações subterraneas em todos os logradouros de calçamentos aperfeiçoados.

Acha-se em vias de conclusão a duplificação das linhas de transmissão de 132.000 volts que ligam a Usina Geradora do Parahyba (Ilha dos Pombos) á estação receptora de Cascadura.

SERVIÇO DA "LUMINOSA S. A."

Cidade muito insolada e sujeita a aguaceiros inesperados, estava o Districto Federal desprovido de refugios que offerecessem abrigos nos principais centros de embarque e desembarque da população que se utilisa dos transportes em carris electricos e omnibus.

Em 30 de Maio de 1933 foi aberta na Directoria de Engenharia uma concurrencia publica para construcção de coberturas sobre 10 refugios destinados ao estacionamento de pedestres nas praças e ruas da cidade, afim de pôr os transeuntes ao abrigo das intemperies e ao mesmo tempo diminuir-lhes as possibilidades de accidentes por atropelamento.

A commissão julgadora concluiu que "A Luminosa S. A." se achava em melhores condições para satisfazer os objectivos da con-

currencia, offerecendo maiores vantagens ao interesse publico e aos cofres municipaes.

Em 2 de Outubro de 1934 foi celebrado, então, entre a Municipalidade e "A Luminosa S. A." um contracto cujas principaes clausulas são:

a) A "Luminosa S. A." construirá 10 (dez) refugios nos pontos centraes da cidade inteiramente á sua custa e sem onus de qualquer especie para o erario municipal.

b) No fim de 11 anos reverterão para a Prefeitura independente de qualquer indemnização todos os abrigos, obras, bemfeitorias, installações e accessorios.

c) A "Luminosa S. A." poderá occupar até 1|5 da area do refugio com pequenas lojas, pagando, entretanto, por trimestre adiantado, a importancia de 277$500 por metro quadrado, além do que os negocios ahi explorados estarão sujeitos a todos os impostos, taxas e dispositivos de lei a elles applicaveis.

d) Durante o prazo da concessão, a contractante gozará de isenção de impostos e taxas municipaes relativos a annuncios.

Quanto aos demais serviços fiscalizados pela Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, entre os quais se destacam a "Companhia Immobiliaria Nacional" e a "Empreza Nacional de Petroleo", nada de anormal se verificou, obedecendo de um modo geral os conccessionarios ás clausulas contractuaes, dando-se, em consequencia, uma natural expansão dos mesmos serviços.

Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins

Os serviços da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardns se distribuem por uma Secretaria e duas Sub-Directorias: — A de Jardins, que tem ao seu cargo os parques, jardins e a arborização da cidade, inclusive os serviços geraes de transporte, garage e officina e a Sub-Directora de Mattas e Agricultura, que comprehende os serviços de fiscalização de mattas, registro de lavradores, extincção de formigueiros e a administração da Fazenda Modelo de Guaratiba.

SUB-DIRECTORIA DE JARDINS

Conservação:

Dentro das possibilidades orçamentarias, realizaram-se com normalidade os serviços de conservação dos jardins publicos.

Convem salientar que o quadro do pessoal encarregado desses trabalhos de conservação de jardins publicos, além de ser o mesmo de varios annos atrás, está sendo sobrecarregado com o preparo e manutenção dos jardins das novas escolas e hospitaes. Como bem se deprehende, esse accrescimo de tarefa extraordinaria vem reflectir na normalidade indispensavel dos cuidados que exigem permanentemente os jardins publicos. Parece que esses novos serviços estão a justificar a necessidade de uma dotação orçamentaria especial capaz de fazer face ás despezas decorrentes dessas actividades, não previstas no actual orçamento.

Novos jardins publicos:

Sem qualquer reforço das verbas distribuidas, foram preparados os seguintes novos jardins publicos: — praça EDMUNDO REGO, no Grajahú; praças TOBIAS BARRETO, ARGENTINA, PARIS (em frente da Standard), das PEROLAS, em Rocha Miranda; da estação COELHO NETTO e BARÃO DE TAQUARA, em Jacarépaguá. Dentre esses convem destacar o do primeiro logradouro acima referido, iniciado em fins de 1934, cuja area total de 4.778ms.2 apresenta grammada uma superficie de 1925ms.2, possuindo o jardim, que é dotado de irrigação automatica, duas fontes luminosas e duas pergolas.

Arborização:

Cidade tropical, castigada intensamente pela canicula, é, fóra de duvida, a necessidade premente de se estabelecer um serviço intenso de arborização.

Infelizmente o problema se complica em face de dois factores: a exigua largura de muitos passeios e a construcção de predios no alinhamento dos logradouros. Fôsse a maioria das nossas ruas ca-

racterizadas por uma ampla largura entre os meios fios, facil seria contornar a difficuldade, dispondo a arborização segundo o eixo longitudinal das mesmas.

Assim mesmo, é com satisfação que a administração registra o total de 2.798 arvores plantadas e 486 replantadas durante o exercicio proximo passado em diversos logradouros da cidade.

Quanto ao cuidado das arvores ficou estabelecida a regularidade da poda, de modo a evitar-se a quasi destruição das copas. Aliás, o criterio estabelecido actualmente na defesa da arborização publica foi brilhantemente defendido em proposta apresentada pelo Conselho Technico Florestal em 1932.

Aquarios:

Os aquarios da Quinta da Bôa Vista e do Passelo Publico foram visitados por 221.348 pessôas, sendo adultos 149.131 e crianças 71.915. Funccionando bem as suas installações, permitiram manter em suas piscinas especies de peixes e crustaceos das mais communs e interessantes da fauna da bahia do Rio de Janeiro e rios do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

A grande frequencia de visitantes mostra o apreço em que são tidos os aquarios pelo publico, tanto como diversão, como pelos ensinamentos que ministram sobre a vida dos peixes nas piscinas.

Garage e officina:

Dadas as condições de precariedade em que se encontra o material destinado ao abrigo e ás installações da Garage e Offcinas, póde-se dizer que o rendimento de trabalho foi devido á bôa vontade e dedicação do pessoal.

Outrosim, importa registrar a falta de transporte com que lucta a administração, prejudicando sobremodo o serviço e não permittindo intensificar, como conviria, a arborização dos logradouros publicos, embora os viveiros accusem, actualmente, um "stock" de 21.676 arvores, sendo: — Amendoeira, 1.281; Alecrim, 1.747; Acacia Argentina, 1.381; Ficus (arvores), 725; Acacia Nacional, 2.629; Malvacia, 49; Oití, 7.997; Páo Ferro, 1.575; Cesalpina, 2.835 e Tamarindo, 1.458.

Entretanto, a Directoria de Mattas e Jardins tem a esperança de poder realizar gradativamente os serviços que se impõem, de maneira a attender ás necessidades, dentro das possibilidades orçamentarias.

Entre os serviços que se fazem necessarios, convem destacar a criação de Playgrounds, não só nos bairros como nos suburbios, para a recreação das crianças e adultos. Aproveitando os parques existentes ou mesmo jardins amplos, deve ser incentivada a distribuição de divertimentos infantis de modo a attrahir a criança para esses locaes.

Outro problema que se impõe e que até hoje não foi levado a effeito, é o da criação da escola de Jardinagem, cuja necessidade indiscutivel dia dia mais se accentua.

SUB-DIRECTORIA DE MATTAS E AGRICULTURA

Fiscalização de mattas:

O serviço de fiscalização de mattas, apezar da dedicação do seu pessoal, não tem a efficiencia necessaria para evitar as devastações que vêm sendo praticadas em varias mattas vizinhas da cidade, sujeitas ao regimen florestal e cuja conservação deve ser mantida como medida de utilidade publica.

Para que elle se torne efficaz, é indispensavel que a Prefeitura providencie sobre a regulamentação do Decreto Municipal numero 3.706, de 5 de Dezembro de 1931 e organize o serviço de Policia Florestal, apparelhando-o com meios de transporte adequados, de sorte que a sua acção se possa exercer constante e ininterruptamente sobre todas as florestas do Districto Federal. Essa regulamentação, que deveria ter sido estudada pelo Conselho Technico Florestal instituido em virtude do disposto no art. 4.º do já citado decreto, não chegou a ser approvada pelo Executivo Municipal. Hoje, tal tarefa poderá ser realizada, porquanto o Codigo Florestal approvado pelo Decreto Federal n. 23.793, de 23 de Janeiro de 1934, deixa a cargo dos Estados e Municipios a organização dos serviços de fiscalização e guarda das florestas de seus territorios.

Cumpre salientar que, dentro das bases estabelecidas para o futuro regulamento, deverão figurar medidas energicas no sentido de evitar-se a destruição das mattas que circumdam a cidade e sua consequente substituição por grupo de construcções toscas geralmente denominadas "Favellas", cuidando-se igualmente de fixar os moldes dentro dos quaes se deve processar o reflorestamento das areas devastadas.

Serviço de lavoura:

Este serviço, de grande interesse para o Districto Federal, apezar dos melhoramentos que nelle foram introduzidos, ainda não apresenta uma completa efficiencia. Torna-se necessario que a Prefeitura proceda ao levantamento do cadastro rural e da estatistica da producção, elementos indispensaveis para orientar a administração nas medidas que tenha de adoptar no sentido de fomentar a agricultura. Para conseguir este "desideratum", seria conveniente um accôrdo com o Ministerio da Agricultura, que é igualmente interessado nesse serviço e que possue elementos valiosos que viriam contribuir para o exito da empreitada.

Entre as providencias que convem sejam tomadas para beneficio da lavoura figuram, em primeiro lugar, o serviço de drenagem das terras, serviço este que precisa ser effectuado systematicamente em todo o Districto Federal, bem como o estabelecimento, nos principaes pontos da zona agricola, de nucleos onde se ministre o ensino pratico indispensavel ao trabalhador rural, de fórma a preparar operarios efficientes.

Serviço de extincção de formigueiros:

Os resultados beneficos que a lavoura vem colhendo com a realização do serviço de extincção de formigueiros são incontestaveis, e o conceito lisonjeiro de que goza o pessoal encarregado desse serviço deve animar a administração a amplial-o, de forma a poder attender a todas as requisições.

O quadro abaixo dá idéa da actividade desenvolvida durante o anno de 1935.

Formigueiros extinctos:

Ordens de serviço	713
Serviço gratuito	14.624
Serviço remunerado	87.694

Fazenda Modelo de Guaratiba:

Correram normalmente os serviços installados neste estabelecimento da Prefeitura, cujo fim principal é o de fornecer aos lavradores mudas e arvores fructiferas e ornamentaes.

Durante o anno de 1935 foram vendidos a lavradores 70.785 exemplares, na maior parte de laranjeiras, sendo apurada a importancia de Rs. 42:142$800.

Das obras a realizar na Fazenda Modelo, diversas já estão em pleno andamento, figurando entre ellas a installação de força, luz electrica e telephones, ficando assim a Fazenda apparelhada para a collocação de motores e em permanente ligação com esta Capital e com os logradouros vizinhos, o que muito facilitará a administração.

Com o preparo gradativo e systematico de seus campos, tornar-se-á possivel o desenvolvimento da criação do gado leiteiro e preparo de productos lacticinios, pelo menos para attender ás necessidades do consumo destes artigos nos hospitaes, dispensarios, asylos e internatos da propria Municipalidade.

Conviria, tambem, fossem estabelecidos, com a necessaria apparelhagem, postos de avicultura, afim de incentivar a creação avicola do Districto Federal, bem como cumpre salientar que a installação, na Fazenda, de um aprendizado agricola destinado a preparar trabalhadores para a zona rural, é medida que se impõe e que não deve ser retardada.

Directoria de Limpesa Publica e Particular

O augmento consideravel de edificação e a abertura de novos logradouros publicos vêm determinando uma extensão cada vez maior de serviços e estão a exigir novos encargos para os quaes a repartição não se encontra convenientemente apparelhada. A falta de material de transporte reclama do administrador providencias, esforços e expedientes cada vez mais penosos. Tão notavel é a escassez de material rodante que é necessario utilizar o existente sem interrupção, não havendo para elle qualquer folga para receber os necessarios cuidados de uma regular conservação. Quando vae ás Officinas, precisa de reparos tão dispendiosos quanto os de uma construcção nova. Tal o apparelhamento de que dispõe a repartição para as epocas normaes. Se sobrevêm chuvas fortes e prolongadas, como as de Março p. passado, é que mais se accentuam as defficiencias apontadas. Não fossem a dedicação e o zelo do pessoal desse importante departamento, e certamente muito maiores seriam as reclamações trazidas á administração superior contra a defficiencia do serviço.

DESTINO FINAL DO LIXO

A' vista de objecções pelo Ministerio da Marinha e pelo Departamento Nacional da Saúde Publica quanto á utilização da Ilha de Sapucaia para vazamento do lixo, houve necessidade de utilizar para esse effeito certos pontos do continente, como os mangues do Retiro Saudoso, da baixada de Amorim, Penha, etc.

Como, porém, a solução fosse insufficiente e a situação tendesse a aggravar-se, o Director de então levou o facto ao conhecimento da alta administração por officio de 20 de Maio de 1932, suggerindo a designação de uma commissão para estudo do problema. Essa commissão, que foi presidida pelo actual Secretario Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, depois de longo e minucioso relatorio, resumiu seu trabalho aconselhando medidas successivas com tres objectivos differentes. As primeiras, de caracter urgente, tendo por fim corrigir ou attenuar males decorrentes da situação acima alludida. As segundas, de caracter transitorio, mas tambem urgente, visando a Ilha de Sapucaia, a defesa da bahia contra uma continua obstrucção e pulluição de suas aguas, a valorização do patrimonio constituido pela ilha e o melhoramento das condições de collecta e transporte do lixo. As terceiras, finalmente, de caracter definitivo, mas de execução mais remota, destinadas a resolver de modo completo o problema de collecta, de transporte e incineração do lixo.

Entre as suggestões comprehendidas nas medidas de caracter urgente preconizadas, figurava a da cobertura do lixo vasado no Retiro Saudoso e Parada de Amorim por meio de uma camada de terra.

Cumpre observar que o processo em apreço foi adoptado com pleno exito em varias localidades inglezas, taes como Bradford, Chelmford, (Essex) e Hornchurch, onde os terrenos pantanosos têm sido transformados em terrenos adequados para construcções, assim como em campos para sports, agricultura e criação. Importa accrescentar que esses serviços têm sido executados com um apparelhamento mecanico efficiente e aperfeiçoado para transporte, descarga e cobertura do lixo. E' o chamado processo de *descarga controlada*, cuja adopção entre nós foi alvitrada pela commissão acima referida.

Segundo esse systema, o lixo, depois de espalhado, é coberto por uma camada de barro, de modo a evitar a proliferação de moscas, exhalação de máo cheiro e o aspecto desagradavel que o caracteriza. Mas, para que o serviço seja executado com utilidade economica, requer-se uma installação mechanica adequada, que torne o trabalho facil e rapido.

No Districto Federal, os serviços de cobertura do lixo foram iniciados aos 28 de Agosto de 1933, com os recursos do credito especial aberto pelo Decreto n. 4330 de 14 do mesmo mês e anno e têm proseguido sem interrupção, embora os dados abaixo colligidos sejam referentes apenas ao periodo de 28 de Agosto de 1933 a 31 de Dezembro de 1935.

O barro empregado na cobertura do lixo é proveniente do desmonte das barreiras situadas no interior do Cemiterio de São Francisco Xavier, emquanto as camadas de terra procedem de outros locaes. Durante o periodo referido, os volumes excavados, transportados e espalhados foram de:

Barro	110.454$_m$3,000
Terra	37.310$_m$3,000
Total	147.764$_m$3,000

Com estes volumes de barro e terra já se encontram aterradas as seguintes areas:

Na Praia do Retiro Saudoso	118.290$_m$2,54
Na Parada do Amorim	13.540$_m$2,00
Total	131.830$_m$2,54

De outra parte, foi conquistada para o Cemiterio de São Francisco Xavier uma area de 5.422$_m$2,00 num valor superior a Rs. 500:000$000, a qual deverá ser aproveitada para a localização de sepulturas perpetuas cujo valor acquisitivo é de custo bastante elevado.

Além da execução dos serviços acima enumerados, ainda têm sido prestados valiosos auxilios a outros serviços.

A despesa total realizada no periodo de 28 de Agosto de 1933 a 31 de Dezembro de 1935 foi:

Pessoal	790.983$202
Transporte	786:860$502
	1.577:843$704

A média do custo unitario por metro cubico de terra excavada, transportada e espalhada foi de Rs. 10$678.

Avaliando-se as areas aterradas pelo baixo preço de 20$000 por metro quadrado, ter-se-á obtido:

— Na Praia do Retiro Saudoso	118.290,54 × 20$ =	2.355:810$800
— na Parada do Amorim ..	13.540,00 × 20$ =	270:800$000
Total		2.626:610$800

deduzindo-se a despesa effectuada no total de Rs. 577:843$702 verifica-se a favor da Prefeitura uma vantagem de Rs. 1.058:767$098.

A' vista do exposto, chega-se á conclusão de que os serviços, tanto de descarga do lixo como da cobertura do mesmo, foram em bôa hora idealizados e estão sendo executados com exito, principalmente na parte economica.

CONCLUSÃO

Taes são, Srs. Vereadores, as informações que me cumpria prestar-vos sobre os diversos serviços publicos comprehendidos na orbita da administração municipal e as providencias que me parecem aconselhaveis para que os mesmos, acompanhando o rythmo do nosso progresso, se desenvolvam e aperfeiçoem cada vez mais, de modo a corresponderem inteiramente á sua finalidade. Nos relatorios dos Srs. Secretarios Geraes encontrareis outros elementos e indicações que muito facilitarão, por certo, a vossa ardua e nobre missão de legisladores.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO

Antes de concluir, porém, seja-me licito encarecer á vossa alta consideração e acurado exame a necessidade premente do levantamento de uma estatistica geral do Districto Federal, como base imprescindivel de toda administração ou organização que tenha em mira o interesse publico. Sobretudo, para o bom exito de qualquer programma de intensificação de instrucção primaria, tendente a combater o analphabetismo, se torna indispensavel conhecer, com a precisa exactidão, o numero de creanças em idade escolar, e é bem de ver que o arrolamento da população infantil de 6 a 12 annos, realizada pela Prefeitura em Março de 1927, além de reconhecidamente falho e lacunoso, não póde mais servir

de base ás providencias administrativas que objectivem aquella alta finalidade social.

O ultimo recenseamento geral da população do Districto Federal data de cerca de 16 annos, e já outro longo periodo de tempo havia mediado entre o mesmo recenseamento e o anteriormente realizado durante a administração do inolvidavel Prefeito Dr. Francisco Pereira Passos.

De accordo com a nossa carta constitucional e a pratica observada em quasi todos os paizes, essas operações estatisticas devem ser levadas a effeito com regularidade periodica, a bem da observação systematica dos factos sociaes em seus aspectos mais relevantes.

Para esse fim, muito importa que os inqueritos demographicos, — sobretudo nos paizes ou cidades em que o crescimento da população e outros factores de progresso social soffrem mais rapidas e succesivas mutações, como é o caso do Rio de Janeiro, — se verifiquem dentro de curtos periodos uniformes, preferentemente de cinco em cinco annos, e, no maximo, de dez em dez annos.

As avaliações, ainda as mais autorizadas, ácerca do numero de habitantes da metropole brasileira, estimam a população carioca entre limites que se differenciam por centenas de milhares, calculando-a os mais pessimistas em 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) habitantes, e os mais optimistas em cifra superior a 2.000.000 (dois milhões) habitantes. E' evidente que esses calculos tão discrepantes e contradictorios prejudicam enormemente, por falta de dados officiaes, o justo conceito em que deve ser tida, "urbe et orbe", a capital do Brasil.

Finalmente, as despesas com o censo demographico mais se justificarão se, concomitantemente com os respectivos trabalhos, forem tambem collectadas informações que dêm a

conhecer, com a necessaria precisão e clareza, o desenvolvimento das actividades agricolas e industriaes no territorio do Districto Federal.

Passados 30 annos do inquerito demographico de 1906, será esta, a meu ver, a melhor maneira de commemorarmos proximamente o centenario do grande brasileiro Dr. Pereira Passos.

Prevaleço-me desta opportunidade para ter a honra de vos reiterar, Srs. Vereadores, as homenagens do meu mais alto apreço e mui distincta consideração.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1936.

Olympio de Mello.

M. FAZENDA
D. A. - BRA - GC

23598

COM. INVENT.
PORT.

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional

11045-48

352.08154
D614

Distrito Federal. Prefeitos.
AUTOR

Mensagem... 1936.
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

11D45-48